



Fecomércio - 27/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Presidente do Sindcomércio Macaíba participa de entrega da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa da cidade a vereadores 8

Noticias - 26/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Sequelas podem arrastar impacto econômico da pandemia por gerações 9

Noticias - 26/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

ALRN fará audiências para discutir a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa 11

Noticias - 26/08/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN lança novo portfólio com mais de 30 opções de novos cursos online 13

Noticias - 26/08/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa adere ao Código de Conduta do Brasil contra o abuso infantil 14

cidades - 26/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

Fecomércio: Hotel-Escola Senac Barreira Roxa adere ao Código de Conduta do Brasil contra o abuso infantil 15

Noticias - 26/08/2020

Agora RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Pandemia levou ao fechamento de 135 mil lojas no País, diz estudo 16

Noticias - 26/08/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Governadora recebe empresários do turismo e apresenta as ações de divulgação do RN 20

Noticias - 26/08/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Negociação de ativos da Petrobras no RN pode demorar de seis meses a um ano 22

Noticias - 26/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN / Governadora recebe empresários e apresenta as ações de divulgação do RN Notícias - 26/08/2020	24
Blog do BG Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN / Governo do RN estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021 Notícias - 26/08/2020	26
Nominuto.com Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Lucro líquido da Caixa cai 39,3% para R\$ 2,6 bi no segundo trimestre Notícias - 26/08/2020	27
Potiguar Notícias Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Sebrae abre inscrições para mapeamento da economia criativa Notícias - 26/08/2020	29
Nominuto.com Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Juro menor do Casa Verde e Amarela exclui a maior parte do país Notícias - 26/08/2020	31
Agora RN Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Jean Paul Prates diz que vai à Justiça contra desmonte da Petrobras no RN Geral - 26/08/2020	32
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Fátima diz que saída da Petrobras do RN ameaça mais de 5 mil empregos Geral - 26/08/2020	34
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Daniela Freire Social - 26/08/2020	37
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / CM N aprova Reformada Previdência, e servidores vão ter desconto de 14% Notícias - 26/08/2020	39
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / MPRN aponta “falhas graves” em diárias da Prefeitura de Pamamirim Política - 26/08/2020	42
Salomão Medeiros Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN / Governadora Fátima Bezerra recebe empresários do turismo e apresenta as ações de divulgação do RN Notícias - 26/08/2020	44

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro suspende Renda Brasil e diz que não vai 'tirar do pobre para dar ao paupérrimo' 46

Noticias - 26/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Após fala de Bolsonaro sobre Renda Brasil, dólar bate em R\$ 5,61 e Bolsa cai 48

Noticias - 26/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

RN abre 9,2 mil novos negócios durante pandemia 49

Noticias - 26/08/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

RN abre 9,2 mil novos negócios durante pandemia 50

Noticias - 26/08/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Redepetro afirma que venda do polo potiguar reaquecerá indústria petrolífera do RN 51

Noticias - 26/08/2020

Blog - Thaisa Galvão - RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Para diretor da Petrobras, venda de ativos no RN, BA, SE, AL e CE trará mais lucro aos estados e decisão não gera demissões, mas efetivos terão que ser transferidos 53

Noticias - 26/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Juro menor do Casa Verde e Amarela exclui maior parte do País e frustra construtoras 58

Noticias - 26/08/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro critica proposta de Guedes para Renda Brasil e diz que não irá enviá-la ao Congresso 60

Noticias - 26/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar volta a ultrapassar R\$ 5,60 e fecha no maior valor em três meses 61

Noticias - 26/08/2020

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro suspende criação do Renda Brasil 62

Noticias - 26/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Auxílio catador: resultado preliminar concede benefício a 981 trabalhadores cearenses 64

Noticias - 26/08/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

TCU pede revisão mensal de beneficiários do auxílio emergencial; medida deve verificar quem não precisa mais receber o benefício 65

Noticias - 26/08/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Governo do RN estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021 67

Noticias - 26/08/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Aprovada MP que regula pagamento de auxílio emergencial; texto vai a sanção 68

Noticias - 26/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro diz que proposta do Renda Brasil está suspensa: 'Não posso fazer milagre' 70

Noticias - 26/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fiern é favorável à venda de ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte 71

Noticias - 26/08/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Aprovada MP que regula pagamento de auxílio emergencial; texto vai a sanção 73

Noticias - 26/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

CRISE: Bolsonaro critica proposta de Guedes para Renda Brasil e diz que não irá enviá-la ao Congresso 75

Noticias - 26/08/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fiern é favorável à venda de ativos da Petrobras no RN 76

Noticias - 26/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prefeitos divergem sobre venda de ativos 79

Noticias - 27/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo nega que ministro esteja demissionário

82

Noticias - 27/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Guedes tem prazo para definir Renda Brasil

83

Noticias - 27/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Lei Geral das micro e pequenas empresas incentiva a inovação

85

Noticias - 27/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Negócios e Finanças

87

Noticias - 27/08/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fiern é favorável à venda de ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte

89

Noticias - 26/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Não existe almoço de graça

91

Noticias - 27/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prefeitos divergem sobre venda de ativos

93

Noticias - 27/08/2020

Blog do Seridó | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'Ele é o presidente e é quem decide', diz Guedes sobre crítica de Bolsonaro

96

Noticias - 26/08/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar fecha acima de 5,61 reais

97

Noticias - 26/08/2020

Blog Suébster Neri | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'Ele é o presidente e é quem decide', diz Guedes sobre crítica de Bolsonaro

98

Noticias - 26/08/2020

Fecomércio: Presidente do Sindcomércio Macaíba participa de entrega da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa da cidade a vereadores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Projeto de Lei foi entregue pelo Executivo e deve ser votado já na semana que vem, propiciando um ambiente mais amigável aos pequenos negócios

Visando a desburocratização dos negócios e o fomento da economia local, o Poder Executivo Municipal de Macaíba, por meio do vice-prefeito da cidade, Auri Simplício, entregou nesta terça-feira (25), em sessão ordinária da Câmara Municipal, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do município aos vereadores. O momento - de enorme importância para o setor produtivo local -, foi acompanhado pelo presidente do Sindcomércio Macaíba e vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda; pela consultora do Sebrae em Macaíba, Maria Luíza; e pela agente de Desenvolvimento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Macaíba (Semde), Aristela Tatiany. O projeto seguirá o trâmite normal pelas comissões da Casa.

'A adoção e aplicação da Lei Geral irá facilitar a vida daqueles que desejam empreender, mas que encontram diversas barreiras burocráticas, fiscais e operacionais. Os pequenos negócios, seja o microempreendedor individual, a microempresa ou empresa de pequeno porte, são os principais segmentos que compõem a economia potiguar. Por isso, criar alternativas, oportunidades para que os negócios saiam de fato do papel e ganhem força, gerando emprego, receitas, desenvolvendo a economia local é um dos focos do nosso trabalho. Além, claro, de fortalecer e dar suporte aos negócios que já funcionam', afirmou Lacerda.

A lei segue diretrizes para a construção de um ambiente de negócios favoráveis, como educação empreendedora, desburocratização, instituição da Rede Municipal de Políticas de Desenvolvimento, participação dos microempreendedor individual (MEI), empresa de pequeno porte (EPP), Micro empresa (ME) nas compras públicas, acesso a microcrédito, e incentivos tributários e de infraestrutura. A previsão é que a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa entre em votação no Plenário da Câmara de Macaíba já na próxima semana.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Fecomércio: Sequelas podem arrastar impacto econômico da pandemia por gerações



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Antes de contrair a covid-19 em março, Daniela Alves, 31 anos, fazia horas extras regularmente para acelerar sua carreira em Londres como desenvolvedora de aplicativos para celular. Atualmente, ela tem dificuldades nas reuniões com clientes e conta que a fadiga persistente reduziu sua produtividade pela metade.

'Eu era fera antes, mas agora as coisas estão diferentes,' disse Alves em conversa pelo Zoom, pausando frequentemente para recuperar o fôlego ou tossir. 'Eu não consigo fisicamente e estou encarando a vida de modo diferente.'

Ela precisou ficar afastada do trabalho durante três meses, embora seu caso considerado 'leve' não tenha exigido hospitalização. Os efeitos prolongados da Covid-19 colocam Alves entre uma fatia crescente da população que sobreviveu à doença, mas carrega condições debilitantes que representam outra dimensão

traíçoeira da pandemia.

A SARS-CoV-2 deixará uma parcela das mais de 23 milhões de pessoas com casos confirmados da doença com uma variedade de problemas físicos, cognitivos e psicológicos, incluindo cicatrizes pulmonares, fadiga pós-viral e lesões cardíacas crônicas.

O que ainda não se sabe é por quanto tempo essas condições duradouras pesarão sobre os sistemas de saúde e sobre a mão de obra. Esse fardo pode arrastar o impacto econômico da pandemia por gerações, elevando seu custo global já sem precedentes.

À medida que as autoridades ao redor do mundo tentam conter a propagação do vírus, pesquisadores da Universidade Nacional Australiana estimam que esse custo pode chegar a US\$ 35,3 trilhões até 2025.

'No fim das contas, as consequências para a saúde no longo prazo são muito sérias para o bem-estar das pessoas e em termos econômicos', disse Hannes Schwandt, professor assistente de políticas educacionais e sociais da Universidade Noroeste em Evanston, no estado americano de Illinois. 'Mas não sabemos o suficiente sobre isso ainda.'

Embora não esteja claro quantos sobreviventes sofrem sequelas duradouras, um estudo no Reino Unido com mais de 4 milhões de participantes concluiu que uma em cada 10 pessoas fica doente por pelo menos três semanas. Indivíduos com casos leves da Covid-19 são mais propensos a sentir sintomas 'estranhos', que vão e voltam durante um período mais longo, de acordo com Tim Spector, professor de epidemiologia genética da King's College em Londres, que lidera o estudo.

'Quanto mais aprendemos sobre o coronavírus, mais estranho fica', acrescentou ele.

A situação clínica ainda em evolução, a falta de

acompanhamento dos pacientes e dados incompletos sobre o número de pessoas infectadas pela Covid-19 dificultam as previsões sobre as consequências econômicas e de saúde da pandemia no longo prazo, explica Christopher J. Murray, diretor do Instituto de Métricas e Avaliação de Saúde da Universidade de Washington em Seattle.

Essa informação será crítica para antecipar e custear as necessidades futuras dos sistemas de saúde, disse Thomas File, presidente da Sociedade de Doenças Infecciosas dos EUA.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN

ALRN fará audiências para discutir a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte propôs uma série de audiências públicas para discutir a versão estadual da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O texto foi enviado pelo Governo do Estado no dia 12 de agosto e as discussões começam na próxima semana.

A proposta da nova lei estabelece uma série de normas e regras para criar um ambiente favorável aos pequenos negócios e ao empreendedorismo na esfera estadual.

De acordo com o deputado Kleber Rodrigues, que preside a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a proposta é ouvir o setor produtivo antes de o projeto de lei ser avaliado nas comissões internas da assembleia. 'Essas audiências públicas servirão para aperfeiçoar a redação do projeto de lei antes das reuniões das comissões. Teremos a oportunidade de ouvir o setor produtivo e fazer os ajustes necessários', destaca o parlamentar, que estima a primeira dessas audiências, que serão virtuais, já para a próxima semana.

Na visão do deputado, isso dará mais agilidade à tramitação da matéria, uma vez que chegará às comissões com as propostas de emendas aditivas e supressivas. 'Não teremos prejuízos de tempo porque pretendemos reunir três comissões em uma única reunião', justifica Kleber Rodrigues. Normalmente, o texto tramitaria em uma comissão por vez, mas a ideia é que, após essas audiências, os presidentes das comissões de Educação, Francisco do PT, e de Finanças, Keops Lima, e da CCJ, juntamente com deputados integrantes - somente a de Finanças e a CCJ reúnem sete deputados cada - para avaliar a redação antes de ir a plenário.

'Ao dar a celeridade necessária à aprovação da Lei Geral do RN, a Assembleia Legislativa se alinha ao compromisso que a governadora Fátima Bezerra já tinha demonstrado ao encaminhá-la àquela Casa Legislativa. O apoio dos parlamentares ao tema - ratificado nesta celeridade e na iminência da aprovação final - é o reconhecimento da assertividade e da relevância econômica do projeto, que irá impactar positivamente no dia a dia de dezenas de milhares de negócios e de centenas de milhares de postos de trabalho gerados pelas MPEs no Rio Grande do Norte', defende o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, que também é presidente da Fecomércio-RN.

Para o superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, também conhecido como Zeca Melo, a Lei Geral traz à tona questões importantes, como a criação do fundo de aval para as micro e pequenas empresas na Agência de Fomento do Estado (AGN) e a concretização da inserção dos pequenos negócios nas compras governamentais. 'A Lei Geral traz um arcabouço de avanços para se criar no RN um ambiente propício a se empreender com celeridade tanto na abertura da empresa, licenciamento e alvarás quanto na parte de educação empreendedora. Realmente, essa legislação será um marco para o segmento'.

Frente Parlamentar

O presidente da ALRN, Ezequiel Ferreira, entrou com um requerimento para instalar a Frente Parlamentar de Apoio à Micro e Pequena Empresa do RN. A Frente terá caráter suprapartidário e reúne deputados estaduais que são comprometidos com o ideal de acompanhar os processos legislativos e outras atividades que apresentem relação, direta ou indireta, com as microempresas, empresas de pequeno porte e aos Microempreendedores Individuais (MEI).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN

Senac RN lança novo portfólio com mais de 30 opções de novos cursos online



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Estar preparado para as novas exigências do mercado profissional, impostos pela pandemia Covid-19, fará toda a diferença em uma seleção de emprego. Diante desse novo cenário de transformações rápidas e dando continuidade à sua missão de educar para o trabalho, o **Senac** RN - instituição do Sistema Fecomércio - dá início a uma nova oferta de capacitações, com mais de 30 novos cursos remotos.

O portfólio inclui uma grande variedade de títulos e áreas e tem valores diferenciados, com possibilidade de pagamento em parcelas a partir de R\$ 42. Entre os cursos disponíveis, estão: E-commerce: vendendo no comércio eletrônico; Edição de vídeos no celular; Ferramentas de Marketing Digital; Gestão de crise financeira; Redes Sociais para Negócios; Operações de delivery; Design para Mídias Sociais entre outros.

O **Senac** RN sempre teve como desafio formar profissionais cada vez mais aptos a desenvolverem

suas habilidades, atendendo as exigências de mercado. Com a pandemia Covid-19, nossa responsabilidade social foi fortemente impulsionada e rapidamente elaboramos um portfólio moderno e que atende à nossa nova realidade', afirma o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Com foco em capacitar profissionais para o cenário de retomada de atividades no pós-pandemia, a instituição continua oferecendo cursos de biossegurança para diversas áreas. Neste segmento, estão sendo ofertados cursos de Protocolo e Boas Práticas para profissionais que atuam em creches e escolas, escritórios, lojas, estúdios de pequeno porte, personal trainer, shoppings, estabelecimentos de beleza, meios de hospedagem, guias de turismo e serviços receptivos.

As aulas ocorrerão de forma on-line e ao vivo, por meio da Sala de Aula Virtual **Senac**, operada na plataforma Microsoft Teams. Interessados podem se matricular presencialmente em qualquer uma das unidades ou de forma on-line, no site rn.senac.br. Informações detalhadas podem ser consultadas pelo telefone e WhatsApp (84) 4005-1000.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa adere ao Código de Conduta do Brasil contra o abuso infantil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Como uma forma de reforçar sua atuação na prevenção e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes, o Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa**, empresa administrada pelo **Sistema Fecomércio RN**, aderiu ao Código de Conduta do Brasil - selo emitido pelo Ministério do Turismo com o objetivo de regular a conduta ética de empresas no que diz respeito à luta contra o abuso infantil na atividade turística.

Desenvolvido pelo Ministério do Turismo, em parceria com o Ministério de Direitos Humanos, o Código de Conduta visa reconhecer empresas comprometidas em desenvolver atitudes responsáveis na luta contra a exploração infantil. Os empreendimentos que aderem ao Código, assumem o compromisso de informar ao Ministério do Turismo, periodicamente, sobre a implementação de ações nesta área.

'A adesão ao Código de Conduta do Ministério do Turismo amplia a responsabilidade social do Hotel **Barreira Roxa**, trata-se de mais uma iniciativa nossa que reforça nosso comprometimento em contribuir para

o enfrentamento de temas sociais tão urgentes, como é o caso da exploração sexual infantil', reforçou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Alguns dos compromissos do documento estão relacionados com o Código Penal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, como, por exemplo, hospedar criança ou adolescente, desacompanhado dos pais/responsável ou sem autorização escrita destes ou de autoridade judiciária, em hotel, que prevê multa de 10 a 15 salários de referência (art. 250 do ECA).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

Fecomércio: Hotel-Escola Senac Barreira Roxa adere ao Código de Conduta do Brasil contra o abuso infantil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Como uma forma de reforçar sua atuação na prevenção e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes, o Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa**, empresa administrada pelo **Sistema Fecomércio RN**, aderiu ao Código de Conduta do Brasil - selo emitido pelo Ministério do Turismo com o objetivo de regular a conduta ética de empresas no que diz respeito à luta contra o abuso infantil na atividade turística.

Desenvolvido pelo Ministério do Turismo, em parceria com o Ministério de Direitos Humanos, o Código de Conduta visa reconhecer empresas comprometidas em desenvolver atitudes responsáveis na luta contra a exploração infantil. Os empreendimentos que aderem ao Código, assumem o compromisso de informar ao Ministério do Turismo, periodicamente, sobre a implementação de ações nesta área.

'A adesão ao Código de Conduta do Ministério do Turismo amplia a responsabilidade social do Hotel

Barreira Roxa, trata-se de mais uma iniciativa nossa que reforça nosso comprometimento em contribuir para o enfrentamento de temas sociais tão urgentes, como é o caso da exploração sexual infantil', reforçou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Alguns dos compromissos do documento estão relacionados com o Código Penal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, como, por exemplo, hospedar criança ou adolescente, desacompanhado dos pais/responsável ou sem autorização escrita destes ou de autoridade judiciária, em hotel, que prevê multa de 10 a 15 salários de referência (art. 250 do ECA).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

Pandemia levou ao fechamento de 135 mil lojas no País, diz estudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pandemia levou ao fechamento de 135 mil lojas no País, diz estudo

DADOS | Cálculos da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo aponta que a perda equivale a 10% do número de estabelecimentos comerciais existentes antes da pandemia em todo o País

A crise provocada pela pandemia de covid-19 provocou o fechamento de 135 mil estabelecimentos comerciais no País no segundo trimestre deste ano. A perda equivale a 10% do número de estabelecimentos comerciais com vínculos empregatícios existentes antes da pandemia, segundo cálculos da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A migração gradual de parte das vendas presenciais para o comércio online deve fazer o varejo encerrar o ano com 88 mil lojas a menos, previu Fabio Bentes, economista da **CNC** responsável pelo estudo.

Nenhum ramo do varejo registrou expansão no número de pontos de vendas entre abril e junho, mas os segmentos mais atingidos pela O varejo de produtos de informácrise desencadeada pela pandemia tica e comunicação foi o segmento a foram os que comercializavam itens registrar as menores perdas absolutas considerados não essenciais, mais (-1,2 mil) e relativas (-3,6%) no númeafetados também pelos decretos de estabelecimentos em operação. que determinavam fechamento de No chamado varejo essencial, meestabelecimentos no período de iso- nos afetado pelo isolamento social, lamento social. as perdas de pontos de vendas foram As maiores perdas de estabeleci- menos intensas do que a média do mentos ocorreram nos ramos de uti- setor (- 9,9%): hipermercados, superlidades domésticas (-35,3 mil estabe- mercados e minimercados (-12,0 mil lecimentos, uma queda de 12,9% no lojas, queda de 4,9% no total de lojas total de lojas em relação ao patamar ante o pré-pandemia) e farmácias, pré-pandemia); vestuário, tecidos, perfumarias e lojas de cosméticos calçados e acessórios (-34,5 mil lojas, (-5,3 mil lojas, 4,3% estabelecimentos recuo de 17,0% ante o patamar ante-a menos ante o pré-pandemia). rior à pandemia); e comércio autoEmbora fosse autorizado a funmotivo (- 20,5 mil estabelecimentos, cionar na maior parte do País, o ramo 9,9% a menos que no pré-pandemia). de combustíveis e lubrificantes foi

Dados do estudo apontam que o RN já perdeu 14,3% dos estabelecimentos comerciais

prejudicado pela queda na circulação de consumidores, com 5,4 mil pontos de venda a menos e queda de 12,2% no total de estabelecimentos em relação aos existentes no pré-pandemia. Todas as unidades da Federação registraram contração no número de pontos de venda, sendo a maior incidência observada nos Estados de São Paulo (-40,4 mil), Minas Gerais (-16,1 mil), Rio de Janeiro (-11,4 mil), Rio Grande do Sul (-9,7 mil) e Paraná (9,5 mil). Em termos relativos, as maiores quedas na quantidade de estabelecimentos foram observadas em Estados das Regiões Norte e Nordeste:

Rio Grande do Norte (-14,3%); Alagoas (-13,2%);
Roraima (- 12,0%); e Rondônia (-11,8%).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÍBA/RN
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS SETOR DE LICITAÇÕES AVISO DE
LICITAÇÃO**

O Pregoeiro do Município de Macaíba/RN, no uso de suas atribuições legais, torna público que está aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, Proces-

so Licitatório Nº. 046/2020, com o objetivo de AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E MATERIAL DE PREVENÇÃO NO COMBATE AO COVID-19, COM REGISTRO DE PREÇOS. A sessão pública dar-se-á no dia 01/09/2020 às 07h30min, através do endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. O Edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites: www.maiba.rn.gov.br/servicos/licitacoes, endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br> ou na sede do Executivo Municipal no horário das 07h00min às 13h00min. Macaíba/RN, 25/08/2020. Francisco de Assis da Silva.
Pregoeiro/PMM.

PEDIDO DE LICENÇA SIMPLIFICADA - LS

Augusto & Jacóme empreendimentos LTDA inscrita sob o CNPJ 21. 5 21. 32 7/ 0 0 0 1- 8 9, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande Núcleo Vereador Raimundo Pedro, São Miguel/RN, CEP 59920-000.

do Norte - IDEMA. A licença simplificada (LS), para um loteamento, localizado a Rua Projetada, bairro

HYAN ESLEY MARTINS BOBÃ ENGENHEIRO CIVIL

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DO SERIDÓ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº
006/2020 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº**

821.001/2020

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN, torna público a quem interessar, que estará realizando no dia 14 de setembro de 2020, às 08h00min, na Sala de Licitações, localizada no Centro Cultural de Múltiplo Uso 'Prefeito Pedro Izidro de

Medeiros', a tomada de preços nº 006/2020, do tipo empreitada global por preço global, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO A PARALELEPÍPEDOS NAS RUAS: MANOEL SALVIANO DE MEDEIROS, MANOEL MEDEIROS DE ARAÚJO E PARTE DA VILA DA COMUNIDADE CATURURÉ NO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ/RN. O Edital encontra-se disponível Sala

de Licitações, no Centro Cultural de Múltiplo Uso 'Prefeito Pedro Izidro de Medeiros', à Pç. Prefeito Manoel Paulino dos Santos Filho, nº 228, Centro, Jardim do Seridó/RN, no horário das 07hs00min às 13hs00min, de segunda a sexta-feira e no endereço eletrônico: <https://www.jardimdoserido.rn.gov.br/paginas/licitacoes/> 3 3 6. Maiores informações serão prestadas pelo e-mail: cpl_js@outlook.com ou pelo Fone: (84) 3472-3902. Jardim do Seridó/RN, em 25 de agosto de 2020. Presidente da CPL

Jaelyson Max Pereira de Medeiros

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DO SERIDÓ/RN
TERMO DE ADJUDICAÇÃO LICITAÇÃO PREGÃO
ELETRÔNICO Nº 017/2020**

ADJUDICAMOS, os vencedores do Pregão Eletrônico nº 017/2020, realizada em 03/08/2020, a saber:

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LABORATÓRIO. COMERCIO DE PRODUTOS PARA DIAGNOSTICO HUMANO LTDA - CNPJ: 1 3. 6 2 6. 9 1 7/ 0 0 0 1-4 8, totalizando o valor de R\$ 16.248,16 (dezesesseis mil, duzentos e quarenta e oito reais e

dezesseis centavos).

saiu vencedora nos itens: 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 20, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 51, 63, 69, 70, 71 ; MARQ TECH COM. E SERV. LTDA.- CNPJ: 07.969.641/0001-06 , saiu vencedora nos itens: 4, 5, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 74, 75, 76; totalizando o valor

de R\$ 32.532,20 (trinta e dois mil, quinhentos e trinta e dois reais e vinte centavos).

Jardim do Seridó/RN, em 25 de agosto de 2020
Pregoeiro

Jaelyson Max Pereira de Medeiros

Supermercados de Natal já podem recebera té duas pessoas por família

A Prefeitura de Natal publicou decreto nesta terça-feira 25 autorizando a entrada de duas pessoas da mesma família nos supermercados da capital potiguar. Antes da nova medida, por causa da pandemia do coronavírus, era permitida apenas a entrada de uma pessoa por família. Para se enquadrar ao novo decreto municipal, editado no Diário Oficial do Município, os supermercados precisam manter o controle de acesso e a limitação de entrada dos consumidores. Ainda segundo o novo decreto, as pessoas com mais de 60 anos ou alguma condição especial de saúde devem por lei permanecer o mínimo de tempo possível dentro dos supermercados. Outra medida incluída no decreto estabelece um novo horário para o funcionamento das galerias comerciais nos supermercados. Estes espaços poderão abrir suas portas das 11h às 21h todos os dias da semana

Supermercados precisam manter o controle de acesso e a limitação de entrada dos consumidores

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE 11ª Vara Cível da Comarca de Natal Rua Doutor Lauro Pinto, 315, Candelária, NATAL - RN - CEP: 59064-250 EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo de 20 (vinte) dias

A Excelentíssima Senhora Doutora KARYNE CHAGAS DE MENDONÇA BRANDÃO, Juíza de Direito da 11ª Vara Cível desta Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente fica CITADA as pessoas de CURRAIS NOVOS EXPLOTAÇÃO E PRODUÇÃO MINERAL LTDA e ROSELI ROSA DOS SANTOS, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação Ordinária de DISSOLUÇÃO PARCIAL DE SOCIEDADE, sob nº 0 8 1 3 30 7-6 1. 2018. 8. 20. 50 01, proposta por CAMILA LUCIO DOS SANTOS em face de tramitação por este Juízo, para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a defesa que tiver, ciente de que não o fazendo dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos por verdadeiros os fatos articulados pelo autor na petição inicial. Em caso de revelia será nomeado curador especial (art. 257, IV, CPC). Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 27 de março de 2020. Eu, Flávio Praxedes da Silva, digitei e conferi. Ressalte-se que este processo tramita em meio eletrônico através do sistema PJe, sendo vedada a junta de de quaisquer documentos por meio físico quando houver o patrocínio de advogado. É imprescindível que o tamanho de cada arquivo a ser inserido tenha, no máximo, 1,5 Mb (megabytes). O único formato de arquivo compatível com o sistema PJe é o ".pdf". NATAL/RN, 27 de março de 2020. KARYNE CHAGAS DE MENDONÇA BRANDÃO JUÍZA DE DIREITO (documento assinado digitalmente na forma da Lei nº11.419/06)

CURRAIS NOVOS EXPLOTAÇÃO E PRODUÇÃO MINERAL LTDA e ROSELI ROSA DOS SANTOS , em

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A CONVENÇÃO DA EXECUTIVA MUNICIPAL DO PARTIDO AVANTE NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

A Comissão Executiva Municipal do Partido Avante do Natal/RN, na forma do Estatuto partidário e legislação vigente, CONVOCA: 1. os membros titulares e suplentes da Executiva Municipal, bem como aqueles elencados no Art. 77 do Estatuto partidário; 2. os pré-candidatos do avante nas eleições 2020; para participarem da Convenção Municipal, a ser realizada no dia 02 de setembro de 2020, a partir das 13 horas, na Sede da Federação das Câmaras Municipais do Estado do Rio Grande do Norte, na Rua da Saudade, 1877, Lagoa Nova, CEP: 59056-400, neste município, com a seguinte ORDEM DO DIA: (i) deliberação sobre coligações partidárias no âmbito majoritário, escolha dos candidatos aos cargos eletivos majoritários e proporcionais, sorteio dos respectivos números e demais deliberações sobre as eleições 2020; (ii) limites de gastos dos candidatos, observando o que dispõe a Resolução TSE nº 23.607/2019; (iii) outros assuntos de ordem legal e estatutária no interesse do partido, com relação ao Pleito eleitoral de 2020. Natal, 25 de agosto de 2020.

RANIERE BARBOSA Presidente do AVANTE
NATAL/RN

| QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2020

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
Confederação Nacional do Comércio

Governadora recebe empresários do turismo e apresenta as ações de divulgação do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O Governo do RN estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021. Em reunião realizada na governadoria nesta terça-feira (25) com representantes das entidades do Turismo, a governadora Fátima Bezerra se mostrou sensível a este e outros pleitos apresentados pelos empresários do setor, que é um dos mais afetados pela pandemia.

Na ocasião, a chefe do Executivo estadual destacou a importância que o Turismo representa para a **economia** do Rio Grande do Norte e o lugar de destaque que o segmento tem nas decisões do Governo do RN. 'Ouvimos as considerações dos empresários, sobre os protocolos para retomadas, apresentamos o nosso plano de ações de promoção e divulgação para 2020 e o planejamento para 2021, e estamos sensível a continuar com o desconto na conta de energia, porque temos consciência de que esse incentivo é salutar para a retomadas das atividades turísticas', declarou Fátima.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Costa, explicou que está havendo uma readequação das portarias que regulamentam a retomada das atividades, no sentido de compatibilizar a legislação com a exigência dos protocolos a serem observados pelo setor, de modo a garantir a segurança sanitária para todos. 'A Setur e a Emprotur [Empresa Potiguar de Promoção do Turística] têm se reunido com as entidades e juntos estamos construindo a retomada do turismo no estado, tendo como base o diálogo', disse Aninha.

Presente à reunião, o secretário da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, enfatizou que o pedido de prorrogação do desconto de 12% no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da conta de energia do setor hoteleiro, para o ano de 2021, será analisado pela equipe técnica do governo. Na prática, a redução do imposto representa cerca de 50% de **economia** na conta, uma vez que a alíquota normal é de 25% sobre o consumo. 'Temos a orientação da governadora de flexibilizar os **tributos** nos segmentos importantes para o desenvolvimento econômico do RN', afirmou.

O Plano de Ações de Promoção e Divulgação do Turismo do RN para o ano de 2020 e o Planejamento Estratégico para 2021 foram apresentados pelo presidente da Emprotur, Bruno Reis, e o turismo regional tem sido o foco nas ações de marketing, sobretudo na modalidade digital. 'Também estamos focando na captação e eventos de pequeno porte, dentro dos padrões sanitários, estudando descontos de até 40% para o Centro de Convenções', adiantou.

O presidente da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), José Odécio, considerou muito produtiva a reunião, que tratou ainda da flexibilização para eventos de grande porte, tendo como referências os réveillons da praia da Pipa (Tibau do Sul) e São

Miguel do Gostoso. 'Esperamos que os recursos necessários à promoção do turismo do RN para 2021 sejam garantidos, e que o desconto na conta de energia seja prorrogado, para que tenhamos condições de recuperar a nossa atividade. Após essa reunião, o setor sai otimista com relação a todos os pontos apresentados à governadora e sua equipe', disse.

Ele estava acompanhado do presidente do Natal Convention Bureau, George Gosson, e do diretor do **Senac**-RN (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Raniere Pimenta. Juntos com a Setur, essas entidades contribuíram para a elaboração do plano de retomada do turismo do estado. Também participou da reunião o diretor técnico do Idema (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente), Werner Farkatt, que falou sobre o andamento dos licenciamentos na praia da Pipa.

TURISMO CIDADÃO

O Governo do Estado deu início na última segunda-feira, 24, ao Programa Turismo Cidadão, que permite a troca de pontos acumulados no Programa Nota Potiguar por diárias em meios de hospedagem e passeios de buggy. A iniciativa, que incentiva e estimula a interiorização do turismo, é uma das estratégias de promoção e divulgação do destino, articulado pela Setur através do Plano de Retomada do Turismo. Para mais informações, acesse <http://www.turismoprottegido.rn.gov.br/>.

Dentre as ações de marketing para promover o Rio Grande do Norte, a Emprotur foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo e garantiu o Selo Turismo Seguro. O RN passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e das principais empresas de turismo do mundo.

Para as ações de regionalização e interiorização do turismo, estão sendo investidos R\$ 17 milhões no programa Recuperação de Estradas Turísticas, como é o caso da RN-003, que dá acesso à praia de Pipa, onde

estão sendo executados serviços de tapa-buracos. Todas as ações para o desenvolvimento do turismo do RN constam no site www.setur.rn.gov.br.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Negociação de ativos da Petrobras no RN pode demorar de seis meses a um ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Quatorze meses após garantir a políticos potiguares a permanência da exploração de ativos no Rio Grande do Norte, a Petrobras colocou à venda tudo o que se relaciona à produção de petróleo e gás natural no Estado. Restou apenas o projeto do Campo de Pitu, em alto-mar, que ainda está em fase de estudo de viabilidade de exploração. O processo de venda dos 26 ativos anunciado no início desta semana vai levar de seis meses a um ano, segundo o diretor de Relacionamento Institucional da estatal, Roberto Ardenghy, em entrevista exclusiva à TRIBUNA DO NORTE. De acordo com o Governo do Estado, que se posicionou contra o anúncio da petroleira, a saída do estatal coloca em risco cerca de 5,6 mil empregos diretos e indiretos, além da arrecadação de impostos.

A concessão dos ativos no Rio Grande do Norte é continuidade do plano de desinvestimento, iniciado em 2012, da Petrobras em campos terrestres e águas rasas, característica de todos os campos de produção da Bacia Potiguar. Desde então, a empresa foca os recursos na exploração e produção de petróleo em

águas profundas. 'Estamos focando nossos investimentos em águas profundas, que é a maior expertise da estatal, e vendendo ativos para abater uma dívida bilionária que aumenta os **juros** pagos pela Petrobras', afirmou Ardenghy.

Segundo o teaser divulgado pela Petrobras, as propostas dos interessados nos campos - que serão vendidos em bloco único - devem ser entregues até o dia 10 de setembro. Entretanto, o processo inteiro de venda deve levar de seis meses a um ano. 'Esse é um processo que demora de seis meses a um ano, dependendo da característica que o processo anda. A gente espera que em meados do ano que vem, a gente já possa ter formalizado o comprador para que ele já possa entrar o ativo', confirmou o diretor.

A produção do petróleo nos campos do Rio Grande do Norte atualmente é de 23 mil barris por dia, menos da metade do que apenas um poço de pré-sal produz (50 mil por dia). Segundo Ardenghy, o volume de petróleo produzido em campos terrestres não é mais vantajoso por 'estratégia da empresa' e pode ser alavancada se for vendida para empreiteiras de menor porte, com reflexos na geração de emprego e royalties.

Investimentos em queda

Em seis anos, entre 2012 e 2018, os investimentos da companhia no RN diminuíram R\$ 931 milhões e 6,9 mil postos de trabalho foram cortados. Além disso, 46 de 70 concessões da Bacia Potiguar já foram vendidas pela estatal. Com o novo anúncio de vendas, a Petrobras encerra um ciclo de desinvestimento no Rio Grande do Norte. As vendas já realizadas, de ativos de menor portes, renderam R\$ 2,1 bilhões à Petrobras.

Governo ressalta danos à **economia**

Segundo o Governo do RN, a venda dos 26 ativos, incluindo a Refinaria Clara Camarão, põe em risco 5,6

mil empregos diretos. São 1,4 mil efetivos e 4,2 mil terceirizados. A estatal representa 52% do Produto Interno Bruto (PIB) da Indústria do Rio Grande do Norte. 'Estamos falando de uma empresa que é o maior ativo do ponto de vista de promoção do desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte', declarou a governadora Fátima Bezerra (PT).

Por outro lado, a Petrobras defende que a venda dos ativos não significa a saída do RN. Ardenghy informou que a estatal permanece com o estudo de campos em alto-mar principal interesse da estatal hoje - nos blocos exploratórios de Pitu, que podem gerar novos investimentos no futuro. Esses campos devem levar de cinco a seis anos para serem explorados, se for encontrado petróleo. 'A Petrobras continua procurando em campo marítimo, mas de fato esses ambientes terrestres de menor tamanho não fazem mais sentido no portfólio da empresa. Continuamos interessados no Nordeste e no Rio Grande do Norte, mas com outro tipo de projeto', declarou Roberto Ardenghy.

Mesmo com a garantia de permanecer no Rio Grande do Norte, um dos ativos à venda é a Refinaria Clara Camarão, que produz gasolina, querosene de aviação e gás. Segundo Ardenghy, a venda da refinaria teve o objetivo de deixar a proposta 'mais atrativa' e que não valeria a pena mantê-la inativa, já que os campos em estudo ainda devem levar anos antes de terem operações.

Com informações da Tribuna do Norte/ Ricardo Araújo - Repórter

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governadora recebe empresários e apresenta as ações de divulgação do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do Estado estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021. Em reunião realizada na governadoria nessa terça-feira (25) com representantes das entidades do Turismo, a governadora Fátima Bezerra se mostrou sensível a este e outros pleitos apresentados pelos empresários do setor, que é um dos mais afetados pela pandemia.

Na ocasião, a chefe do Executivo estadual destacou a importância que o Turismo representa para a **economia** do Rio Grande do Norte e o lugar de destaque que o segmento tem nas decisões do Governo do RN. 'Ouvimos as considerações dos empresários, sobre os protocolos para retomadas, apresentamos o nosso plano de ações de promoção e divulgação para 2020 e o planejamento para 2021, e estamos sensível a continuar com o desconto na conta de energia, porque temos consciência de que esse incentivo é salutar para a retomadas das atividades turísticas', declarou Fátima.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Costa,

explicou que está havendo uma readequação das portarias que regulamentam a retomada das atividades, no sentido de compatibilizar a legislação com a exigência dos protocolos a serem observados pelo setor, de modo a garantir a segurança sanitária para todos. 'A Setur e a Emprotur [Empresa Potiguar de Promoção do Turística] têm se reunido com as entidades e juntos estamos construindo a retomada do turismo no estado, tendo como base o diálogo', disse Aninha.

Presente à reunião, o secretário da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, enfatizou que o pedido de prorrogação do desconto de 12% no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da conta de energia do setor hoteleiro, para o ano de 2021, será analisado pela equipe técnica do governo. Na prática, a redução do imposto representa cerca de 50% de **economia** na conta, uma vez que a alíquota normal é de 25% sobre o consumo. 'Temos a orientação da governadora de flexibilizar os **tributos** nos segmentos importantes para o desenvolvimento econômico do RN', afirmou.

O Plano de Ações de Promoção e Divulgação do Turismo do RN para o ano de 2020 e o Planejamento Estratégico para 2021 foram apresentados pelo presidente da Emprotur, Bruno Reis, e o turismo regional tem sido o foco nas ações de marketing, sobretudo na modalidade digital. 'Também estamos focando na captação e eventos de pequeno porte, dentro dos padrões sanitários, estudando descontos de até 40% para o Centro de Convenções', adiantou.

O presidente da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), José Odécio, considerou muito produtiva a reunião, que tratou ainda da flexibilização para eventos de grande porte, tendo como referências os réveillons da praia da Pipa (Tibau do Sul) e São Miguel do Gostoso. 'Esperamos que os recursos necessários à promoção do turismo do RN para 2021

sejam garantidos, e que o desconto na conta de energia seja prorrogado, para que tenhamos condições de recuperar a nossa atividade. Após essa reunião, o setor sai otimista com relação a todos os pontos apresentados à governadora e sua equipe', disse.

Ele estava acompanhado do presidente do Natal Convention Bureau, George Gosson, e do diretor do **Senac**-RN (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Raniere Pimenta. Juntos com a Setur, essas entidades contribuíram para a elaboração do plano de retomada do turismo do estado. Também participou da reunião o diretor técnico do Idema (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente), Werner Farkatt, que falou sobre o andamento dos licenciamentos na praia da Pipa.

Turismo Cidadão

O Governo do Estado deu início na última segunda-feira, 24, ao Programa Turismo Cidadão, que permite a troca de pontos acumulados no Programa Nota Potiguar por diárias em meios de hospedagem e passeios de buggy. A iniciativa, que incentiva e estimula a interiorização do turismo, é uma das estratégias de promoção e divulgação do destino, articulado pela Setur através do Plano de Retomada do Turismo. Para mais informações, acesse <http://www.turismoprottegido.rn.gov.br/>.

Dentre as ações de marketing para promover o Rio Grande do Norte, a Emprotur foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo e garantiu o Selo Turismo Seguro. O RN passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e das principais empresas de turismo do mundo.

Para as ações de regionalização e interiorização do turismo, estão sendo investidos R\$ 17 milhões no programa Recuperação de Estradas Turísticas, como é o caso da RN-003, que dá acesso à praia de Pipa, onde estão sendo executados serviços de tapa-buracos. Todas as ações para o desenvolvimento do turismo do

RN constam no site www.setur.rn.gov.br.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Governo do RN estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

O Governo do RN estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021. Em reunião realizada na governadoria nesta terça-feira (25) com representantes das entidades do Turismo, a governadora Fátima Bezerra se mostrou sensível a este e outros pleitos apresentados pelos empresários do setor, que é um dos mais afetados pela pandemia.

Presente à reunião, o secretário da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, enfatizou que o pedido de prorrogação do desconto de 12% no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da conta de energia do setor hoteleiro, para o ano de 2021, será analisado pela equipe técnica do governo. Na prática, a redução do imposto representa cerca de 50% de **economia** na conta, uma vez que a alíquota normal é de 25% sobre o consumo. 'Temos a orientação da governadora de flexibilizar os **tributos** nos segmentos importantes para o desenvolvimento econômico do RN',

afirmou.

O Plano de Ações de Promoção e Divulgação do Turismo do RN para o ano de 2020 e o Planejamento Estratégico para 2021 foram apresentados pelo presidente da Emprotur, Bruno Reis, e o turismo regional tem sido o foco nas ações de marketing, sobretudo na modalidade digital. 'Também estamos focando na captação e eventos de pequeno porte, dentro dos padrões sanitários, estudando descontos de até 40% para o Centro de Convenções', adiantou.

O presidente da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), José Odécio, considerou muito produtiva a reunião, que tratou ainda da flexibilização para eventos de grande porte, tendo como referências os réveillons da praia da Pipa (Tibau do Sul) e São Miguel do Gostoso. 'Esperamos que os recursos necessários à promoção do turismo do RN para 2021 sejam garantidos, e que o desconto na conta de energia seja prorrogado, para que tenhamos condições de recuperar a nossa atividade. Após essa reunião, o setor sai otimista com relação a todos os pontos apresentados à governadora e sua equipe', disse.

Ele estava acompanhado do presidente do Natal Convention Bureau, George Gosson, e do diretor do **Senac**-RN (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Raniere Pimenta. Juntos com a Setur, essas entidades contribuíram para a elaboração do plano de retomada do turismo do estado. Também participou da reunião o diretor técnico do Idema (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente), Werner Farkatt, que falou sobre o andamento dos licenciamentos na praia da Pipa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Lucro líquido da Caixa cai 39,3% para R\$ 2,6 bi no segundo trimestre



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No semestre, o lucro líquido ficou em R\$ 5,6 bilhões, queda de 31% na comparação com igual período de 2019. O resultado do segundo trimestre foi divulgado hoje (26) pelo banco.

A provisão para devedores duvidosos chegou a R\$ 2,8 bilhões, aumento de 40% em relação ao primeiro trimestre.

Segundo o banco, as receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias registraram R\$ 11,2 bilhões no primeiro semestre, e apresentaram uma redução de 15,1% em 12 meses, impactada, principalmente, pelas reduções de 26,7% em serviços de governo, principalmente do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), 14,8% em receitas de conta corrente, 10,7% em fundos de investimento e de 10,4% em convênio e cobrança, essa redução foi compensada parcialmente pelo crescimento de 12,9% em crédito.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 16,2 bilhões no primeiro semestre, ante R\$ 16,3 bilhões no mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela redução de 1,1% nas despesas de pessoal.

Carteira de crédito

A carteira de crédito ampla (empréstimos mais as operações com títulos, valores mobiliários privados e garantias) da Caixa fechou com saldo de R\$ 720,1 bilhões em junho de 2020. O aumento de 8,3% nas contratações de crédito impulsionou o crescimento de 5,5% no saldo da carteira em relação ao segundo trimestre de 2019, influenciado principalmente pelos aumentos de 7,2% em habitação, 34,3% em crédito rural, de 2,6% em saneamento e infraestrutura, de 1,1% em crédito comercial para pessoa física e de 6,3% na carteira comercial para pessoa jurídica.

Somente no segundo trimestre, o banco contratou mais de R\$ 100 bilhões em crédito, valor 10,5% superior ao primeiro trimestre de 2020.

Crédito imobiliário

O saldo da carteira de crédito habitacional cresceu 7,2% em 12 meses e chegou a R\$ 484,7 bilhões em junho de 2020, dos quais R\$ 302,2 bilhões foram concedidos com recursos do FGTS e R\$ 182,4 bilhões com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). A Caixa detém a liderança desse **mercado** com recursos do SBPE, com 69,3% de participação.

No primeiro semestre de 2020, foram contratados R\$ 28 bilhões no Programa Minha Casa Minha Vida, o equivalente a 153,4 mil unidades habitacionais.

Medidas contra impactos da covid-19

Caixa informou que pagou R\$ 173,4 bilhões de auxílio emergencial a 66,9 milhões de brasileiros beneficiados, até o dia 25 de agosto.

O público total do saque emergencial do FGTS é de 60 milhões de pessoas, com valor de R\$ 37,8 bilhões em pagamentos. Até 24 de agosto, R\$ 18,3 bilhões foram

pagos a 23,8 milhões de trabalhadores. O limite de saque por pessoa é de R\$ 1.045.

No caso do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), a Caixa informa que pagou R\$ 11,1 bilhões para mais de 4,8 milhões de trabalhadores. O BEm é voltado aos trabalhadores que tiveram redução proporcional de jornada de trabalho e de salários ou a suspensão temporária do contrato de trabalho.

A Caixa informa também que atendeu mais de 86,5 mil empresas por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

Até 21 de agosto, no Pronampe, a Caixa concedeu o montante de R\$ 7,3 bilhões a mais de 57,9 mil empresas, e no Fampe, concedeu R\$ 2,2 bilhões, atendendo a mais de 28,6 mil pessoas jurídicas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sebrae abre inscrições para mapeamento da economia criativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Traçar um raio-x dos empreendedores que atuam na área da cultura e das manifestações artísticas e populares do Nordeste. Isso é o que pretende o Sebrae com lançamento do Mapeamento Sebrae de **Economia Criativa** do Nordeste, um levantamento inédito desse segmento para estimular a **economia** criativa regional e apoiar soluções inovadoras para o setor. O projeto vai mapear e impulsionar o potencial de negócios de inovação que utilizam a criatividade como ferramenta, meio, produto ou matéria-prima para soluções. A iniciativa é realizada pelo Sebrae, em parceria com o Impacta Nordeste, com busca e seleção da Pipe.Social. As inscrições são gratuitas e estão abertas até o dia 8 de outubro no site <http://www.impactanordeste.com.br/economiacriativa>.

A ideia é estruturar um perfil dos negócios criativos nordestinos e elaborar ações de fomento ao desenvolvimento do setor, que movimenta cerca de R\$ 171 bilhões por ano no Brasil. Os participantes do estudo concorrem a premiação em dinheiro, capacitações e passam a integrar a rede de **economia** criativa do Sebrae.

A chamada é voltada para Microempreendedores Individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte. Podem participar do projeto empreendedores que atuam em quatro eixos: patrimônio, artes, mídia e criações funcionais. Isso engloba setores como Expressões Culturais Tradicionais (artesanatos, festivais e celebrações), Sítios Culturais (sítios arqueológicos, museus, bibliotecas), Artes Visuais (pinturas, esculturas, fotografias), Artes Dramáticas (música, teatro, dança, ópera, circo, marionetes), Publicidade e Mídia Impressa (livros, imprensa e publicações), Audiovisual (cinema, televisão, rádios), Design (de interiores, de gráfico, moda, joias e brinquedos), Novas Mídias (softwares, jogos e conteúdo digital) e Serviços Criativos (arquitetura, propaganda, P&D, cultura e recreação).

Além de participar da radiografia do setor, os participantes vão concorrer à premiação em dinheiro, capacitação de 20h e conexão na rede de **economia** criativa do Sebrae. Serão até 8 negócios para a etapa final, mas somente 4 deles serão os grandes vencedores a receber o prêmio de 2 mil reais, por negócio, em cada uma das categorias da **economia** criativa: Consumo, Cultura, Mídias e Tecnologia.

"Esse levantamento vai permitir conhecer mais a realidade dos negócios criativos do Rio Grande do Norte, assim como de toda a região, gerando uma aproximação maior entre o Sebrae e o setor. Com esse mapeamento, poderemos oferecer soluções mais personalizadas e também estruturar projetos que atendam às necessidades do segmento", explica a gestora do projeto de **Economia** Criativa do Sebrae-RN, Ana Ubarana.

Já Marcello Santo, CEO do Impacta Nordeste, acredita que a chamada vai apoiar projetos de inovação em empreendimentos de **economia** criativa nos estados da região. 'O mapeamento é um importante passo para entendermos melhor o panorama da **economia** criativa na região. Com esses dados, será possível desenvolver outras iniciativas para fomentar os criativos e ajudar a

fomentar esse ecossistema'.

Impacta Nordeste é uma plataforma que une quem faz e ajuda quem quer fazer na área de empreendedorismo social no Nordeste, criando um espaço para conectar, capacitar, divulgar e fomentar o ecossistema de iniciativas sociais do Nordeste. Já a Pipe.Social é considerado o maior banco de dados e estudos de negócios de impacto socioambiental do país. A empresa mapeia negócios alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) e com uma base de mais de 4 mil negócios, a Pipe.Social estuda o setor, expõe oportunidades e benchmarks, promove matchings no ecossistema e experiências de inovação com marcas e empresas que desejam se aproximar deste **mercado**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Juro menor do Casa Verde e Amarela exclui a maior parte do país



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O corte de **juros** do financiamento no Casa Verde e Amarela, novo programa habitacional do governo, anunciado na terça-feira (25), acabou deixando de fora uma boa parte do **mercado** imobiliário do País, especialmente nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Jean Paul Prates diz que vai à Justiça contra desmonte da Petrobras no RN

6 | GERAL

QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2020 | AGRUPAMENTO

RN perderá receitas com saída da Petrobras, alerta sindicato

CONSEQUÊNCIA: Decisões do Sindicato das Petróleas apontam que a estatal tem participação na economia de 96 dos 167 municípios potiguar. De acordo com o sindicato, a saída da estatal de RN implica em uma diminuição no qualidade de serviço e das compensações para os funcionários

O coordenador geral do Sindicato das Petróleas do Rio Grande do Norte (Sindpetróleo), Nelson Brito, faz um alerta sobre o impacto que a saída da Petrobras de RN implicará no estado. Segundo o líder, a saída da estatal de RN implicará em uma diminuição na qualidade de serviço e das compensações para os funcionários do setor.

"Quando a Petrobras sair do RN, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares. Isso vai ser um prejuízo para o estado", afirma Brito.

Segundo o líder, a saída da Petrobras de RN implicará em uma diminuição na qualidade de serviço e das compensações para os funcionários do setor. Além disso, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares.

"Quando a Petrobras sair do RN, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares."

Segundo o líder, a saída da Petrobras de RN implicará em uma diminuição na qualidade de serviço e das compensações para os funcionários do setor. Além disso, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares.

"Quando a Petrobras sair do RN, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares."



MINISTRO POTIGUAR

FÁBIO FARIA DIZ QUE DECISÕES DA PETROBRAS SÃO "TÉCNICAS"

Presidente do Conselho de Administração da estatal, o ministro Fabiano Freire afirmou que as decisões da Petrobras são técnicas e não políticas. Ele afirmou que a saída da estatal de RN implicará em uma diminuição na qualidade de serviço e das compensações para os funcionários do setor.

"Quando a Petrobras sair do RN, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares."

Segundo o líder, a saída da Petrobras de RN implicará em uma diminuição na qualidade de serviço e das compensações para os funcionários do setor. Além disso, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares.

"Quando a Petrobras sair do RN, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares."

Jean Paul Prates diz que vai à Justiça contra desmonte da companhia no RN

Para Carlos Eduardo, houve "omissão" das autoridades

Jean Paul Prates afirmou que vai à Justiça contra o desmonte da Petrobras no Rio Grande do Norte. Segundo o senador, houve uma "omissão" das autoridades locais e estaduais em relação ao processo de desmonte da estatal.

"Quando a Petrobras sair do RN, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares."

Segundo o líder, a saída da Petrobras de RN implicará em uma diminuição na qualidade de serviço e das compensações para os funcionários do setor. Além disso, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares.

"Quando a Petrobras sair do RN, haverá uma perda de receitas para o estado. Isso está no relatório de impacto de custo-benefício que a estatal fez para participar no processo de licitação de 96 municípios potiguares."



para uma série de problemas criados no vácuo dessa decisão.

"Por exemplo, quem responderá pelo passivo ambiental produzido pela companhia nos últimos 50 anos de exploração de petróleo no estado e como os novos players que virão pretendem gerir os programas socioambientais construídos ao longo de décadas pela estatal?", indaga o senador Jean Paul Prates (PT-RN), um dos especialistas em questões de energia no Congresso e pré-candidato à Prefeitura do Natal nas eleições deste ano.

Cético sobre a possibilidade de uma coesão da bancada sobre o assunto, que tem uma repercussão econômica gigantesca sobre a economia potiguar, o senador estuda alguma ação na Justiça para retardar esse processo que já vinha se desenhando com o descarte, por parte da Petrobras, de gordas fatias de seu portfólio em troca de um foco total no Pré-sal, uma faixa litorânea entre o Espírito Santo e de Santa Catarina, com 800 quilômetros de extensão e 200 quilômetros de largura.

Nesse caso, o objeto da medida judicial, possivelmente uma ação popular, miraria na presença da JP Morgan, uma gestora de participações de Nova Iorque, no processo que trata do recebimento das propostas de ativos públicos referentes a cessão dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás natural desse grupo de campos terrestres e de águas rasas no RN.

"Tudo isso foi muito rápido, desconstruir completamente uma companhia estratégia para o desenvolvimento regional para algo que promete ser apenas uma empresa de nicho, especializada na exploração em águas profundas, do Sudeste do Brasil", ironiza o senador.

Pelo comunicado enviado à imprensa esta semana, a operação está em linha com a otimização de portfólio e

Senador questiona quem responderá pelo passivo ambiental produzido pela companhia nos últimos 50 anos de exploração de petróleo no estado e como os novos players vão gerir programas socioambientais

Redação

Já foi o tempo no RN em que as prioridades da bancada parlamentar iam mais ou menos na mesma direção quando o tema envolvia certas unanimidades. A presença da Petrobras, que durante décadas irrigou com o dinheiro dos royalties os municípios produtores de petróleo, era uma delas.

Ao deflagrar, na última segunda-feira 24, o início do processo de venda da totalidade de suas participações em um conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, localizadas na Bacia Potiguar, a Petrobras acendeu a luz vermelha

melhoria de alocação do capital da companhia, passando a concentrar cada vez mais os seus recursos em águas profundas e ultra profundas, onde a Petrobras tem uma inegável expertise. É o script que já estava em vigor bem antes da pandemia do coronavírus.

“Exatamente quando o senhor Pedro Parente assumiu a Petrobras, em maio de 2016, escolhido pelo presidente Michel Temer, estabelecendo a política de paridade com o **mercado** internacional do petróleo no **mercado** interno”, lembra Jean Paul.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fátima diz que saída da Petrobras do RN ameaça mais de 5 mil empregos

Fátima diz que saída da Petrobras do RN ameaça mais de 5 mil empregos

DESINVESTIMENTO | Fátima Bezerra disse que vai convocar uma reunião com presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, após companhia anunciar que vai vender sua participação campos de produção de petróleo localizados no Rio Grande do Norte. Haverá também reunião com a bancada federal, que está marcada para esta quarta-feira 26



Fátima Bezerra disse que vai convocar uma reunião com presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, após companhia anunciar que vai vender sua participação campos de produção de petróleo localizados no Rio Grande do Norte. Haverá também reunião com a bancada federal, que está marcada para esta quarta-feira 26

Walter Alves cobra explicações do Ministério de Minas e Energias

O deputado federal Walter Alves (PSB) cobrou explicações sobre a decisão de venda de ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte. O parlamentar afirmou que a venda dos campos de produção de petróleo localizados no Rio Grande do Norte é uma decisão que vai gerar impactos negativos para a economia local e para o emprego. Ele também criticou a falta de transparência da Petrobras e do Ministério de Minas e Energias em relação à venda dos campos.

Para presidente da Fem, saída da estatal é "oportunidade de mercado"

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fem), Amador Luiz de Azevedo, afirmou que a saída da Petrobras do Rio Grande do Norte é uma oportunidade de mercado para o setor privado. Ele disse que a venda dos campos de produção de petróleo localizados no Rio Grande do Norte é uma decisão que vai gerar impactos positivos para a economia local e para o emprego. Ele também elogiou a decisão da Petrobras e do Ministério de Minas e Energias em relação à venda dos campos.

minha indignação da forma como a Petrobras está agindo. Soube da notícia através da imprensa. Não houve nenhum comunicado prévio ao governo”, reclamou.

A governadora também convocou uma reunião de emergência com a bancada federal e os representantes da estatal. De acordo com a assessoria do deputado Rafael Motta (PSB), coordenador da bancada, o encontro deve acontecer nesta quarta 26.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Fátima Bezerra também criticou o presidente Jair Bolsonaro.

“É esse o presente que o RN está recebendo passados apenas três dias da visita do presidente à nossa terra?”

Quanta falta de respeito, quanto descaso! O Governo do Estado não foi sequer comunicado. Mas, adiantando, na condição de governadora convocarei uma reunião de urgência com a nossa bancada federal e solicitarei uma audiência junto à diretoria da Petrobras”, afirmou.

A governadora ressaltou que as atividades da Petrobras representam 52% do Produto Interno Bruto (PIB) da indústria potiguar. Em 2019, as operações de exploração de petróleo geraram R\$ 425 milhões de royalties em 2019 para o Estado e os municípios. A empresa tem 5.637 empregados - 1.437 efetivos e 4.200 terceirizados. “Estamos falando de uma empresa que é o maior ativo do ponto de vista de promoção do desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte”, disse Fátima.

A chefe do Executivo estadual acrescentou que vai cobrar o passivo ambiental deixado pela Petrobras no Rio Grande do Norte. Segundo ela, a empresa pública responde a 140 processos de multas por crimes ambientais tramitando no Conselho Estadual de Meio Ambiente do Rio. Grande do Norte (Conema), organismo que é vinculado à Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh).

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

DESINVESTIMENTO | Fátima Bezerra disse que vai convocar uma reunião com o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, após companhia anunciar que vai vender sua participação campos de produção de petróleo localizados no Rio Grande do Norte. Haverá também reunião com a bancada federal, que está marcada para esta quarta-feira 26

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, criticou nesta terça-feira 25 a decisão da Petrobras de vender todas as suas participações em campos de produção terrestres e de águas rasas localizadas no Rio Grande do Norte.

Ela disse que o desinvestimento ameaça mais de 5,6 mil empregos.

Fátima Bezerra disse que vai convocar uma reunião com o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, para discutir a questão. “Quero externar a

Walter Alves cobra explicações do Ministério de Minas e Energias

O deputado federal Walter Alves (MDB-RN) pediu nesta terça-feira 25 explicações ao Ministério de Minas e Energias sobre o anúncio da venda de todos os ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte. A empresa pública revelou no início da semana que vai encerrar as operações de exploração petrolífera do Polo Potiguar.

Segundo o deputado Walter Alves, o anúncio do desinvestimento total das operações no Rio Grande do Norte, sem a apresentação de estudo de impacto econômico, como exigem da Câmara dos Deputados em qualquer projeto, “é uma agressão inadmissível ao povo potiguar e não podemos aceitar tal medida como se fosse uma decisão sem maior importância”.

“Uma decisão desse porte não pode ser uma medida de caráter meramente contábil. Há de ser justa e apresentar elementos que apontem para a prosperidade do povo potiguar”, detalhou o deputado potiguar, em documento endereçado ao ministro de Minas Energias, Bento Albuquerque.

O parlamentar potiguar também encaminhou questionamentos para a Petrobras. Ele quer saber se há evidência de prejuízo das atividades da Petrobras no Rio

Grande do Norte, bem como se foram feitos estudos do impacto econômico nacional, regional e local sobre tal decisão. Por fim, ele pede informações sobre quais medidas foram apresentadas para assegurar a estabilidade e a melhoria da **economia** do Rio Grande do Norte.

“**Economia** é vida e é isso que está em questão nessa decisão típica de gabinetes distanciados da realidade”, reforçou Walter Alves.

O pedido do deputado federal decorre do anúncio feito pela Petrobras na noite de segunda-feira 24. A empresa divulgou uma lista de vendas de todas as participações em um conjunto de 26 concessões de campos de

produção terrestres e de águas rasas, localizadas na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. Como justificativa, a empresa diz que vai investir em águas profundas onde, segundo informações da própria Petrobras, “tem demonstrado grande diferencial competitivo”.

Sem a apresentação de estudo de impacto econômico, como exige a Câmara dos Deputados em projetos semelhantes, a saída da Petrobras do Rio Grande do Norte “é uma agressão inadmissível ao povo potiguar e não podemos aceitar tal medida como se fosse uma decisão sem maior importância”, justificou o deputado federal Walter Alves.

Em julho, em reportagem do Agora RN, a Petrobras informou que os desinvestimentos em águas rasas e campos terrestres possibilitavam à empresa concentrar recursos em ativos de maior competitividade, sobretudo em águas profundas e ultraprofundas, principalmente no pré-sal, onde a companhia alcança melhor retorno financeiro. “Isso contribui para o equilíbrio financeiro e o melhor desempenho da companhia. Também é preciso lembrar que ainda possuímos uma dívida alta. Sua redução é um passo importante para recuperar nossa capacidade de investir”, detalhou.

Para presidente da Fiern, saída da estatal é “oportunidade de **mercado**”

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, defendeu que a saída da Petrobras do Rio Grande do Norte tem caráter positivo. A empresa anunciou na segunda-feira 24 a venda do Polo Potiguar, que reúne todas as operações no estado. Para Amaro, a decisão pode ser vista como uma “oportunidade de **mercado**”.

“A Petrobras tem mais de 30 anos de atividade no território potiguar. A saída dela, à princípio, é preocupante por todo o histórico de contribuição. Mas vejo a situação mais como uma oportunidade de **mercado** e de negócio do que qualquer outra coisa. Não podemos chorar sobre o leite derramado quando há uma perspectiva promissora”, disse o representante

da Fiern ao Agora RN.

“O modelo da empresa está ultrapassado - vinha definindo há um tempo. A Petrobras não estava promovendo investimentos e tinha uma atenção voltado apenas para as grandes produções, como o pré-sal. Lá atrás, quando foi noticiado que a estatal sairia do RN, fiquei em choque. Mas, com a venda dos primeiros campos maduros, começamos a conviver com um momento melhor. Do ano passado para cá, trouxemos novas empresas que já começam a aumentar a produção local”, contou Amaro.

O presidente da Fiern acredita que a chegada de outros exploradores e fornecedores trará uma gestão mais focada na produção do Estado. “Haverá a desconcentração de uma única empresa que, aliás, variava entre estatal e privada quando era conveniente. Agora, com a possibilidade das novas companhias locais, o sistema econômico terá melhorias. Precisaremos de mão de obra qualificada e os empregos não devem diminuir”.

Amaro também afirmou que a Fiern, através do Senai e CTgas-ER, tem a intenção de promover em setembro um fórum para mostrar o potencial do próximo ciclo para o Estado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Daniela Freire



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SEM AVISO

No susto. Foi assim que a governadora Fátima Bezerra recebeu a notícia de que a Petrobras pretende vender a totalidade de suas participações em um conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas no Rio Grande do Norte, que formam o Polo Potiguar.

PERPLEXOS

“Sequer fomos comunicados da venda dos ativos da estatal, que é uma das mais importantes fontes para a nossa **economia**”, enfatizou a gestora do RN, que disse ter sentido “perplexidade” e “indignação” ao saber do anúncio.

LUTA

A fala de Fátima Bezerra repercutiu nacionalmente

como tendo o tom de luta. No seu perfil no Twitter ela garantiu: “Eu quero dizer a vocês que nós não vamos aceitar passivamente esse retrocesso”. Na opinião dela, trata-se de um “verdadeiro golpe contra o povo potiguar!”.

CONTRA DESMONTE

E ela avisou: vai convocar a bancada federal, as entidades representativas do setor petrolífero, os trabalhadores da Petrobras e toda a sociedade para “lutar contra essa medida que só tem a nos prejudicar”. “O Governo Federal não tem o direito de agir dessa maneira. Não permitiremos esse desmonte”, afirmou a governadora.

PAZ

Após a agressão do presidente Jair Bolsonaro a um repórter do jornal O Globo, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, correu ao Twitter para garantir que “a paz continua”. “Conversei agora com o presidente. Aviso aos torcedores do caos e do conflito diário: perderam”, escreveu o potiguar.

NUNCA

E aí a pergunta que não quer calar: quem é que tem promovido caos e conflitos além do próprio Bolsonaro? O ministro Fábio Faria assumiu o posto que ocupa com o discurso de união, paz, amor. Mas esqueceu-se de combinar “com os russos”. Ou combinou, mas “os russos” fizeram ouvido de mercador.

EXISTIU

Sobre este assunto, o jornalista Reinaldo Azevedo comentou: “O ministro Fábio Faria tem alguma responsabilidade no tom moderado que vinha usando o presidente. Sentindo-se, no entanto, fortalecido em razão do aumento de popularidade proporcionado pelo auxílio emergencial e pela própria moderação, Bolsonaro voltou a ser o que essencialmente é. E,

essencialmente, ele odeia a democracia, a imprensa e a divergência de opiniões”.

CENÁRIO

A venda de livros digitais cresceu 115% em três anos. É o que mostra pesquisa da Nielsen feita em parceria com a Câmara Brasileira do Livro e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros, divulgada ontem. A conta abarca tanto ebooks quanto audiolivros, soma que hoje representa 4% do **mercado** editorial no Brasil.

ABISMO

A notícia choca - ou deveria: “Nepandemia, 33 milhões de adultos, 1/5 do total, não conseguiram comprar mais alimento em algum momento da quarentena e outros 9 milhões deixaram de fazer alguma refeição”. Os números fazem parte de uma pesquisa do Unicef e foi tema de reportagem no Estadão desta terça-feira.

OBJETIVO

O estudo busca medir quais foram os impactos primários e secundários da covid-19 em crianças e adolescentes, dividindo os dados em três tópicos principais: segurança alimentar, renda familiar e acesso à educação.

AMEAÇADOS

No resultado, outra comprovação: jovens de 0 a 17 anos estão mais vulneráveis durante a pandemia em todos os cenários analisados.

JUSTIÇA

Por unanimidade, conselheiros do Conselho Nacional de Justiça decidiram abrir procedimento administrativo e afastar o desembargador Eduardo Siqueira, aquele que rasgou multa e humilhou guarda em Santos (SP) ao ser flagrado sem máscara na praia em Santos.

RÁPIDAS

» Para Renda Brasil chegar a R\$ 300, é preciso cortar deduções do IR. A conclusão é do ministro Paulo Guedes e já dita a Bolsonaro. O presidente, por sua vez, achou pouco o valor médio de R\$ 247 para o novo programa, que vai substituir o Bolsa Família.

>. Aliado de Bolsonaro, Paulo Skaf indica filho de vice de Lula para Fiesp. A oposição avalia que escolha pode desencadear críticas de bolsonaristas em rede social. Os robôs deverão entrar em ação!

» Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre estão juntos em articulação com ministros do STF para reeleição no Congresso. “O movimento marca mudança de postura do presidente da Câmara, que, até então, vinha deixando ao colega a tarefa de costurar saída jurídica que permita a recondução ao cargo na mesma legislatura”, informou o Estadão.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

CM N aprova Reformada Previdência, e servidores vão ter desconto de 14%

CMN aprova Reforma da Previdência, e servidores vão ter desconto de 14%

VAI À SANÇÃO | Vereadores da oposição tentaram aprovar um sistema de alíquotas progressivas, para que servidores que ganham os maiores salários contribuíssem mais. Contudo, alteração foi rejeitada. Projeto segue para análise do prefeito Álvaro Dias, que pode sancionar ou vetar. Município tem déficit médio de R\$ 15 milhões no regime próprio de previdência

TIAGO REBOLO



A Câmara de Natal aprovou nesta terça-feira (25) de forma definitiva a Reforma da Previdência Municipal. Após quase seis horas de discussão, os vereadores decidiram, por 20 votos a 7, aprovar um sistema de alíquotas progressivas para os servidores. A medida prevê um desconto de 14% para a previdência municipal. Com a reforma, essa taxa vai subir para 14%, independentemente da faixa salarial.

Em 2019, o município teve um déficit médio de R\$ 15 milhões no regime próprio de previdência. A reforma prevê um desconto de 14% para a previdência municipal. Com a reforma, essa taxa vai subir para 14%, independentemente da faixa salarial.

A situação da Previdência Municipal

Os vereadores aprovaram o projeto de lei complementar que estabelece o sistema de alíquotas progressivas para os servidores. A medida prevê um desconto de 14% para a previdência municipal. Com a reforma, essa taxa vai subir para 14%, independentemente da faixa salarial.

Os vereadores aprovaram o projeto de lei complementar que estabelece o sistema de alíquotas progressivas para os servidores. A medida prevê um desconto de 14% para a previdência municipal. Com a reforma, essa taxa vai subir para 14%, independentemente da faixa salarial.

Bolsonaro pede aval para liberar verba para setores naval e aéreo

O presidente Jair Bolsonaro pediu nesta terça-feira (25) o aval do Congresso Nacional para a liberação de R\$ 100 milhões para o setor naval e aéreo. A medida prevê a liberação de R\$ 100 milhões para o setor naval e aéreo.

Cármen Lúcia quer detalhes do BC sobre nota de R\$ 200

A senadora Cármen Lúcia pediu nesta terça-feira (25) detalhes do Banco Central sobre a produção de notas de R\$ 200. A medida prevê a liberação de R\$ 100 milhões para o setor naval e aéreo.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CM N aprova Reformada Previdência, e servidores vão ter desconto de 14%

VAI À SANÇÃO | Vereadores da oposição tentaram aprovar um sistema de alíquotas progressivas, para que servidores que ganham os maiores salários contribuíssem mais. Contudo, alteração foi rejeitada. Projeto segue para análise do prefeito Álvaro Dias, que pode sancionar ou vetar. Município tem déficit médio de R\$ 15 milhões no regime próprio de previdência

TIAGO REBOLO

A Câmara de Natal aprovou nesta terça-feira 25, de forma definitiva, a Reforma da Previdência Municipal. Após quase seis horas de discussão, os vereadores decidiram, por 20 votos a 7, aprovar em segundo turno a proposta encaminhada pelo Executivo. Agora, o projeto de lei complementar segue para análise do prefeito Álvaro Dias, que pode sancionar ou vetar. O

item mais discutido foi a alíquota de contribuição dos servidores. Hoje, o contracheque do funcionalismo tem um desconto de 11% para a previdência municipal. Com a reforma, essa taxa vai subir para 14%, independentemente da faixa salarial. A contribuição patronal, paga Vereadores da oposição tentaram pela prefeitura todos os meses, seaprovar um sistema de alíquotas pro- guirá em 22% sobre o **salário** bruto gressivas. Por esse formato, servido- dos servidores. res que recebem os maiores salários Na semana passada, em visita à (ou benefícios, no caso dos inativos) Câmara, o presidente do Instituto de contribuiriam mais para o regime. Os Previdência dos Servidores M unic i parlamentares apresentaram uma pais (NatalPrev), Thiago Marreiros, proposta coletiva que criaria um sis- disse que a adoção de alíquotas protema de alíquotas variando de 10% a gressivas era inviável. Ele declarou 19%. Contudo, a ideia foi rejeitada pela que, para isso acontecer, o Município maioria dos parlamentares. teria de adotar outras medidas para Além de aumentar a contribui- reduzir o rombo nas contas públicas, ção previdência, a reforma estabelece como ampliar a taxaçaõ sobre os que os aposentados e pensionistas aposentados e pensionistas e a idade permanecem isentos da contribuição mínima para se aposentar. nas aposentadorias e pensões até o teto, que hoje é de R\$ 6.101,06. Só para MUDANÇAS NO TEXTO quem recebe aposentadoria ou penNo saldo final da votação, os veresão acima desse valor há o aumento adores fizeram apenas três mudanças na alíquota, de 11% para 14%, e apenas no texto que foi encaminhado pela na parcela que exceder esse teto. Prefeitura.

Vereadores aprovaram projeto de lei complementar em segundo turno por 20 votos a 7

Com as alterações, a Casa decidiu que 5% da arrecadação do Município com débitos inscritos na Dívida Ativa serão destinados ao regime previdenciário, para abater o déficit existente. Essa medida valerá pelos próximos vinte anos. Além disso, os parlamentares definiram que, independentemente da data da sanção

ou promulgação da lei, as novas regras só entrarão em vigor no dia 20 de setembro. Por fim, foi aprovada uma emenda que altera um erro de redação na proposta.

DATAS

No dia 28 de julho, a reforma tinha sido aprovada em primeiro turno na Câmara, por unanimidade. Agora, na segunda votação, foram 20 votos favoráveis e 7 contrários. Originalmente, a votação do texto em segundo turno aconteceria no dia 31 de julho. O projeto, porém, foi retirado de pauta depois que o Ministério da **Economia** estendeu o prazo para que estados e municípios se adequem ao regime geral de Previdência, reformado no fim de 2019 pela Emenda Constitucional 103. Com o novo prazo, governos estaduais e prefeituras que têm regime próprio de previdência precisam aprovar suas reformas até 30 de setembro. Se não o fizerem, governadores e prefeitos podem sofrer penalidades, como a proibição de receber repasses de verbas federais, de firmar convênios e de contratar empréstimos com aval da União. A votação do segundo turno começou na quinta-feira passada, dia 20 de agosto, mas não foi concluída por falta de acordo sobre as alíquotas. Nesta terça, a análise foi concluída com a rejeição a propostas de mudanças.

A situação da Previdência Municipal

Além de atender à determinação federal, a reforma tem o objetivo de reduzir o déficit do regime próprio de previdência em Natal. Em Natal, o regime previdenciário funciona segundo o modelo de 'segregação de massas', com dois fundos. Isso significa que quem ingressou no serviço público municipal até 2002 está ligado ao Fundo Financeiro de Previdência (Funfipre). Já quem foi contratado de 2002 para cá está segurado pelo Fundo Capitalizado de Previdência (Funcapre). O Funcapre é superavitário. Ou seja, arrecada mais do que o que gasta com benefícios. De acordo com o NatalPrev, o saldo do patrimônio líquido desse fundo era, em 31 de dezembro de 2019, de R\$ 494,5 milhões. O recurso, que segue guardado, é fruto das contribuições dos servidores e da própria Prefeitura, que renderam a uma taxa de 12,22% no ano passado. A verba servirá para

pagar aposentadorias e pensões no futuro. No outro fundo, o Funfipre, há déficit. Todos os meses, a Prefeitura do Natal precisa aplicar uma média de R\$ 15 milhões para cobrir a diferença entre o que foi arrecadado e o que precisa ser pago de benefícios previdenciários. Em todo o ano de 2019, foram R\$ 195,5 milhões extraídos do Tesouro Municipal para cobrir o déficit financeiro desse fundo. De acordo com o NatalPrev, no ano passado, foram aposentados 412 servidores, o que fez com que o regime próprio de Previdência de Natal encerrasse 2019 com 4.417 aposentados e 1.120 pensionistas, considerando os dois fundos. O universo total de segurados é de mais de 17,6 mil servidores públicos.

Bolsonaro pede aval para liberar verba para setores naval e aéreo

O presidente Jair Bolsonaro enviou nesta terça-feira 25 dois projetos de lei ao Congresso Nacional que solicitam a abertura de crédito especial de R\$ 575 milhões para os setores naval e aéreo. A primeira medida, publicada no Diário Oficial da União, pede um aporte suplementar de R\$ 500 milhões neste ano para a Infraero e para as Companhias Docas do Ceará, Espírito Santo, Bahia, Pará e Rio Grande do Norte. O objetivo, de acordo com a iniciativa, é assegurar o desempenho operacional e a conclusão de projetos prioritários para este ano. A suplementação será custeada ra de crédito de R\$ 75 milhões para a In- obras de infraestrutura, como o Porto com recursos do Tesouro Nacional. fraero e para a Companhia Docas do Rio de Maceió, e reparos para a concessão A segunda medida solicita a abertu- Grande do Norte para a conclusão de dos aeroportos de Confins e Galeão.

A ministra do Supremo Tribu- pensão da entrada em circulação na Federal (STF) Cármen da nova nota, anunciada pelo BC Lúcia estabeleceu um prazo no fim de julho. de 48 horas para que o presidente Na ação, os partidos argumentando Banco Central, Roberto Cam- tam que a criação de uma nota de pos Neto, preste esclarecimentos R\$ 200, um valor elevado, favorece

sobre a criação da nova cédula de atividades ilícitas, como corrupção, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro, ocultação e evasão de divisas. O prazo vence nesta quarta-feira 26 e, após o vencimento, a ministra deve apreciar pedido de sustentação ainda que o Banco Central não apresentou justificada em circulação da nova cédula, nem estudos de previsão para o fim deste mês. impacto para sua decisão de lançar essa nova cédula. E que o Mipartidos Rede, PSB e Podemos mistério da Justiça e demais órgãos ingressaram com uma ação por de enfrentamento à corrupção e descumprimento de preceito fundamental ao crime organizado não foram damental no STF pedindo a suspensão no processo.

Presidente quer destinar mais recursos para a Codern, que administra o Porto de Natal

Cármen Lúcia quer detalhes do BC sobre nota de R\$200

| QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2020

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

MPRN aponta “falhas graves” em diárias da Prefeitura de Pamamirim

2 | POLÍTICA

QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2020 | AGORARN

MPRN aponta “falhas graves” em diárias da Prefeitura de Pamamirim

INVESTIGAÇÃO | Promotor de Justiça Sérgio Gouveira, do Ministério Público do Rio Grande do Norte, afirma que não há comprovação regular de que, de fato, auxiliares da gestão municipal usaram verba recebida com diárias para deslocamentos a serviço do Município



O Ministério Público do Rio Grande do Norte recomen-
da a Prefeitura de Pamamirim
que realize uma auditoria em até
60 dias para apurar se todos os
processos de pagamento de diárias
concedidas a servidores do Poder
Executivo de 2017 estão devidamente
comprovados junto a gestão do atual
prefeito, Rosano Taveira.

A recomendação, assinada pelo
promotor de Justiça Sérgio Gouveira
do Ministério Público do Rio Grande
do Norte, está publicada na edição
desta terça-feira 25 do Diário Oficial
do Estado e é endereçada ao prefeito
Rosano Taveira, ao secretário de
Planejamento e Finanças, Giovanni
Rodrigues Júnior, e ao controlador-geral
do Município, Fábio Sarinho.

Segundo o promotor, existem
“falhas graves” no processo
administrativo de concessão de
diárias da prefeitura. Na recomendação,
o representante do MPRN
assinala que não há comprovação
regular de que, de fato, auxiliares
da gestão municipal usaram os
recursos para deslocamentos a
serviço do Município.

De acordo com o MP, documentos
apreendidos durante a Operação
Implosão mostram que diversos
processos de pagamento de diárias
foram arquivados na Secretaria
de Planejamento e Finanças sem a
devida comprovação de realização
das viagens. Sem a comprovação,
o promotor entende que os valores
recebidos indevidamente devem
ser devolvidos aos cofres públicos.

O promotor de Justiça recomenda
à prefeitura que faça uma auditoria
para identificar eventuais “vícios e
erros” nos processos de concessão
de diárias. Em caso de falha na
comprovação, o beneficiado com
os recursos deverá ter um prazo
para comprovar que fez a viagem.
Se não o fizer, a prefeitura deverá
cobrar o ressarcimento dos valores
para o Município.

O MP complementa: “Nos casos em
que não foi comprovado a contento
o uso regular das diárias e não foi
realizada a devolução dos valores
pelo beneficiário, que seja instaurado
o competente processo administrativo
disciplinar para responsabilização do
servidor beneficiário”.

Sérgio Gouveira também pede que,
ao fim da auditoria, seja instaurado
um processo administrativo para
responsabilizar os servidores que não
cobraram as comprovações na época
da concessão das diárias.

Ainda segundo a recomendação,
a auditoria no sistema de concessão
de diárias deve incluir também as
secretarias municipais de Saúde,
Educação e Assistência Social, que
têm autonomia financeira. Tudo
deve acontecer em 60 dias.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

INVESTIGAÇÃO | Promotor de Justiça Sérgio Gouveira, do Ministério Público do Rio Grande do Norte, afirma que não há comprovação regular de que, de fato, auxiliares da gestão municipal usaram verba recebida com diárias para deslocamentos a serviço do Município

O Ministério Público do Rio Grande do Norte recomendou à Prefeitura de Pamamirim, na Grande Natal, que realize em até 60 dias uma auditoria em todos os processos de pagamentos de diárias concedidas a servidores do Poder Executivo de 2017 até hoje. O período compreende toda a gestão do atual prefeito, Rosano Taveira.

A recomendação, assinada pelo promotor de Justiça Sérgio Gouveira de Macedo, está publicada na edição desta terça-feira 25 do Diário Oficial do Estado e é endereçada ao prefeito Rosano Taveira, ao secretário de Planejamento e Finanças, Giovanni Rodrigues Júnior, e ao controlador-geral do Município, Fábio Sarinho.

Segundo o promotor, existem “falhas graves” no processo administrativo de concessão de diárias da prefeitura. Na recomendação, o representante do MPRN assinala que não há comprovação regular de que, de fato, auxiliares da gestão municipal usaram os recursos para deslocamentos a serviço do Município.

De acordo com o MP, documentos apreendidos durante a Operação Implosão mostram que diversos processos de pagamento de diárias foram arquivados na Secretaria de Planejamento e Finanças sem a devida comprovação de realização das viagens. Sem a comprovação, o promotor entende que os valores recebidos indevidamente devem ser devolvidos aos cofres públicos.

O promotor de Justiça recomenda à prefeitura que faça uma auditoria para identificar eventuais “vícios e erros” nos processos de concessão de diárias. Em caso de falha na comprovação, o beneficiado com os recursos deverá ter um prazo para comprovar que fez a viagem. Se não o fizer, a prefeitura deverá cobrar o ressarcimento dos valores para o Município.

O MP complementa: “Nos casos em que não foi comprovado a contento o uso regular das diárias e não foi realizada a devolução dos valores pelo beneficiário, que seja instaurado o competente processo administrativo disciplinar para responsabilização do servidor beneficiário”.

Sérgio Gouveira também pede que, ao fim da auditoria, seja instaurado um processo administrativo para responsabilizar os servidores que não cobraram as comprovações na época da concessão das diárias.

Ainda segundo a recomendação, a auditoria no sistema de concessão de diárias deve incluir também as secretarias municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, que têm autonomia financeira. Tudo deve acontecer em 60 dias.

Segundo o promotor, existem “falhas graves” no processo administrativo de concessão de diárias da prefeitura. Na recomendação, o representante do MPRN assinala que não há comprovação regular de que, de fato, auxiliares da gestão municipal usaram os recursos para deslocamentos a serviço do Município.

De acordo com o MP, documentos apreendidos durante a Operação Implosão mostram que diversos processos de pagamento de diárias foram arquivados na Secretaria de Planejamento e Finanças sem a devida comprovação de realização das viagens. Sem a comprovação, o promotor entende que os valores recebidos indevidamente devem ser devolvidos aos cofres públicos.

O promotor de Justiça recomenda à prefeitura que faça uma auditoria para identificar eventuais “vícios e erros” nos processos de concessão de diárias. Em caso de falha na comprovação, o beneficiado com os recursos deverá ter um prazo para comprovar que fez a viagem. Se não o fizer, a prefeitura deverá cobrar o ressarcimento dos valores para o Município.

O MP complementa: “Nos casos em que não foi comprovado a contento o uso regular das diárias e não foi realizada a devolução dos valores pelo beneficiário, que seja instaurado o competente processo administrativo disciplinar para responsabilização do servidor beneficiário”.

Sérgio Gouveira também pede que, ao fim da auditoria, seja instaurado um processo administrativo para responsabilizar os servidores que não cobraram as comprovações na época da concessão das diárias.

Ainda segundo a recomendação, a auditoria no sistema de concessão de diárias deve incluir também as secretarias municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, que têm autonomia financeira. Tudo deve acontecer em 60 dias.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Governadora Fátima Bezerra recebe empresários do turismo e apresenta as ações de divulgação do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog Salomão Medeiros

O Governo do RN estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021.

Em reunião realizada na governadoria nesta terça-feira (25) com representantes das entidades do Turismo, a governadora Fátima Bezerra se mostrou sensível a este e outros pleitos apresentados pelos empresários do setor, que é um dos mais afetados pela pandemia.

Na ocasião, a chefe do Executivo estadual destacou a importância que o Turismo representa para a **economia** do Rio Grande do Norte e o lugar de destaque que o segmento tem nas decisões do Governo do RN.

'Ouvimos as considerações dos empresários, sobre os protocolos para retomadas, apresentamos o nosso plano de ações de promoção e divulgação para 2020 e o planejamento para 2021, e estamos sensível a continuar com o desconto na conta de energia, porque

temos consciência de que esse incentivo é salutar para a retomadas das atividades turísticas', declarou Fátima.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Costa, explicou que está havendo uma readequação das portarias que regulamentam a retomada das atividades, no sentido de compatibilizar a legislação com a exigência dos protocolos a serem observados pelo setor, de modo a garantir a segurança sanitária para todos.

'A Setur e a Emprotur [Empresa Potiguar de Promoção do Turística] têm se reunido com as entidades e juntos estamos construindo a retomada do turismo no estado, tendo como base o diálogo', disse Aninha.

Presente à reunião, o secretário da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, enfatizou que o pedido de prorrogação do desconto de 12% no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da conta de energia do setor hoteleiro, para o ano de 2021, será analisado pela equipe técnica do governo.

Na prática, a redução do imposto representa cerca de 50% de **economia** na conta, uma vez que a alíquota normal é de 25% sobre o consumo. 'Temos a orientação da governadora de flexibilizar os **tributos** nos segmentos importantes para o desenvolvimento econômico do RN', afirmou.

O Plano de Ações de Promoção e Divulgação do Turismo do RN para o ano de 2020 e o Planejamento Estratégico para 2021 foram apresentados pelo presidente da Emprotur, Bruno Reis, e o turismo regional tem sido o foco nas ações de marketing, sobretudo na modalidade digital. 'Também estamos focando na captação e eventos de pequeno porte, dentro dos padrões sanitários, estudando descontos de até 40% para o Centro de Convenções', adiantou.

O presidente da ABIH (Associação Brasileira da

Indústria de Hotéis), José Odécio, considerou muito produtiva a reunião, que tratou ainda da flexibilização para eventos de grande porte, tendo como referências os réveillons da praia da Pipa (Tibau do Sul) e São Miguel do Gostoso.

'Esperamos que os recursos necessários à promoção do turismo do RN para 2021 sejam garantidos, e que o desconto na conta de energia seja prorrogado, para que tenhamos condições de recuperar a nossa atividade. Após essa reunião, o setor sai otimista com relação a todos os pontos apresentados à governadora e sua equipe', disse.

Ele estava acompanhado do presidente do Natal Convention Bureau, George Gosson, e do diretor do **Senac**-RN (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Raniere Pimenta. Juntos com a Setur, essas entidades contribuíram para a elaboração do plano de retomada do turismo do estado. Também participou da reunião o diretor técnico do Idema (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente), Werner Farkatt, que falou sobre o andamento dos licenciamentos na praia da Pipa.

TURISMO CIDADÃO: O Governo do Estado deu início na última segunda-feira, 24, ao Programa Turismo Cidadão, que permite a troca de pontos acumulados no Programa Nota Potiguar por diárias em meios de hospedagem e passeios de buggy.

A iniciativa, que incentiva e estimula a interiorização do turismo, é uma das estratégias de promoção e divulgação do destino, articulado pela Setur através do Plano de Retomada do Turismo. Para mais informações, acesse <http://www.turismoprottegido.rn.gov.br/>.

Dentre as ações de marketing para promover o Rio Grande do Norte, a Emprotur foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo e garantiu o Selo Turismo Seguro. O RN passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e das principais empresas de turismo do

mundo.

Para as ações de regionalização e interiorização do turismo, estão sendo investidos R\$ 17 milhões no programa Recuperação de Estradas Turísticas, como é o caso da RN-003, que dá acesso à praia de Pipa, onde estão sendo executados serviços de tapa-buracos. Todas as ações para o desenvolvimento do turismo do RN constam no site www.setur.rn.gov.br. Foto: Sandro Meneses

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Bolsonaro suspende Renda Brasil e diz que não vai 'tirar do pobre para dar ao paupérrimo'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro disse que suspendeu a proposta do Renda Brasil apresentada a ele pela equipe econômica esta semana. Bolsonaro afirmou que não vai "tirar (recursos) dos mais pobres" para abastecer o novo programa, apresentado como substituto do Bolsa Família.

"Ontem discutimos a possível proposta do Renda Brasil. E eu falei 'está suspenso', vamos voltar a conversar. A proposta, como a equipe econômica apareceu para mim não será enviada ao Parlamento. Não posso tirar de pobres para dar a paupérrimos. Não podemos fazer isso aí", disse durante evento em Minas Gerais, nesta quarta-feira (26).

Como mostrou o Estadão, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse ao presidente que para chegar ao benefício médio de R\$ 300, como quer Bolsonaro, é preciso cortar deduções de saúde e educação do Imposto de Renda. Atualmente, o valor médio pago pelo programa criado na gestão petista é de R\$ 190.

Além disso, pela proposta da equipe econômica, haveria uma revisão de programas considerados "ineficientes":

- a) abono salarial (benefício de um **salário** mínimo voltado para quem ganha até dois pisos, mas que acaba sendo recebido também por jovens de classe média em início de carreira);
- b) **salário**-família (pago a trabalhadores formais e autônomos que contribuem para a Previdência Social, de acordo com a quantidade de filhos);
- c) seguro-defeso (pago a pescadores artesanais no período de reprodução dos peixes, quando a pesca é proibida, mas com alto índice de irregularidades);
- d) Farmácia Popular (promove a distribuição de medicamentos de uso comum, para tratamento de hipertensão, diabetes e asma, por exemplo, também é considerado sem foco pelos técnicos, por beneficiar famílias independentemente de sua renda).

Bolsonaro também confirmou que a ideia da equipe econômica era usar o dinheiro que hoje paga o abono salarial de trabalhadores para bancar parte do Renda Brasil, mas deixou claro que não gostou da possibilidade. "Por exemplo, a questão do abono para quem ganha até dois salários mínimos, que seria como um décimo quarto **salário**... Não podemos tirar isso de 12 milhões de pessoas para dar a um Bolsa Família, um Renda Brasil, seja lá o que for o nome do programa", disse.

Para acabar com o abono salarial, é preciso aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC), o que exige apoio de três quintos da Câmara (308 de 513 deputados) e do Senado (49 de 81 senadores). Vários governos já tentaram sem sucesso, inclusive estava prevista uma restrição na reforma da Previdência, mas a medida foi retirada.

O seguro-defeso e o **salário**-família dependem da aprovação de um projeto de lei para serem extintos, o que exige apoio da maioria. Mesmo assim, também não é uma tarefa fácil, porque tentativas em outros governos não prosperaram.

O presidente afirmou que o "melhor programa para o País", na visão dele, é a geração de empregos. "Ou o Brasil começa a produzir, a fazer um plano que interessa a todos nós, que é o emprego, ou estamos fadados ao insucesso. Não posso fazer milagre".

Auxílio emergencial

Bolsonaro disse também que as novas parcelas do auxílio emergencial devem ficar acima dos R\$ 200 defendidos inicialmente pela equipe econômica, mas abaixo dos atuais R\$ 600 destinados aos trabalhadores informais durante a pandemia da covid-19. "O valor não será nem R\$ 200, nem R\$ 600, estamos discutindo com a equipe econômica", afirmou o presidente.

"O auxílio emergencial custa aproximadamente R\$ 50 bilhões por mês. É uma conta pesada. Sabemos que R\$ 600 é pouco para muitos que recebem, mas é muito para o País, que se endivida. E, lamentavelmente, como é emergencial temos que ter um ponto final nisso", declarou na cerimônia desta quarta.

Hoje, 14,2 milhões de famílias recebem o Bolsa Famílias, mas 95% delas estão recebendo, desde abril, o auxílio criado para ajudar no enfrentamento da crise causada pelo novo coronavírus. A ideia é que, com o fim do auxílio emergencial, os beneficiários do Bolsa Família sejam contemplados no novo programa, juntamente com uma parcela das pessoas que estão recebendo o auxílio de R\$ 600 e não são beneficiárias do programa criado na gestão petista.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Após fala de Bolsonaro sobre Renda Brasil, dólar bate em R\$ 5,61 e Bolsa cai



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os ativos brasileiros voltam a ser afetados nesta quarta-feira (26), pela preocupação dos investidores com o quadro fiscal e pela percepção de que a relação entre o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, e o presidente Jair Bolsonaro não é tão boa quanto tentam demonstrar, sobretudo com ruídos em relação ao tamanho do Renda Brasil, que deve substituir o Bolsa Família.

Houve forte piora no câmbio e no desempenho da Bolsa depois que Bolsonaro disse que suspendeu a proposta da equipe econômica para o Renda Brasil e que não pode "tirar de pobres para dar a paupérrimos". Guedes havia dito que, para chegar ao benefício médio de R\$ 300, como quer o presidente, seria preciso acabar com deduções de saúde e educação no Imposto de Renda.

Às 13h35, o Ibovespa, principal índice da B3, tinha queda de 1,56%, chegando aos pontos 100.526,94. O dólar subia 1,15%, sendo cotado a R\$ 5,59,30, depois de ter atingido a máxima de R\$ 5,6105.

As declarações de Bolsonaro foram feitas em evento em

Minas Gerais - recentemente, o presidente tem ampliado a agenda de viagens. Ele destacou também a necessidade de gerar empregos, para que o papel do assistencialismo venha a ser menor.

Os agentes do **mercado** financeiro seguem preocupados com o teto de gastos em meio aos debates sobre programas federais e sobre o Orçamento de 2021, que deve ser entregue até 31 de agosto.

No exterior, o dia é amplamente positivo na Europa e nos Estados Unidos, com Nasdaq, depois de alta histórica na terça-feira, com alta de 1,50%, enquanto o S&P 500 tem ganho de 0,78%. Na Europa, destaque para alta de 0,98% para o DAX, de Frankfurt, no fechamento desta quarta.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

RN abre 9,2 mil novos negócios durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Ilustrativa

Enxergar na crise uma nova oportunidade para empreender. Esse foi o pensamento de milhares de potiguaras, que, em meio a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), aproveitaram o momento para realizar o sonho de ter um negócio próprio mesmo cercados de riscos e incertezas. De acordo com informações da Receita Federal, entre março e a primeira quinzena de agosto, o Rio Grande do Norte registrou 9.230 novos registros de empresas na categoria de Microempreendedor Individual (MEI).

O número representa um avanço considerando o cenário de retração do consumo, as atividades econômicas e o índice de abertura desse mesmo tipo de empresa em intervalo semelhante no ano passado, quando o estado formalizou 7.921 MEIs entre março e até o final de julho.

Esse aumento da quantidade de negócios formais não é verificado apenas no Rio Grande do Norte, mas em todo

o país como resultado da busca, cada vez maior, de pessoas que se viram desempregadas e que, por não conseguirem se reinserir no **mercado** de trabalho, enxergaram no empreendedorismo uma alternativa para gerar renda. Segundo o Ministério da **Economia**, entre 31 de março e primeiro de agosto, foram formalizados 593.577 MEI's e outras 85.036 pequenas empresas, entre microempresas e empresas de pequeno porte, no Brasil.

'Muita gente empreendeu pelo fato de muitos terem sido demitidos e outros já estavam com o negócio, porém na informalidade. E com a insegurança, buscaram a formalização, que, pelo menos, está contribuindo para a Previdência. Em muitos casos, esses empreendedores conseguem até comprar com preços mais convidativos no atacado tendo um CNPJ', explica a gerente do Escritório Metropolitano do Sebrae-RN, Maiza Pessoa.

Na avaliação de especialistas do Sebrae, a maior parte desses novos empreendedores busca se estabelecer no setor de serviços, que exige um investimento inicial de menor valor em comparação com outros segmentos. Enquanto um empresário que resolve abrir um pequeno negócio no segmento da indústria ou comércio vai precisar de capital inicial para a compra de máquinas, insumos e possivelmente do aluguel de um espaço físico, nas atividades de serviços, essa demanda é mínima ou até inexistente.

E a recomendação para esses novos empreendedores é ficar de olho na gestão. Daí a importância de se qualificarem nessa área. O Sebrae oferece uma série de capacitações e conteúdos digitais que estão disponíveis no portal www.rn.sebrae.com.br/, sendo boa parte sem custo nenhum para o empreendedor.

Agência Sebrae

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

RN abre 9,2 mil novos negócios durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Enxergar na crise uma nova oportunidade para empreender. Esse foi o pensamento de milhares de potiguaras, que, em meio a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), aproveitaram o momento para realizar o sonho de ter um negócio próprio mesmo cercados de riscos e incertezas. De acordo com informações da Receita Federal, entre março e a primeira quinzena de agosto, o Rio Grande do Norte registrou 9.230 novos registros de empresas na categoria de Microempreendedor Individual (MEI).

O número representa um avanço considerando o cenário de retração do consumo, as atividades econômicas e o índice de abertura desse mesmo tipo de empresa em intervalo semelhante no ano passado, quando o estado formalizou 7.921 MEIs entre março e até o final de julho.

Esse aumento da quantidade de negócios formais não é verificado apenas no Rio Grande do Norte, mas em todo o país como resultado da busca, cada vez maior, de pessoas que se viram desempregadas e que, por não

conseguirem se reinserir no **mercado** de trabalho, enxergaram no empreendedorismo uma alternativa para gerar renda. Segundo o Ministério da **Economia**, entre 31 de março e primeiro de agosto, foram formalizados 593.577 MEI's e outras 85.036 pequenas empresas, entre microempresas e empresas de pequeno porte, no Brasil.

'Muita gente empreendeu pelo fato de muitos terem sido demitidos e outros já estavam com o negócio, porém na informalidade. E com a insegurança, buscaram a formalização, que, pelo menos, está contribuindo para a Previdência. Em muitos casos, esses empreendedores conseguem até comprar com preços mais convidativos no atacado tendo um CNPJ', explica a gerente do Escritório Metropolitano do Sebrae-RN, Maiza Pessoa.

Na avaliação de especialistas do Sebrae, a maior parte desses novos empreendedores busca se estabelecer no setor de serviços, que exige um investimento inicial de menor valor em comparação com outros segmentos. Enquanto um empresário que resolve abrir um pequeno negócio no segmento da indústria ou comércio vai precisar de capital inicial para a compra de máquinas, insumos e possivelmente do aluguel de um espaço físico, nas atividades de serviços, essa demanda é mínima ou até inexistente.

E a recomendação para esses novos empreendedores é ficar de olho na gestão. Daí a importância de se qualificarem nessa área. O Sebrae oferece uma série de capacitações e conteúdos digitais que estão disponíveis no portal www.rn.sebrae.com.br/, sendo boa parte sem custo nenhum para o empreendedor.

Agência Sebrae

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Redepetro afirma que venda do polo potiguar reaquecerá indústria petrolífera do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A venda do polo potiguar, anunciada pela Petrobras, reaquecerá a atividade de petróleo e gás no Rio Grande do Norte. A avaliação é da Associação Redepetro RN, que congrega empresas do setor. Segundo a entidade, a negociação provocará reviravolta no **mercado**: substituirá o desinvestimento da Petrobras por aportes da iniciativa privada.

A Petrobras iniciou processo para venda da totalidade de suas participações em um conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas no Rio Grande do Norte, que formam o Polo Potiguar. O ativo compreende os subpolos Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana, com 23 concessões terrestres e três marítimas.

Também inclui acesso à infraestrutura de processamento, refino, logística armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural. A companhia destacou que está incluída na transação a

refinaria Clara Camarão, localizada no município de Guamaré, que possui capacidade instalada de refino de 39,6 mil barris de petróleo por dia.

O presidente da Redepetro RN, Gutemberg Dias, avalia que a venda consolidará nova realidade da bacia potiguar, iniciada com a negociação de 46 concessões, a qual movimentou cerca de R\$ 2,1 bilhões em sete meses. 'A saída da Petrobras não significa o fim da atividade petrolífera no RN. Pelo contrário. Trará oportunidades para toda a cadeia produtiva', observa.

Dias cita o exemplo do campo Riacho da Forquilha, em Mossoró, recentemente adquirido pela empresa Potiguar E&P. 'Em apenas seis meses após assumir o campo, a produção aumentou 30%', lembra. Esses e outros números, segundo ele, transformaram o Rio Grande do Norte em referência nacional em revitalização de campos terrestres (onshore).

'A decisão da Petrobras não é um revés, mas uma virada no **mercado**. No lugar de uma petrolífera sem interesse de investir, chegarão empresas de grande porte, decididas a novos investimentos', avalia. Essas grandes corporações - observa - contratarão mão de obra, sublocarão empresas menores, comprarão no comércio local, enfim, movimentarão a cadeia.

O que a Petrobras precisa esclarecer - adverte Gutemberg Dias - é se a venda do polo será única ou fracionada. 'Seria interessante que várias empresas comprassem o ativo potiguar, porque novos entrantes gerariam mais negócios. Nossa ressalva é que haja pluralidade para dinamização do negócio, e não a venda de todo o polo para uma única empresa', pondera.

Sindipetro-RN contesta decisão da Petrobras

A diretoria colegiada do Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras do RN (Sindipetro/RN), como representante da categoria petroleira no estado, divulgou nota de

repúdio à decisão da Petrobras de anunciar a vendas dos 26 poços da Bacia Potiguar.

A direção do sindicato classifica como 'decisão criminosa e irresponsável', em colocar à venda as participações do conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, localizadas na Bacia Potiguar, denominadas de Polo Potiguar.

'Caso isso venha se concretizar, isso significa dizer que serão vendidos quase todos os ativos produtivos remanescentes e, logo logo, não existiria mais Petrobras em nosso Estado', diz outro trecho da nota.

Na avaliação do Sindicato, ao ceder direitos de exploração de campos de petróleo e de alienar ativos do RN, a **economia** potiguar, que já foi enfraquecida pelas vendas anteriores sofrerá um impacto ainda maior, já que serão perdidos diretamente cerca de 1.000 empregos no estado, seja por transferências e demissões involuntárias.

'Com essa venda, a Petrobras deixará de exercer um papel fundamental no desenvolvimento econômico do Estado. Isso trará grande repercussão no índice de empregabilidade e nas compras de produtos e serviços, no fomento à inovação tecnológica, e na função estruturante do processo de desenvolvimento do estado.

O Sindicato diz ainda que, não aceita que depois de 47 anos extraíndo bilhões em riquezas do subsolo potiguar, a gestão da Petrobras simplesmente abandone o estado a própria sorte; também cobra, mais uma vez, atitudes firmes e urgentes de toda a classe política e da sociedade potiguar em todos os níveis para barrar esse processo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Para diretor da Petrobras, venda de ativos no RN, BA, SE, AL e CE trará mais lucro aos estados e decisão não gera demissões, mas efetivos terão que ser transferidos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

26 de agosto de 2020 às 10:54

Para diretor da Petrobras, venda de ativos no RN, BA, SE, AL e CE trará mais lucro aos estados e decisão não gera demissões, mas efetivos terão que ser transferidos
[0] Comentários | Deixe seu comentário.

O diretor de Relacionamento Institucional da Petrobras, Roberto Ardenghy, deixou bem claro em entrevista ao repórter Ígor Jácome, do G1 RN: não haverá demissões. 'Ninguém vai ser demitido, não vai ter demissão em massa coisa nenhuma, como tem sido dito em alguns lugares por aí'.

Confira a entrevista completa.

O que significa essa venda de ativos? A Petrobras está saindo do Rio Grande do Norte?

As empresas de petróleo vivem de geologia, de resultados em termos de produção de petróleo e cada

empresa tem um portfólio de negócios, tem uma quantidade de projetos que cabem na sua vocação e na sua maneira de produzir petróleo. A Petrobras, ao longo dos anos, pouco a pouco, vem desenvolvendo expertise, que hoje é mundialmente reconhecida, que é tirar petróleo de águas profundas e ultraprofundas. Nós somos simplesmente os líderes mundiais nesse segmento de óleo e gás. Não é por acaso que o pré-sal é uma descoberta da Petrobras em 2006, onde tem lá uma reserva gigante de petróleo e gás natural a ser desenvolvida. Então, no alinhamento estratégico da Petrobras, atual, indica que ali é onde a gente tem a maior possibilidade de gerar rentabilidade para a empresa, para o governo federal, que é o nosso acionista controlador, e para os 300 mil acionistas. Nós temos ações vendidas em bolsa e devemos também responsabilidade perante os nossos acionistas. Então, com base nisso, a Petrobras, a partir de 2015, começou a fazer uma reorientação do seu portfólio de projetos. Isso se dá também num contexto de abertura do **mercado** de petróleo e gás no Brasil, onde você está abrindo oportunidade para empresas independentes também operarem no setor de petróleo e gás. A Petrobras, até hoje, acaba tendo uma posição muito monopolista, em vários segmentos desse negócio de óleo e gás, como é o caso da exploração e produção. Para você ter uma ideia, por exemplo, na Colômbia ou na Argentina, 50% da produção desses dois países é feita por empresas independentes. No Brasil, menos de 2% da produção atual está na mão das empresas pequenas e médias. Isso é ruim para a **economia** brasileira, porque você não tem aquele segmento de pequenas empresas gerando muito mais empregos, mais renda, mais projetos, cada um escolhendo um nicho para trabalhar. Então, ao mesmo tempo que nós estamos fazendo essa reavaliação da estratégia e nos concentrando nos projetos em águas profundas e ultraprofundas, estamos abrindo o **mercado** para empresas menores.

Esse é o contexto em que se dá esse desinvestimento de projetos no Nordeste, que são projetos antigos - tem projetos que começaram na década de 1960, 1970 - que já produziram muito, já tiveram um momento muito bom e agora estão em uma fase declinante. Isso quer dizer que para uma empresa do tamanho da Petrobras não faz mais sentido, porque ao mesmo tempo que somos grandes, nós temos uma estrutura de custos muito alta, como toda empresa grande. Isso faz com que a gente tenha que se concentrar em projetos maiores e abrir oportunidade para empresas mais ágeis. E aí no Rio Grande do Norte já temos dois casos. Um é o caso do Riacho da Forquilha, que foi para uma empresa chamada 3R, que hoje produz 30% a mais que a Petrobras produzia naquele campo, gerando mais empregos, mais pagamento de impostos, mais royalties, e para a **economia** regional é bom. Então, nós não vemos essa 'saída' - entre aspas - da Petrobras do Rio Grande do Norte. Primeiro que nós não estamos saindo do Rio Grande do Norte, nós mantemos alguns projetos em ambiente marítimo: temos dois prospectos que a Petrobras está analisando, de campos de águas marítimas aí na costa do Rio Grande do Norte. Então, ao mesmo tempo que nós estamos desinvestindo em campos terrestres, em águas rasas, estamos olhando o ambiente em água profunda.

Considerando que foi anunciado ontem a venda desses ativos, vocês têm uma expectativa de quando essa venda pode ser concluída?

Normalmente, nosso processo de desinvestimento de um ativo pode durar de um a dois anos, dependendo da dinâmica. Como é que acontece na prática? A gente solta esse boletim anunciando ao **mercado** que esse ativo está à venda com tais e tais características. Uma série de empresas olham essa oportunidade e mandam cartas para nós, manifestando interesse. Com base nessa carta, a gente abre para essas empresas o pacote de informações dando mais detalhe sobre cada um dos campos, como eles são, qual é a geologia, quanto de petróleo ainda tem lá, qual é a estrutura logística, todas as informações de caráter técnico. As empresas analisam esse pacote de informações, realizam visitas técnicas aos ativos.

Então, essa fase que a gente chama de vinculante, demora um pouco mais, porque as empresas levam mais tempo analisando, veem a parte ambiental, veem a parte tributária, quanto paga de royalties, faz todos os cálculos, e então fazem uma oferta. Isso deve demorar cerca de oito a nove meses. É estimativa, isso. Se o preço do petróleo, por exemplo, cair muito, a gente pode desistir, deixar mais para a frente. Se subir, pode apressar, porque o nosso objetivo, claro, é obter o maior valor possível. Essa é uma sistemática aprovada pelo Tribunal de Contas da União, então a gente tem essas etapas muito estruturadas. Então, depois que as empresas que se interessaram mandam suas ofertas, a gente escolhe um grupo de três ou quatro, que são as melhores ofertas, analisa cada uma, podemos chamar todas as quatro de novo e se escolhe finalmente a vencedora da licitação. Aí se negocia o contrato, e tem o processo de transferência do ativo.

Qual é a estrutura, em relação a funcionários, vocês têm no estado e para onde ela vai ser deslocada?

Todos os nossos funcionários, que nós temos hoje no Rio Grande do Norte, que estão afetados a esses ativos, ao Pólo Pirangi, a todos eles será oferecida a possibilidade de irem trabalhar em outro projeto que a Petrobras tenha, seja um projeto de refino, seja de gás natural, seja de produção onshore, offshore, em outro lugar do Brasil. Nós temos ainda uma grande quantidade de projetos espalhados pelo Brasil e nenhum funcionário da Petrobras perderá seu emprego. Só tem que ter mobilidade. A pessoa tem que realmente se dispor a sair daí, morar em Sergipe, na Bahia, em São Paulo, no Rio de Janeiro, onde a gente necessitar do empregado. Faz parte do contrato de trabalho, essa mobilidade. Se o funcionário quiser continuar no Rio Grande do Norte, eventualmente até continuar trabalhando nesse projeto com o novo adquirente, que é uma possibilidade, ele pode entrar num programa de demissão voluntária que a gente está oferecendo também, muito interessante, um ótimo programa com um bom pacote de benefícios para a pessoa sair da empresa e aí se juntar a esse novo adquirente. São as duas possibilidades. Ou seja, ninguém vai ser demitido,

não vai ter demissão em massa coisa nenhuma, como tem sido dito em alguns lugares por aí.

A governadora do estado afirmou que vai entrar em contato com deputados federais e senadores do estado para buscar diálogo com a empresa e reverter essa situação. Existe volta ou esse é um projeto mais econômico que político e não tem volta para a Petrobras?

Como eu te disse. Isso faz parte de uma estratégia da empresa no sentido de se adequar aos novos tempos, até ao novo patamar do preço de petróleo. Nós, como empresa, temos obrigação de buscar maior rentabilidade, maior lucro nos projetos que a gente executa. Essa é nossa obrigação como empresa. No ano passado, a Petrobras foi a empresa que mais recolheu impostos no Brasil. Nós recolhemos R\$ 248 bilhões de impostos. Então, nós damos uma contribuição importante para o desenvolvimento do Brasil pagando nossos impostos em dia, executando nossos projetos, mas a geologia é um condicionante enorme para as empresas de petróleo. Nós temos que buscar projetos onde a gente tenha rentabilidade suficiente. Para você ter ideia, todo esse pólo aí que a gente está vendendo está produzindo hoje 25 a 27 mil barris por dia, de todos os poços em todas essas concessões. Nós temos um poço do pré-sal, na bacia de Santos, que está produzindo, só um poço, 50 mil barris por dia. Um poço que produz o dobro de tudo o que a gente produz hoje no Rio Grande do Norte. Então você pergunta onde a empresa tem que concentrar seus esforços? É onde tem projetos dessa magnitude. É claro que o pré-sal é um ambiente muito desafiador, temos que botar uma unidade marítima de produção, com grande tecnologia, então isso exige muita mobilização de recursos. E esse é outro aspecto importante.

A venda desses polos não apenas gera oportunidade de novas empresas entrarem nesse segmento, como a 3R, como a Petrorecôncavo, aí no estado, que já são casos concretos. Isso tem acontecido em outros estados também, na Bahia, no Ceará, Sergipe, que a gente está vendendo esses ativos. Não é bom só para nós, que conseguimos diminuir nosso endividamento, mas

também gera maior dinamicidade com novas empresas entrando. Então, nós não temos essa visão da saída da Petrobras desses projetos. E como eu disse: a gente continua olhando o offshore aí do estado. Temos dois projetos e estamos olhando. Se a gente encontrar um volume de petróleo e gás que seja interessante, a Petrobras vai desenvolver esses projetos, assim como está desenvolvendo projetos no pré-sal. Nós vamos atrás do petróleo onde ele estiver.

Essa questão da articulação política, então, não tem como fazer a empresa voltar atrás da decisão da venda desses ativos?

Olha, a decisão está tomada. Nós anunciamos. Mas estamos prontos para o diálogo. Nós mandamos uma comunicação para a governadora, explicando resumidamente qual é a motivação, e estamos abertos ao diálogo. A governadora é uma amiga da Petrobras, esteve conosco já algumas vezes falando sobre o setor de óleo e gás no estado, então não temos nenhum problema de dialogar com o governo do estado e estamos abertos à conversação, não temos nenhum problema de conversar com ela e com o secretariado do estado.

Mas o diálogo mudaria alguma coisa na decisão?

Sempre podemos conversar, ver a argumentação que o governo do estado vai trazer. Não afastamos nenhuma possibilidade. Estamos abertos a conversar.

Quando foi feito o comunicado ao governo do estado?

Foi feito de manhã (terça, 25). Nós soltamos o aviso ontem à noite (segunda, 24). Até o momento que a gente solta ao **mercado**, ele é confidencial, a gente não pode passar para ninguém, porque é uma informação reservada da empresa. No momento que a gente solta para o **mercado** é que a gente faz a comunicação oficial para os agentes públicos. Foi o que a gente fez hoje de manhã, avisando à governadora. Agora nós estamos no momento de fazer reunião com as empresas, oferecendo, dando mais detalhes sobre essa decisão e explicando a motivação, tirar um pouco essa ideia de

que é uma coisa negativa, porque nós achamos e temos exemplos concretos de que isso vem em benefício à **economia** do estado. Não é negativa a saída da Petrobras. A Petrobras teve um ciclo no estado, realizou projetos que foram importantes, mas agora talvez seja o momento de entrar também outras empresas, com mais dinamicidade, com mais vontade de trabalhar esses projetos menores, e aí a Petrobras vai seguir seu caminho com projetos de outras naturezas.

O sindicato dos petroleiros tem uma preocupação com a situação ambiental. Algumas pessoas dizem que a Petrobras tem uma responsabilidade grande em relação à conservação e proteção ambiental, especialmente pelo risco da atividade, e que essas empresas menores não têm capacidade. Vocês concordam com isso?

Não é verdade. Os compromissos e a legislação ambiental são tão rigorosos para a Petrobras quanto para qualquer empresa que opere no Brasil. Quando uma empresa quer exercer atividade de produção de petróleo, tem que ir à ANP se credenciar como operadora, passa por um crivo do Ibama e da ANP, muito forte, para ver se a empresa tem condições de operar, toda a legislação aplicável à Petrobras é aplicável a essas empresas. Não há nenhum registro de diferença de tratamento ou de vazamentos, ou de coisas por conta dessas empresas. Não é pelo fato de elas serem menores, que elas não tenham essa preocupação e responsabilidade. Então, a gente não vê que só a Petrobras tem condição de fazer. A regulação serve para todo mundo e todo mundo tem que cumprir fielmente como é.

Vocês acreditam que essa venda possa ser a uma empresa única ou várias empresas vão se interessar?

Pode ser que aconteça um consórcio, porque esse projeto aí do Rio Grande do Norte é especialmente atrativo, e isso é uma coisa muito positiva para o estado, é de que ele tem tanto campos produtores em terra, que são essas 23 concessões, três campos em águas rasas, tem toda a estrutura de escoamento, tem a estrutura da área industrial de Guamaré e tem a refinaria Clara Camarão, com as unidades de

tratamento, etc. Então é um projeto muito estruturado. Por isso a Petrobras teve preocupação de vender de maneira estruturada, porque faz muito sentido para uma empresa, ou um grupo de empresas, entrar. E a grande vantagem desse tipo de projeto é que a empresa, ao entrar, já tem possibilidade de fluxo de caixa porque já tem produção, ao contrário de você obter concessão, e ainda descobrir petróleo, fazer o projeto, perfurar o poço.

O projeto que a gente está oferecendo é um projeto já em produção. Então, é uma questão dessa empresa voltar a esses poços, repotencializar esses poços, trabalhar para aumentar a produção, como é o caso da 3R, que mencionei, no Riacho da Forquilha, que está produzindo 30% a mais do que produzia na época da Petrobras. O que eles fizeram? Voltaram aos poços, fizeram um trabalho de estimulação e hoje estão produzindo 30% mais de petróleo e gás, gerando mais ICMS, mais royalties. E a vantagem desse projeto de Pirangi é que essa empresa vai poder processar e refinar o próprio petróleo produzido na Clara Camarão. É um projeto bem interessante, e por isso a gente acha que vai vender de maneira bem favorável e vai gerar também muita atividade para a **economia** regional.

Você tem um valor mínimo que esses ativos vão alcançar?

Temos sim, mas não posso te dar o número. É claro que quando a gente vai oferecer ao **mercado**, a gente faz toda uma simulação de preço, que são controles nossos, inclusive para a gente modular, mas a gente não pode divulgar, claro, para não influenciar os eventuais ofertantes, mas nós temos estudos internos sim demonstrando a valoração desse polo.

A gente já vinha em um processo de venda de ativos no estado. Mas houve algo que acelerou esse processo?

Não. É porque a gente decidiu vender esse polo de uma maneira estruturada, porque a gente viu, como eu te disse, que existe uma sinergia. Uma coisa é vender o campo, depois o gasoduto, depois a PGN, depois a Clara Camarão, depois vende a logística de Guamaré.

Isso aí a gente venderia cinco ativos e talvez não tivesse tanto resultado econômico, como quando vender ele de maneira estruturada. A gente achou que foi uma maneira mais razoável do ponto de vista econômica, que a gente concentrasse tudo dentro de uma mesma estrutura. E a gente acha que dessa maneira é onde a gente vai atrair mais competição. A gente está muito esperançoso que no caso do polo Pirangi a gente vai ter uma competição entre empresas interessadas.

Esse processo é só no Rio Grande do Norte ou em outros estados também?

Não. Estamos fazendo isso na Bahia, no Ceará, Sergipe, Alagoas. A Petrobras vai sair da atividade de produção em campos terrestres. Vai ficar uma empresa mais dedicada à produção em ambiente marítimo, que é muito a tecnologia que a gente desenvolveu especialmente no pré-sal, abrindo essa oportunidade para esse grupo. Já temos aí cerca de 40 empresas, hoje, no Brasil, operando ativos que eram originalmente da Petrobras e a grande maioria com grande resultado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Juro menor do Casa Verde e Amarela exclui maior parte do País e frustra construtoras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O corte de **juros** do financiamento no Casa Verde e Amarela, novo programa habitacional do governo, anunciado na terça-feira (25), acabou deixando de fora uma boa parte do **mercado** imobiliário do País, especialmente nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

A decisão surpreendeu empresários da construção, que desde o começo do ano vinham negociando com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) uma diminuição generalizada dos **juros** do Minha Casa Minha Vida.

Mas o corte nas taxas vai beneficiar apenas famílias com renda mensal no patamar de R\$ 2 mil. Fora desse critério, tudo segue praticamente como antes, conforme mostra a planilha distribuída pela pasta.

"Para o restante do Brasil, nós esperávamos benefícios de taxa também. Ajudaria a termos um desempenho de vendas melhor", afirmou o presidente da incorporadora RNI, Carlos Bianconi. "Foi uma mudança muito

pragmática. Vamos esperar mais evoluções do programa".

No **mercado** financeiro, investidores reagiram mal ao anúncio do Casa Verde e Amarela, já que os benefícios foram limitados. O Índice Imobiliário (Imob), que reúne ações das principais construtoras listadas na Bolsa, caiu 0,54% na terça, desempenho pior que o do Ibovespa, principal índice do **mercado** de ações brasileiro, que recuou 0,18%.

"Queríamos mais, mas não foi possível. Vamos trabalhar com o que tem", disse o presidente da construtora Plano&Plano e vice-presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-SP), Rodrigo Luna.

"Entendemos que, por causa da volatilidade das taxas futuras de **juros**, incertezas econômicas e aumento do risco país, não foi possível baixar mais as taxas em outros segmentos do programa. Queríamos mais, mas respeitamos os cuidados do governo", afirmou.

O controlador da MRV, Rubens Menin, admitiu que a redução nos **juros** foi pequena para o **mercado** de modo geral, porém boa para as famílias de renda menor do Norte e Nordeste.

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, disse durante o lançamento do programa na terça-feira que a priorização do Norte e Nordeste no programa ocorreu por uma "questão de justiça". "Foi muito mais uma questão de justiça, de equidade, de enfrentar os desiguais de forma desigual, já que o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), a faixa de renda e a renda média dessas regiões são bem diferentes", justificou.

"Por que o Norte e Nordeste se outras regiões também têm problema de déficit habitacional? O que estamos verificando, quando se abre financiamento habitacional no Brasil, normalmente o Sudeste, o Sul e o Centro-

Oeste se apropriam do recurso com rapidez muito maior, porque as famílias nordestinas possuem uma faixa de renda muito deprimida", disse ao ser questionado por jornalistas.

Pesquisa Datafolha divulgada neste mês mostrou aumento da aprovação do presidente Jair Bolsonaro, com melhora na Região Nordeste, impulsionada pelo pagamento do auxílio emergencial.

Sempre ao lado de Marinho, o presidente também tem feito mais viagens à região, a única onde ele foi derrotado pelo candidato petista Fernando Haddad nas eleições de 2018. Desde o fim de julho, Bolsonaro já visitou seis cidades da região.

Como mostrou o Estadão, Bolsonaro planeja uma série de viagens, com foco no Nordeste, para capitalizar medidas aprovadas pelo Congresso e obras iniciadas em gestões passadas.

FGTS

Rubens Menin, da MRV, destacou como aspecto mais importante da reformulação do programa habitacional a mudança no critério do pagamento de subsídios pelo FGTS à Caixa Econômica Federal pelas moradias financiadas com **juros** menores. No modelo anterior, esse desembolso acontecia no fechamento dos contratos. Agora, será diluído nos anos.

"A grande mudança foi que houve esse acerto para pagamento do subsídio de forma escalonada, porque vai liberar dinheiro do FGTS para se produzir mais unidades. Como o setor vinha crescendo muito, havia preocupação de que poderia faltar dinheiro. Essa medida vai dar mais segurança", avaliou. Segundo Menin, será possível elevar a produção nesse segmento de cerca de 300 mil para até 500 mil moradias por ano.

O presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz França, também esperava que a redução das taxas fosse generalizada, mas elogiou o novo programa por privilegiar a população de renda mais baixa.

"O governo deu um direcionamento claro para a sociedade em relação ao que esperar da política habitacional para a baixa renda, mostrou que este é um segmento importante", destacou França.

Com a queda de 0,5 ponto porcentual nos **juros** (de 5% para 4,5%), a renda familiar mensal necessária para financiar uma moradia de R\$ 86 mil no Norte ou Nordeste diminuiu 5,8%, passando de R\$ 1.877 para R\$ 1.768, de acordo com cálculos da Abrainc.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro critica proposta de Guedes para Renda Brasil e diz que não irá enviá-la ao Congresso



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta quarta-feira (26) que rejeitou a proposta apresentada pelo Ministério da **Economia** para criação do programa Renda Brasil porque ficou insatisfeito com os cortes de programas como o abono salarial para financiar o novo projeto, e disse que o texto não será enviado ao Congresso Nacional

'Não posso tirar de pobres para dar para paupérrimos. Não posso tirar o abono salarial de 12 milhões de pessoas para dar para um Bolsa Família ou Renda Brasil ou seja lá que for', disse o presidente durante discurso em evento em Ipatinga (MG) para marcar a reabertura do Alto Forno 1 da Usiminas.

A proposta de criação do Renda Brasil, que estava no pacote de medidas de aceleração da **economia** apresentadas ao presidente pelo ministro Paulo Guedes, previa um benefício maior que o valor atual do Bolsa Família, mas, para financiá-lo, a equipe

econômica propôs o corte de outros programas sociais, como o abono salarial, o seguro-defeso e o Farmácia Popular.

Bolsonaro também confirmou que a ideia de sua equipe econômica era utilizar verba que hoje paga o abono salarial de trabalhadores para bancar parte do Renda Brasil, mas deixou claro que não gostou da possibilidade.

'Por exemplo, a questão do abono para quem ganha até dois salários mínimos, que seria como um décimo quarto **salário**? Não podemos tirar isso de 12 milhões de pessoas para dar a um Bolsa Família, um Renda Brasil, seja lá o que for o nome do programa', disse o presidente.

Yahoo Notícias

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar volta a ultrapassar R\$ 5,60 e fecha no maior valor em três meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia de tensões no **mercado** financeiro, a bolsa caiu e o dólar voltou a ultrapassar os R\$ 5,60, fechando no maior nível em três meses. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (26) vendido a R\$ 5,612, com alta de R\$ 0,084 (+1,52%). A cotação está no valor mais alto desde 20 de maio, quando tinha fechado em R\$ 5,69.

No início do dia, a moeda norte-americana operava perto da estabilidade, mas a alta ganhou força depois de o presidente Jair Bolsonaro afirmar que a atual proposta da equipe econômica para o Renda Brasil, futuro programa social do governo, está suspensa.

Em evento em Ipatinga (MG), o presidente manifestou-se contrário à eventual extinção do abono salarial - espécie de 14º **salário** pago a trabalhadores formais que ganham até dois salários mínimos - para ampliar o valor médio do benefício do Renda Brasil. O Ministério da **Economia** não se pronunciou sobre a declaração.

O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), que também operava perto da estabilidade, passou a cair depois da sessão. O indicador fechou o dia aos

100.627 pontos, com recuo de 1,46%. Na mínima do dia, por volta das 14h50, chegou aos 99,3 mil pontos.

Mais tarde, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, reiterou o compromisso com o teto de gastos e disse que nenhuma proposta que viole o limite de despesas federais será votada na Casa. A declaração aliviou a alta do dólar, que chegou a R\$ 5,63 na máxima do dia, por volta das 15h, e desacelerou a queda da bolsa.

O Banco Central (BC) voltou a intervir no câmbio. A autoridade monetária vendeu US\$ 650 milhões das reservas internacionais em dois leilões de linha, quando o BC vende parte das reservas com o compromisso de recomprá-las mais tarde.

O desempenho do **mercado** brasileiro contrastou com o exterior. Nos Estados Unidos, o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, subiu 0,3%. No entanto, os outros dois índices tiveram altas expressivas e voltaram a bater recordes históricos. O S&P 500 ganhou 1,02%, e o Nasdaq (índice de empresas de tecnologia) subiu 1,73%.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro suspende criação do Renda Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta 4ª feira (26.ago.2020) que barrou uma versão do projeto de renda mínima, chamado de Renda Brasil, porque ela prejudicaria a população de baixa renda. A ideia apresentada pela equipe econômica seria enviada ao Congresso, mas o presidente disse que não deixou porque ela tiraria recursos de pessoas pobres para dar a outras mais pobres ainda.

© Reprodução/YouTube O presidente Jair Bolsonaro discursou na reinauguração de 1 forno da siderúrgica Usiminas, em Minas Gerais

'A proposta que a equipe econômica apareceu para mim não será enviada ao Parlamento, não posso tirar de pobres para dar paupérrimos', declarou em discurso no religamento do alto-forno 1 da Usina de Ipatinga, da Usiminas, em Minas Gerais.

Reprodutor de vídeo de: YouTube (Política de Privacidade, Termos)

O chefe de Estado disse ainda que esse programa, que deveria ter sido apresentado nesta 3ª feira (25.ago), está 'suspense'. Segundo Bolsonaro, depois de não gostar da 1ª proposta, o governo irá 'voltar a conversar'.

O anúncio deveria incluir anúncio detalhes do Renda Brasil, que pretende absorver o Bolsa Família e outros programas já existentes. O valor médio do benefício deverá passar dos atuais R\$ 190 para algo de R\$ 250 a R\$ 300.

O governo também formula 1 plano de recuperação econômica. A meta é viabilizar a execução de obras. Para isso, espera liberar R\$ 5 bilhões para obras ainda neste ano. O governo pedirá o montante ao Congresso via projeto de lei. Para 2021, o governo apresentará uma PEC (proposta de emenda à Constituição).

Apesar do adiamento do anúncio do pacote de Guedes, a apresentação do novo Minha Casa Minha Vida foi mantida. O programa habitacional marco das gestões petistas foi rebatizado de Casa Verde Amarela. O projeto é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional.

Assista à íntegra do evento (38min25s):

Reprodutor de vídeo de: YouTube (Política de Privacidade, Termos)

Uma das ideias da equipe do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, para o Renda Brasil era de cortar o abono salarial de quem ganha até 2 salários mínimos para bancar o novo programa de renda básica do governo de acordo com o presidente.

'Não podemos fazer isso daí com, por exemplo, a questão do abono para quem ganha até 2 salários mínimos. Seria 1 décimo quarto **salário**, não podemos tirar isso de 12 milhões de pessoas para dar para o bolsa família ou renda Brasil, seja lá o que for o nome desse novo programa', completou.

Bolsonaro voltou a confirmar que o auxílio emergencial para informais enfrentarem a pandemia de coronavírus será estendido até dezembro. Ele ressaltou, entretanto, que o custo para os cofres públicos é alto e que será preciso por 1 ponto final.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

É uma conta pesada, sabemos que os R\$ 600 é pouco para muita gente que recebe, mas é muito para o país que se endivida e, lamentavelmente, como é emergencial, temos que ter um ponto final nisso.

'Não podemos ad eternum bancar 65 milhões de pessoas com R\$600, R\$1200 e algumas até com R\$ 1800 por mês. Nós resolvemos então estender até dezembro, o valor não será R\$200, nem R\$600, estamos discutindo com a equipe Econômica', disse.

O presidente segue em sequência de viagens pelo Brasil e foi recebido mais uma vez por apoiadores. Assista ao momento (2min58s):

Reprodutor de vídeo de: YouTube (Política de Privacidade, Termos)

'O que aconteceu agora há pouco na entrada, graças a Deus, tem acontecido em qualquer lugar que eu vá do Brasil, seja Nordeste ou Norte ou Sul', afirmou.

A equipe do presidente fez uma transmissão ao vivo no Facebook para mostrar a aglomeração que o esperava na cidade mineira. Contrariando as recomendações sanitárias, Bolsonaro não vestia máscara. Ele chegou a abraçar e tirar com fotos com apoiadores.

É a 19ª viagem de Bolsonaro pelo país em 2020. Na semana passada, ele esteve no Rio Grande do Norte, visitando Ipanguaçu e Mossoró, e em Corumbá, no Mato Grosso do Sul.

Desde o início da pandemia causada pelo novo coronavírus, o presidente visitou os estados do Ceará, Santa Catarina, Piauí, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará e Sergipe.

Auxílio catador: resultado preliminar concede benefício a 981 trabalhadores cearenses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

Com a conclusão das inscrições para receber o benefício do Auxílio Catador, a Secretaria de Meio Ambiente do Ceará (SEMA), divulgou a listagem dos trabalhadores de resíduos sólidos vinculados à 44 associações. Neste primeiro momento serão 981 catadores beneficiados distribuídos na Capital e em outros 37 municípios do Ceará.

O Programa prevê o pagamento no valor de 1/4 (um quarto) do **salário**-mínimo, em 6 parcelas fixas, até 31 de dezembro de 2020, aos catadores associados ou cooperados do Estado. A autorização para o pagamento do auxílio financeiro terá como condição, a comprovação pelo beneficiado de reutilização, reciclagem e tratamento de resíduos de no mínimo 100 (cem) quilogramas/mês, regras publicadas pela SEMA no Edital nº 01/2020.

Para a catadora Ana Oliveira de Souza, uma das beneficiárias, o auxílio ainda é necessário mesmo com a

retomada da **economia**, pois as perdas na produção, reflexo da pandemia, ainda não foram superadas.

'O benefício é muito satisfatório, pois a pandemia trouxe vários agravos. As coletas estão melhorando mais ainda é necessário um meio para muitos trabalhadores comprar o básico. A produção de resíduos ainda está baixa', destacou a trabalhadora que integra a Associação Cearense dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Resíduos Recicláveis (RECICLANDO) - Jardim das Oliveiras.

De acordo com o Edital, se a solicitação do auxílio foi indeferida, a associação e/ou cooperativa de forma representativa, e, a pedido do catador vinculado, poderá apresentar recurso, nas formas eletrônica e presencial, mediante apresentação de Formulário para Interposição de Recurso (Anexo 7 do Edital), no prazo de cinco dias a contar da data de publicação do resultado preliminar, não sendo aceitos recursos abertos fora desse prazo.

Nos dias 24, 25 e 26 de agosto, de forma eletrônica e na forma presencial, exclusivamente na Sede da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, na Av. Pontes Vieira, 2666, Dionísio Torres, de 9h às 12h e de 13h às 18h. O resultado do pedido de recurso será divulgado em lista a ser publicada no site institucional da Secretaria do Meio Ambiente e o resultado final será divulgado no dia 31 de agosto.

(*)com informação da CMF

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

TCU pede revisão mensal de beneficiários do auxílio emergencial; medida deve verificar quem não precisa mais receber o benefício



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Ministério da Cidadania passe a reavaliar mensalmente a condição dos beneficiários do auxílio emergencial federal pago a trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados afetados pela crise decorrente da pandemia da covid-19.

Proposta pelo ministro Bruno Dantas, responsável pelo terceiro relatório de acompanhamento da Corte em relação ao auxílio emergencial, a medida visa a evitar o pagamento da ajuda mensal de R\$ 600 a R\$ 1.200 (no caso das mães chefes de família) para quem deixar de precisar do benefício ou descumprir os pré-requisitos legais, como o que limita a concessão do benefício a dois beneficiários por família. Segundo o ministro, há indícios de que os pagamentos indevidos totalizem R\$ 42 bilhões (destes, R\$ 1,460 bilhão foram constatados,

e R\$ 104 milhões devolvidos aos cofres públicos até o começo do mês). Cerca de 1,31 milhão de pessoas foram excluídas do programa.

'Questão relevante nesta fase de acompanhamento é a necessidade do Ministério da Cidadania verifique regularmente a elegibilidade dos beneficiários que estão recebendo o auxílio. Ou seja, é importante que o governo verifique se os beneficiários que, em março, preenchiam os requisitos para recebimento do benefício, permanecem nas mesmas condições de vulnerabilidade', apontou Dantas em seu voto, lembrando que, segundo dados oficiais, cerca de 2 milhões de pessoas conseguiram se reinserir no **mercado** de trabalho desde o início da pandemia. 'Este contingente, é claro, não mais precisa do auxílio emergencial'.

O ministro-relator disse estar ciente dos custos de reprocessar, mensalmente, os dados relativos a mais de 66 milhões de beneficiários, mas argumentou que, frente à possibilidade de se evitar fraudes, 'os benefícios financeiros e moral justificam tal medida'. Dantas ainda determinou que, após nova análise dos dados, sejam excluídos os eventuais beneficiários que possuam emprego formal ou que sejam titulares de outros benefícios federais de natureza previdenciária, assistencial ou trabalhista.

Durante a leitura de seu voto, o ministro Bruno Dantas chegou a classificar o programa de auxílio emergencial como uma iniciativa 'bem sucedida' na 'redução transitória da pobreza', mas destacou a importância de 'correções', a fim de evitar irregularidades, como a inscrição de mais 70 mil militares para receber o benefício indevidamente, 'enquanto 3.3 milhões de pessoas carentes foram indevidamente excluídas do programa' que, até junho, de acordo com o ministro-relator, já havia desembolsado a R\$ 167,610 bilhões, ou 66% dos R\$ 254 bilhões de créditos extraordinários que o Congresso Nacional abriu em favor do Tesouro

Nacional.

Dantas também destacou que, dos R\$ 254 bilhões de créditos extraordinários abertos para o pagamento do auxílio emergencial, cerca de R\$ 130 bi impactam diretamente a Dívida Bruta do Governo Geral (a soma dos débitos de responsabilidade dos governos federal, estaduais e municipais) que, segundo nota do Banco Central do fim de julho, saltou de R\$ 5,61 trilhões em fevereiro deste ano, para R\$ 6,15 trilhões em junho, o que equivale a 85,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

'É importante que o Ministério da **Economia** elabore estimativas do impacto dos **juros** que incidirão sobre o aumento do endividamento público decorrente do total das despesas extraordinárias com medidas de respostas à crise', recomendou Dantas.

Único ministro a comentar o voto do relator, o ministro Walton Alencar fez críticas ao volume de problemas identificados. Dada a dimensão da iniciativa de ajuda emergencial, Alencar chegou a dizer que, 'em termos de montante de fraudes, não há nada superior a este programa de benefício social'.

'Existem 5 milhões de brasileiros que desrespeitaram as regras do setor no sentido da limitação expressa na lei, de dois beneficiários [por família contemplada]. Há famílias com cinco, até seis beneficiários. Não há condição moral de suporte de algum programa social dentro do Brasil. As fraudes andam par e passo com o programa', comentou Alencar. 'É muita gente, é muita fraude. E isto é o que estamos vendo. Porque no interior do Brasil, há prefeitos com um cordel de beneficiários que eles mesmo catalogam e inserem. A fraude é inerente ao sistema. Se não houver um adequado processamento de informações, tudo está fadado ao escândalos', acrescentou o ministro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Governo do RN estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Governo do RN estuda prorrogar o desconto do ICMS da conta de energia do setor hoteleiro para todo o ano de 2021. Em reunião realizada na governadoria na terça-feira (25) com representantes das entidades do Turismo, a governadora Fátima Bezerra se mostrou sensível a este e outros pleitos apresentados pelos empresários do setor, que é um dos mais afetados pela pandemia.

Presente à reunião, o secretário da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, enfatizou que o pedido de prorrogação do desconto de 12% no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da conta de energia do setor hoteleiro, para o ano de 2021, será analisado pela equipe técnica do governo. Na prática, a redução do imposto representa cerca de 50% de **economia** na conta, uma vez que a alíquota normal é de 25% sobre o consumo. 'Temos a orientação da governadora de flexibilizar os **tributos** nos segmentos importantes para o desenvolvimento econômico do RN',

afirmou.

O Plano de Ações de Promoção e Divulgação do Turismo do RN para o ano de 2020 e o Planejamento Estratégico para 2021 foram apresentados pelo presidente da Emprotur, Bruno Reis, e o turismo regional tem sido o foco nas ações de marketing, sobretudo na modalidade digital. 'Também estamos focando na captação e eventos de pequeno porte, dentro dos padrões sanitários, estudando descontos de até 40% para o Centro de Convenções', adiantou.

O presidente da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), José Odécio, considerou muito produtiva a reunião, que tratou ainda da flexibilização para eventos de grande porte, tendo como referências os réveillons da praia da Pipa (Tibau do Sul) e São Miguel do Gostoso. 'Esperamos que os recursos necessários à promoção do turismo do RN para 2021 sejam garantidos, e que o desconto na conta de energia seja prorrogado, para que tenhamos condições de recuperar a nossa atividade. Após essa reunião, o setor sai otimista com relação a todos os pontos apresentados à governadora e sua equipe', disse.

Ele estava acompanhado do presidente do Natal Convention Bureau, George Gosson, e do diretor do **Senac**-RN (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Raniere Pimenta. Juntos com a Setur, essas entidades contribuíram para a elaboração do plano de retomada do turismo do estado. Também participou da reunião o diretor técnico do Idema (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente), Werner Farkatt, que falou sobre o andamento dos licenciamentos na praia da Pipa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Aprovada MP que regula pagamento de auxílio emergencial; texto vai a sanção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Em sessão remota nesta quarta-feira (26), o Plenário aprovou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 34/2020, que define regras para o pagamento do auxílio emergencial em decorrência da pandemia da covid-19.

O projeto, que teve origem na Medida Provisória (MP) 959/2020, cuja vigência expira à meia-noite desta quarta, será encaminhado à sanção presidencial.

A matéria foi relatada em Plenário pelo senador Eduardo Gomes (MDB-TO), que manteve o texto do deputado Damião Feliciano (PDT-PB), relator da matéria na Câmara, onde a MP havia sido aprovada na terça-feira (25). Eduardo Gomes é o líder do governo no Congresso.

A MP 959/2020 define as regras para os bancos federais pagarem os benefícios aos trabalhadores atingidos pela redução de **salário** e jornada ou pela suspensão temporária do contrato de trabalho em razão

da pandemia de coronavírus. Os benefícios foram criados pela MP 936/2020, que foi transformada na Lei 14.020, de 2020.

O texto original da MP também previa o adiamento da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que regulamenta o uso de dados pessoais de clientes e usuários por empresas públicas e privadas, para o fim do período de calamidade pública, conforme estabelecido no artigo 4º do PLV. Contudo, em atendimento à questão de ordem apresentada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) e a solicitações de lideranças partidárias, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, declarou a prejudicialidade desse dispositivo, que passou a ser considerado 'não escrito' no projeto.

Em sua questão de ordem, Eduardo Braga citou itens do regimento interno que impedem o Senado de deliberar sobre matéria já decidida pelos parlamentares. Davi Alcolumbre lembrou que, em maio, o Senado aprovou destaque do PDT e do MDB que mantinha a vigência da Lei 13.709, de 2018, para agosto deste ano.

Proteção de dados

Durante a votação, Davi Alcolumbre explicou que não há previsão de nenhuma penalidade a empresas e pessoas quanto à entrada em vigor da LGPD. A Lei 14.010, de 2020, adiou de 1º de janeiro de 2021 para 1º de agosto de 2021 a vigência das sanções que a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), ainda pendente de instalação, pode aplicar nos órgãos, entidades e empresas que lidam com o tratamento de dados.

- Teremos a visualização de regras claras para todas as empresas e pessoas a partir de agosto de 2021, prazo para adequação e modernização à nova normatização - afirmou o presidente do Senado.

O PLV foi aprovado com emenda de redação apresentada por Eduardo Gomes, que retirou a expressão 'social' da poupança digital autorizada a ser aberta pelo artigo 2º do PLV.

'Na verdade, essa emenda de redação destina-se a corrigir erro técnico de especificação de produto bancário a ser utilizado pelas instituições financeiras para a operacionalização dos pagamentos dos benefícios. O produto bancário possui diferentes denominações em diferentes instituições. A redação original da MP já considerava essa particularidade ao não denominar a conta digital de conta poupança social digital, que é a denominação utilizada por somente uma das instituições financeiras contratadas', explica Eduardo Gomes no relatório da proposição.

Pagamento de benefícios

De acordo com o texto a ser encaminhado à sanção presidencial, se os bancos tiverem de depositar os benefícios em uma conta digital de poupança (poupança social), seus titulares terão 180 dias para movimentar o dinheiro antes que ele retorne à União. O prazo previsto na MP era de 90 dias.

Quanto ao auxílio pela redução ou suspensão de contratos de trabalho, a MP permite ao governo federal contratar sem licitação a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil para repassar os recursos aos bancos em que os trabalhadores possuem conta.

Para que ocorra o depósito, a conta deverá ser do tipo poupança ou conta corrente, segundo dados repassados pelo empregador por meio de autorização do trabalhador. A MP proíbe o depósito em conta-**salário**.

Se o trabalhador não tiver indicado uma conta ou se, por algum motivo, o depósito voltar, os bancos federais poderão usar outra conta de poupança do titular do benefício de que tenham conhecimento por meio do cruzamento de dados.

Caso o beneficiário não possua outra conta, o depósito

será feito em conta de poupança digital aberta em seu nome, com dispensa de apresentação de documentos, isenção de tarifas e sem emissão de cartões ou cheques.

Os bancos, públicos ou privados, não poderão fazer descontos, compensações ou quitação de débitos de qualquer natureza usando os valores depositados pelo governo. Na Câmara, o relator retirou a possibilidade de o titular autorizar prévia e expressamente os descontos. Essa alteração foi mantida pelo Senado.

Outra mudança feita na MP aumenta de uma para três as transferências eletrônicas ao mês que o beneficiário poderá fazer, sem custo, para outra conta bancária mantida em outro banco. De igual forma, o beneficiário também poderá fazer um saque ao mês, sem custo.

Também ficou estabelecido prazo de dez dias para a Caixa e o Banco do Brasil fazerem os depósitos, contado da data de envio das informações necessárias pelo Ministério da **Economia**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro diz que proposta do Renda Brasil está suspensa: 'Não posso fazer milagre'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O presidente Jair Bolsonaro afirmou hoje (26), ao participar de evento em Ipatinga (MG), que a proposta do programa Renda Brasil está suspensa. O programa pretende expandir o Bolsa Família.

'Ontem discutimos a proposta, a possível proposta do Renda Brasil. Eu ontem falei: está suspenso. Vamos voltar a conversar'. O presidente informou que a proposta apresentada a ele pela equipe econômica 'não será enviada ao Parlamento'.

'Não podemos fazer isso aí, como, por exemplo, a questão do abono para quem ganha até dois salários mínimos, seria um décimo quarto **salário**. Não podemos tirar de 12 milhões de pessoas para dar para um Bolsa Família, um Renda Brasil, seja lá o que for o nome desse novo programa', acrescentou, ao discursar na cerimônia de reativação do alto-forno 1 da Usiminas.

No evento, o presidente defendeu a adoção de medidas

que possibilitem a geração de emprego e renda. 'Ou o Brasil começa a produzir, começa realmente a fazer o plano que interessa a todos nós, que é o melhor programa social que existe, que é o emprego, ou nós estamos fadados ao insucesso. Não posso fazer milagre. E conto com todos os brasileiros para que cada um faça o melhor de si para tirar o Brasil da situação difícil em que se encontra, que não é de hoje', disse.

Renda Brasil

Em junho, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, anunciou que o governo federal criará um programa de renda mínima permanente, após a pandemia do novo coronavírus (covid-19), batizado de Renda Brasil. De acordo com o ministro, haverá a unificação de vários programas sociais para a criação do programa, que deve incluir os beneficiários do auxílio emergencial, que recebem parcelas de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras), pagas em razão da pandemia da covid-19.

'Nós resolvemos então estendê-lo [auxílio emergencial] até dezembro, o valor não será R\$ 200 nem R\$ 600, estamos discutindo com a equipe econômica', disse Bolsonaro no evento de hoje em Minas Gerais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fiern é favorável à venda de ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Amaro Sales de Araújo, presidente do sistema FIERN |

Foto: Divulgação/Fiern

A venda da totalidade de ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte, anunciada pela empresa, na última segunda-feira (24), abre novas oportunidades para aquecer a **economia** potiguar. A avaliação é do presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, que considera a circunstância favorável à chegada de novas empresas e investimentos para o estado. O processo de venda trata da cessão dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás natural do conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, com instalações integradas, localizadas na Bacia Potiguar.

'O anúncio deste novo modelo, em que a Petrobras vai se desfazer de todos os seus ativos, aqui, nos traz, neste momento, uma certeza: virão novas empresas, novos protagonistas deste **mercado** de petróleo e gás,

novos investimentos, novas oportunidades para o Rio Grande do Norte', afirma Amaro Sales. O Polo Potiguar compreende os subpolos Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana, totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e três marítimas.

Ele lembra que a desmobilização, por parte da Petrobras, já vem acontecendo há algum tempo. E, à exemplo do que ocorreu com a venda dos campos maduros que, inicialmente, gerou receio e reflexão, o anúncio acendeu a esperança de atração de novos investidores para fazer frente a política de desinvestimentos adotada pela companhia.

'Quando a Petrobras anunciou a venda dos campos maduros tivemos um momento de reflexão, onde avaliamos que, ao longo de alguns anos, ela já estava sem fazer novos investimentos aqui. As novas empresas - 3R, Potiguar e outras - mostraram que vieram para investir para explorar novos campos e para trazer para o RN uma nova esperança na área de petróleo e gás', afirmou.

O presidente da FIERN pondera que este fortalecimento da **economia** local não deve ocorrer de imediato, mas, com a mudança de operações para empresas menores, há o diferencial de uma gestão mais dedicada ao Rio Grande do Norte. 'A Petrobras tem um olhar Brasil e estas empresas que estão ou virão para o Rio Grande do Norte tem um olhar aqui, na produção local, na produtividade daqui e na oportunidade de se produzir mais aqui', observa.

A transferência dos campos maduros à iniciativa privada, na Bacia Potiguar, já apresenta resultados exitosos. Nos primeiros seis meses de operação, a empresa Potiguar E&P que assumiu o campo Riacho da Forquilha, em Mossoró, registrou crescimento de 29,6% na produção terrestre de petróleo no Rio Grande do Norte.

'As empresas que estão aqui hoje já tem uma produção acima do que a Petrobras tinha nestes campos que estão sendo explorados por estas novas empresas. Empresarialmente, as instituições privadas entendem que este é um novo tempo', destacou Sales.

O secretário executivo da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP), Anabal Santos Júnior, observa que, nos últimos meses, o estado do Rio Grande do Norte tem sido o berço do renascimento da indústria onshore no Brasil, contribuindo para que a Bacia Potiguar mantenha o posto de maior produtora em terra do país, o que se comprova pelo fato de que o estado saiu na frente em face das primeiras transações resultantes do programa de desinvestimento da Petrobras.

Isso só foi possível, segundo ele, sobretudo na região de Mossoró, pela persistência de operadores independentes, como a Phoenix, Partex, Sonangol, Imetame, Petrosynergy, dentre outras que já operam há anos no estado e que continuam investindo na Bacia Potiguar, além da GeoPark que fez investimento exploratório recente. 'Esse renascimento já mostrou toda sua força e pujança, como observada na última Mossoró Oil & Gas Expo, o maior evento do onshore do Brasil, realizada em novembro de 2019, e que trouxe de volta a esta cidade o título de Capital do Onshore Brasileiro', disse o secretário da ABPIP.

Seguindo esse movimento, em abril, durante a pandemia, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) aprovou o processo de cessão do Pólo de Macau para a empresa operadora 3R Petroleum, que assumiu os campos abrindo mais uma frente de investimentos e de incremento de produção, renda, empregos e royalties. 'Esses exemplos com dados concretos, ilustra bem e comprova o potencial das bacias terrestres do Brasil quando operados por empresas independentes. Temos exemplos de sucesso também em outras bacias terrestres, em campos operados pelas empresas independentes já citadas', observa o representante da ABPIP.

Segundo a Petrobras, a produção média do Polo

Potiguar de janeiro a junho de 2020 foi de aproximadamente 23 mil barris de óleo por dia (bpd) e 124 mil m³/dia de gás natural.

Portal Grande Ponto

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Aprovada MP que regula pagamento de auxílio emergencial; texto vai a sanção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: willana

Em sessão remota nesta quarta-feira (26), o Plenário aprovou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 34/2020, que define regras para o pagamento do auxílio emergencial em decorrência da pandemia da covid-19.

O projeto, que teve origem na Medida Provisória (MP) 959/2020, cuja vigência expira à meia-noite desta quarta, será encaminhado à sanção presidencial.

A matéria foi relatada em Plenário pelo senador Eduardo Gomes (MDB-TO), que manteve o texto do deputado Damião Feliciano (PDT-PB), relator da matéria na Câmara, onde a MP havia sido aprovada na terça-feira (25). Eduardo Gomes é o líder do governo no Congresso.

A MP 959/2020 define as regras para os bancos federais pagarem os benefícios aos trabalhadores atingidos pela redução de **salário** e jornada ou pela suspensão temporária do contrato de trabalho em razão

da pandemia de coronavírus. Os benefícios foram criados pela MP 936/2020, que foi transformada na Lei 14.020, de 2020.

O texto original da MP também previa o adiamento da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que regulamenta o uso de dados pessoais de clientes e usuários por empresas públicas e privadas, para o fim do período de calamidade pública, conforme estabelecido no artigo 4º do PLV. Contudo, em atendimento à questão de ordem apresentada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) e a solicitações de lideranças partidárias, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, declarou a prejudicialidade desse dispositivo, que passou a ser considerado 'não escrito' no projeto.

Em sua questão de ordem, Eduardo Braga citou itens do regimento interno que impedem o Senado de deliberar sobre matéria já decidida pelos parlamentares. Davi Alcolumbre lembrou que, em maio, o Senado aprovou destaque do PDT e do MDB que mantinha a vigência da Lei 13.709, de 2018, para agosto deste ano.

Proteção de dados

Durante a votação, Davi Alcolumbre explicou que não há previsão de nenhuma penalidade a empresas e pessoas quanto à entrada em vigor da LGPD. A Lei 14.010, de 2020, adiou de 1º de janeiro de 2021 para 1º de agosto de 2021 a vigência das sanções que a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), ainda pendente de instalação, pode aplicar nos órgãos, entidades e empresas que lidam com o tratamento de dados.

- Teremos a visualização de regras claras para todas as empresas e pessoas a partir de agosto de 2021, prazo para adequação e modernização à nova normatização - afirmou o presidente do Senado.

O PLV foi aprovado com emenda de redação apresentada por Eduardo Gomes, que retirou a expressão 'social' da poupança digital autorizada a ser aberta pelo artigo 2º do PLV.

'Na verdade, essa emenda de redação destina-se a corrigir erro técnico de especificação de produto bancário a ser utilizado pelas instituições financeiras para a operacionalização dos pagamentos dos benefícios. O produto bancário possui diferentes denominações em diferentes instituições. A redação original da MP já considerava essa particularidade ao não denominar a conta digital de conta poupança social digital, que é a denominação utilizada por somente uma das instituições financeiras contratadas', explica Eduardo Gomes no relatório da proposição.

Pagamento de benefícios

De acordo com o texto a ser encaminhado à sanção presidencial, se os bancos tiverem de depositar os benefícios em uma conta digital de poupança (poupança social), seus titulares terão 180 dias para movimentar o dinheiro antes que ele retorne à União. O prazo previsto na MP era de 90 dias.

Quanto ao auxílio pela redução ou suspensão de contratos de trabalho, a MP permite ao governo federal contratar sem licitação a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil para repassar os recursos aos bancos em que os trabalhadores possuem conta.

Para que ocorra o depósito, a conta deverá ser do tipo poupança ou conta corrente, segundo dados repassados pelo empregador por meio de autorização do trabalhador. A MP proíbe o depósito em conta-**salário**.

Se o trabalhador não tiver indicado uma conta ou se, por algum motivo, o depósito voltar, os bancos federais poderão usar outra conta de poupança do titular do benefício de que tenham conhecimento por meio do cruzamento de dados.

Caso o beneficiário não possua outra conta, o depósito

será feito em conta de poupança digital aberta em seu nome, com dispensa de apresentação de documentos, isenção de tarifas e sem emissão de cartões ou cheques.

Os bancos, públicos ou privados, não poderão fazer descontos, compensações ou quitação de débitos de qualquer natureza usando os valores depositados pelo governo. Na Câmara, o relator retirou a possibilidade de o titular autorizar prévia e expressamente os descontos. Essa alteração foi mantida pelo Senado.

Outra mudança feita na MP aumenta de uma para três as transferências eletrônicas ao mês que o beneficiário poderá fazer, sem custo, para outra conta bancária mantida em outro banco. De igual forma, o beneficiário também poderá fazer um saque ao mês, sem custo.

Também ficou estabelecido prazo de dez dias para a Caixa e o Banco do Brasil fazerem os depósitos, contado da data de envio das informações necessárias pelo Ministério da **Economia**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

CRISE: Bolsonaro critica proposta de Guedes para Renda Brasil e diz que não irá enviá-la ao Congresso



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta quarta-feira (26) que rejeitou a proposta apresentada pelo Ministério da **Economia** para criação do programa Renda Brasil porque ficou insatisfeito com os cortes de programas como o abono salarial para financiar o novo projeto, e disse que o texto não será enviado ao Congresso Nacional.

'Não posso tirar de pobres para dar para paupérrimos. Não posso tirar o abono salarial de 12 milhões de pessoas para dar para um Bolsa Família ou Renda Brasil ou seja lá que for', disse o presidente durante discurso em evento em Ipatinga (MG) para marcar a reabertura do Alto Forno 1 da Usiminas.

A proposta de criação do Renda Brasil, que estava no pacote de medidas de aceleração da **economia** apresentadas ao presidente pelo ministro Paulo

Guedes, previa um benefício maior que o valor atual do Bolsa Família, mas, para financiá-lo, a equipe econômica propôs o corte de outros programas sociais, como o abono salarial, o seguro-defeso e o Farmácia Popular.

Bolsonaro também confirmou que a ideia de sua equipe econômica era utilizar verba que hoje paga o abono salarial de trabalhadores para bancar parte do Renda Brasil, mas deixou claro que não gostou da possibilidade.

'Por exemplo, a questão do abono para quem ganha até dois salários mínimos, que seria como um décimo quarto **salário**? Não podemos tirar isso de 12 milhões de pessoas para dar a um Bolsa Família, um Renda Brasil, seja lá o que for o nome do programa', disse o presidente.

Yahoo Notícias

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fiern é favorável à venda de ativos da Petrobras no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

A venda da totalidade de ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte, anunciada pela empresa, na última segunda-feira (24), abre novas oportunidades para aquecer a **economia** potiguar. A avaliação é do presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, que considera a circunstância favorável à chegada de novas empresas e investimentos para o estado. O processo de venda trata da cessão dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás natural do conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, com instalações integradas, localizadas na Bacia Potiguar.

'O anúncio deste novo modelo, em que a Petrobras vai se desfazer de todos os seus ativos, aqui, nos traz, neste momento, uma certeza: virão novas empresas, novos protagonistas deste **mercado** de petróleo e gás, novos investimentos, novas oportunidades para o Rio Grande do Norte', afirma Amaro Sales. O Polo Potiguar compreende os subpolos Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana, totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e três marítimas.

Ele lembra que a desmobilização, por parte da Petrobras, já vem acontecendo há algum tempo. E, à exemplo do que ocorreu com a venda dos campos maduros que, inicialmente, gerou receio e reflexão, o anúncio acendeu a esperança de atração de novos investidores para fazer frente a política de desinvestimentos adotada pela companhia.

'Quando a Petrobras anunciou a venda dos campos maduros tivemos um momento de reflexão, onde avaliamos que, ao longo de alguns anos, ela já estava sem fazer novos investimentos aqui. As novas empresas - 3R, Potiguar e outras - mostraram que vieram para investir para explorar novos campos e para trazer para o RN uma nova esperança na área de petróleo e gás', afirmou.

O presidente da FIERN pondera que este fortalecimento da **economia** local não deve ocorrer de imediato, mas, com a mudança de operações para empresas menores, há o diferencial de uma gestão mais dedicada ao Rio Grande do Norte. 'A Petrobras tem um olhar Brasil e estas empresas que estão ou virão para o Rio Grande do Norte tem um olhar aqui, na produção local, na produtividade daqui e na oportunidade de se produzir mais aqui', observa.

A transferência dos campos maduros à iniciativa privada, na Bacia Potiguar, já apresenta resultados exitosos. Nos primeiros seis meses de operação, a empresa Potiguar E&P que assumiu o campo Riacho da Forquilha, em Mossoró, registrou crescimento de 29,6% na produção terrestre de petróleo no Rio Grande do Norte.

'As empresas que estão aqui hoje já tem uma produção acima do que a Petrobras tinha nestes campos que estão sendo explorados por estas novas empresas. Empresarialmente, as instituições privadas entendem que este é um novo tempo', destacou Sales.

O secretário executivo da Associação Brasileira dos

Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP), Anabal Santos Júnior, observa que, nos últimos meses, o estado do Rio Grande do Norte tem sido o berço do renascimento da indústria onshore no Brasil, contribuindo para que a Bacia Potiguar mantenha o posto de maior produtora em terra do país, o que se comprova pelo fato de que o estado saiu na frente em face das primeiras transações resultantes do programa de desinvestimento da Petrobras.

Isso só foi possível, segundo ele, sobretudo na região de Mossoró, pela persistência de operadores independentes, como a Phoenix, Partex, Sonangol, Imetame, Petrosynergy, dentre outras que já operam há anos no estado e que continuam investindo na Bacia Potiguar, além da GeoPark que fez investimento exploratório recente. 'Esse renascimento já mostrou toda sua força e pujança, como observada na última Mossoró Oil & Gas Expo, o maior evento do onshore do Brasil, realizada em novembro de 2019, e que trouxe de volta a esta cidade o título de Capital do Onshore Brasileiro', disse o secretário da ABPIP.

Seguindo esse movimento, em abril, durante a pandemia, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) aprovou o processo de cessão do Pólo de Macau para a empresa operadora 3R Petroleum, que assumiu os campos abrindo mais uma frente de investimentos e de incremento de produção, renda, empregos e royalties. 'Esses exemplos com dados concretos, ilustra bem e comprova o potencial das bacias terrestres do Brasil quando operados por empresas independentes. Temos exemplos de sucesso também em outras bacias terrestres, em campos operados pelas empresas independentes já citadas', observa o representante da ABPIP.

Segundo a Petrobras, a produção média do Polo Potiguar de janeiro a junho de 2020 foi de aproximadamente 23 mil barris de óleo por dia (bpd) e 124 mil m³/dia de gás natural.

Setor estima crescimento da produção

O Rio Grande do Norte tem a maior produção onshore

do Brasil. E já chegou ao patamar de produção de 120.000 barris/dia e, hoje, produz cerca de 30.000 barris/dia. 'O RN chegou a ser o estado mais importante da produção onshore. Continuamos produzindo em terra e temos a possibilidade de produzir também em águas profundas. Esperamos fazer a cadeia do petróleo e gás, que já teve uma grande representação no PIB do Rio Grande do Norte, voltar a crescer', disse o presidente da FIERN. 'Esperamos que a produção potiguar possa aumentar, como estimam técnicos do setor, em torno de 20%', acrescenta Amaro Sales.

A expectativa de crescimento, segundo o presidente da FIERN, vem junto com a revitalização de campos, a operação de novas empresas no **mercado** e as boas perspectivas geradas com a venda dos ativos do Canto do Amaro, alvo de interesse de investidores.

O Polo Potiguar compreende três subpolos (Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana), totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e três marítimas, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural. As concessões do subpolo Ubarana estão localizadas em águas rasas, entre 10 km e 22 km da costa do município de Guamaré. As demais concessões dos subpolos Canto do Amaro e Alto do Rodrigues são terrestres.

Além das concessões e suas instalações de produção, está incluída na transação a Refinaria Clara Camarão, localizada em Guamaré, com capacidade instalada de refino de 39.600 bpd. 'Quando nós perdemos a refinaria anos atrás foi por uma questão política. A Clara Camarão poderá receber novos investimentos. E, se tivermos uma produção de petróleo maior, poderemos ter uma refinaria pequena e uma de porte maior, até porque já existe uma infraestrutura e ativo que pode ser direcionado para uma produção e refino do nosso óleo aqui no estado', afirma Amaro Sales.

A operação de venda de ativos anunciada pela Petrobras 'está alinhada à estratégia de otimização de portfólio e melhoria de alocação do capital da companhia, passando a concentrar cada vez mais os

seus recursos em águas profundas e ultra profundas, onde a Petrobras tem demonstrado grande diferencial competitivo ao longo dos anos', segundo comunicado.

O detalhamento da oportunidade e os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais compradores foram publicados no site da companhia.

FIERN promoverá fóruns de discussão

As novas oportunidades do **mercado** de Petróleo e Gás no Rio Grande com a venda dos ativos da Petrobras serão debatidas em fóruns promovidos pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, com especialistas, empresários e gestores do setor. 'A FIERN vai formatar fóruns para que possamos discutir este momento. Não podemos ficar de braços cruzados para chegada das novas empresas. Nós temos serviços para oferecer, principalmente o Sistema Indústria, que já tem uma rede de empresas que fornecem serviços, contamos com a formatação da RedePetro e empresários que possuem a expertise na área e poderão contribuir', disse o presidente da FIERN, Amaro Sales de Araújo.

O Rio Grande do Norte possui centros de referência na capacitação de pessoal e prestação de serviços especializados, como o SENAI e CTGAS-ER, voltados para o setor de petroleiro e do gás. 'Nós temos o SENAI, o CTGAS-ER, os laboratórios, a prestação de serviço ao setor da cadeia de petróleo e gás que estão com seus equipamentos prontos para atender as empresas que venham para o Rio Grande do Norte, de forma a assessorar, ajudar para que esta produção venha a se estender no Rio Grande do Norte', destacou.

'Além disso, o estado dispõe de mão de obra especializada e pronta. Entendemos que vai haver uma troca de empresas, mas não a descontinuidade da produção. A Petrobras estava definindo os seus investimentos no RN. E ela não vai deixar de produzir amanhã. Ela tem ativos que precisa manter até a troca de comando. E vai continuar produzindo, não vai parar o processo', acrescentou o presidente da FIERN.

O post Fiern é favorável à venda de ativos da Petrobras no RN apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Prefeitos divergem sobre venda de ativos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Henrique Gomes

A venda de 26 ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte, anunciada pela estatal nesta semana não surpreendeu o prefeito de uma das cidades cuja **economia** gira em torno da atividade petrolífera: Guararé. Nesta quarta-feira, 26, o prefeito Francisco Adriano Diógenes (MDB) afirmou que o processo resulta de uma ação de desinvestimento da Petrobras que acontece há cerca de dez anos na região. A empresa enviou um documento à Prefeitura Municipal de Guararé nesta quarta-feira, 26, oficializando a concessão dos ativos, mas garantindo que não haverá demissões e paralisação de operação no período de transição.

Créditos: Alex Régis Venda dos ativos da Petrobras nas regiões produtoras de petróleo no Rio Grande do Norte divide opiniões de prefeitos e lideranças de entidades empresariais

É em Guararé que está localizado o primeiro campo de petróleo descoberto pela Petrobras no Rio Grande do Norte, o de Ubarana, em 1976, e a Refinaria Potiguar

Clara Camarão (RPCC). 'Se a gente traçar um parâmetro dos últimos 10 anos, tivemos uma queda de 60% na produção de petróleo e de 70% na produção de gás. Aqui na nossa Refinaria Clara Camarão, das três UPGN (Unidade de Processamento de Gás Natural), duas já estão fechadas, hibernando', afirmou Francisco Adriano Diógenes.

Ainda segundo o prefeito, apenas duas de 15 plataformas de petróleo dos campos de Guararé estavam em funcionamento atualmente. O restante estava sem operar desde abril passado. A 'hibernação' dessas plataformas foi anunciada pela Petrobras à época e, junto com outras, levou a produção de petróleo no Rio Grande do Norte cair para 4 mil barris por dia. A redução foi de 11,56% da produção total da Bacia Potiguar no primeiro trimestre deste ano. Há dez anos, a estatal chegou a produzir 100 mil barris de petróleo por dia, segundo informações oficiais da própria Petrobras.

O valor arrecadado em royalties também reflete, em parte, o resultado dessa produção, mas também é influenciado pelo câmbio e pelo valor do barril de petróleo no **mercado** internacional, medido em dólar. Em junho de 2010, Guararé havia recebido até então R\$ 9,7 milhões no ano de receitas provenientes dos royalties da produção do petróleo. Este ano, no mesmo mês, as receitas provenientes dos repasses obrigatórios efetivados pela estatal à Prefeitura de Guararé tinham chegado a R\$ 4,6 milhões no ano, metade do que fora repassado há uma década. O petróleo teve uma desvalorização de preço nesse período, à medida que o dólar se tornou mais caro.

Transformação

As atividades da Petrobras transformaram Guararé na cidade com o maior PIB per capita do Rio Grande do Norte, segundo dados de 2017. Para o prefeito Francisco Adriano Diógenes, entretanto, a saída da empresa é vista 'com serenidade' e pode significar 'um novo ciclo do petróleo no Rio Grande do Norte' com a expectativa de investimento das empreiteiras privadas,

já presentes na exploração de outros campos de petróleo da Bacia Potiguar.

'Vamos ter a oportunidade de um recomeço, espero que seja proveitoso. A gente tem que receber os investidores de braços abertos, dar condições jurídicas para que eles operem, para que os investimentos cheguem e cheguem rápido para reaquecer a **economia** do Rio Grande do Norte', frisou.

À Prefeitura de Guimarães, a venda dos ativos é justificada pela estratégia de **mercado** da Petrobras, que passou a focar os investimentos em poços localizados em alto-mar e a vender ativos para diminuir a dívida bilionária que possui no **mercado** interno e internacional. 'Com base no que temos observado em desinvestimentos já concluídos, acreditamos que a entrada de novas empresas no segmento de óleo e gás no Estado do Rio Grande do Norte tem o potencial de alavancar o desenvolvimento da região', destaca o documento enviado ao prefeito de Guimarães nesta quarta-feira, assinado por Caroline Vollú Crelier de Macedo, gerente setorial de Relacionamento com o Poder Público Estadual e Municipal.

O documento ainda garante que os profissionais efetivos da região terão a opção de serem realocados em outras unidades da companhia ou aderirem ao Programa de Demissão Voluntária (PDV). Segundo os dados da Prefeitura de Guimarães, 250 trabalhadores efetivos da Petrobras e 700 trabalhadores terceirizados atuam nos ativos localizados na cidade.

'Inadmissível', destaca prefeito Túlio Lemos

A recepção da venda dos ativos da Petrobras é dividida. Enquanto a Prefeitura de Guimarães afirmou que recebeu a notícia com 'serenidade', o prefeito de Macau, Túlio Lemos (PSD), disse que a forma com que a saída foi anunciada é 'inadmissível'. A cidade, vizinha à Guimarães, também tem ativos à venda e já conta com a presença de empresas privadas explorando campos vendidos anteriormente. A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) também vê a venda com preocupação.

Túlio Lemos afirmou que a reação negativa à saída da Petrobras não é uma reação contrária à presença das empresas petrolíferas menores, mas a forma como a venda foi anunciada. 'A Petrobras se utilizou da nossa riqueza natural e finita e, de repente, sai sem nenhum tipo de diálogo e explicação. É inadmissível o formato como essa saída foi feita. Eu poderia até concordar com a venda total dos ativos, se eles tivessem dialogado, mas não concordo com essa maneira de ser comunicado da venda através de uma nota', lamentou o prefeito.

Mais impostos

Segundo Lemos, parte dos poços da cidade são explorados pela iniciativa privada há cerca de seis meses e resultou no aumento da produção, que reflete na maior arrecadação de impostos e royalties. Os royalties passaram, por exemplo, de R\$ 200 mil a R\$ 600 mil por mês - entretanto, o valor não é determinado apenas pela produção, já que depende do câmbio e do preço do barril no **mercado** internacional.

Túlio Lemos afirmou que a geração de empregos, por outro lado, é menor. Ao contrário da Petrobras, as empresas menores precisam de menos funcionários e levaram mais processos de automação para a atividade. A maioria dos funcionários, alegou Lemos, também é de fora da cidade. 'Eu estou buscando reuniões com o presidente da empresa para reverter isso e poder gerar emprego dentro do município, mas hoje a maioria dos funcionários veio de fora. A nossa preocupação não se limita apenas à incerteza da arrecadação de impostos e royalties que representam parte da sustentação dos serviços que prestamos à população, mas também por conta da perda de empregos ofertados na região com reflexo em nosso município', disse o prefeito.

A principal atividade econômica de Macau atualmente é a produção de sal, mas o petróleo já respondeu pela maior receita direta do município. O Poder Executivo macauense chegou a receber, até meados de 2015, R\$ 3,8 milhões provenientes de royalties. Com a queda do preço do petróleo e a diminuição da produção da

Petrobras no Rio Grande do Norte, essa receita chegou a cair para R\$ 200 mil.

Femurn se preocupa

A mesma preocupação foi externada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), José Cassimiro, conhecido como Naldinho. 'A saída da Petrobras nos traz uma preocupação muito grande por conta da atuação dela em vários municípios do Estado. A Petrobras afirma que empresas menores vão atuar, mas será que realmente vai ter a mesma geração de emprego?', questionou.

Naldinho afirmou que uma saída brusca da estatal pode levar municípios que dependem dos royalties ao colapso, se a produção do petróleo for descontinuada. A Petrobras afirmou, entretanto, que o processo de transição vai levar de seis meses a um ano e que vai manter a produção nesse período. A Femurn afirmou ainda que vai buscar a diretoria da Petrobras, do Governo do Estado e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) para tentar reverter a situação.

FIERN terá fóruns de discussão

As novas oportunidades do **mercado** de Petróleo e Gás no Rio Grande com a venda dos ativos da Petrobras serão debatidas em fóruns promovidos pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, com especialistas, empresários e gestores do setor. 'A FIERN vai formatar fóruns para que possamos discutir este momento. Não podemos ficar de braços cruzados para chegada das novas empresas. Nós temos serviços para oferecer, principalmente o Sistema Indústria, que já tem uma rede de empresas que fornecem serviços, contamos com a formatação da RedePetro e empresários que possuem a expertise na área e poderão contribuir', disse o presidente da FIERN, Amaro Sales de Araújo.

O Rio Grande do Norte possui centros de referência na capacitação de pessoal e prestação de serviços especializados, como o SENAI e CTGAS-ER, voltados para o setor de petroleiro e do gás. 'Nós temos o

SENAI, o CTGAS-ER, os laboratórios, a prestação de serviço ao setor da cadeia de petróleo e gás que estão com seus equipamentos prontos para atender as empresas que venham para o Rio Grande do Norte, de forma a assessorar, ajudar para que esta produção venha a se estender no Rio Grande do Norte', destacou.

'Além disso, o estado dispõe de mão de obra especializada e pronta. Entendemos que vai haver uma troca de empresas, mas não a descontinuidade da produção. A Petrobras estava definindo os seus investimentos no RN. E ela não vai deixar de produzir amanhã. Ela tem ativos que precisa manter até a troca de comando. E vai continuar produzindo, não vai parar o processo', acrescentou o presidente da FIERN.

VEJA MAIS

Aponte a câmera do seu celular e leia a íntegra do documento enviado pela Petrobras à Prefeitura de Guamaré. Assistam, também, vídeo com o prefeito Francisco Adriano Diógenes sobre a venda dos ativos na cidade.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo nega que ministro esteja demissionário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ministério da **Economia** negou ontem os rumores de uma convocação da imprensa para pedido de demissão do ministro Paulo Guedes. Segundo a assessoria de imprensa da pasta, Guedes "continua despachando normalmente" e está em videoconferência com secretários estaduais de Fazenda, conforme já previsto em sua agenda oficial.

Os rumores de um possível pedido de demissão de Guedes ganharam força no **mercado** após o presidente Jair Bolsonaro criticar a proposta apresentada pelo ministro para o Renda Brasil, programa que substituirá o Bolsa Família e deve ser a marca social do governo.

"Discutimos a possível proposta do Renda Brasil. E eu falei 'está suspenso', vamos voltar a conversar. A proposta, como a equipe econômica apareceu para mim não será enviada ao Parlamento. Não posso tirar de pobres para dar a paupérrimos. Não podemos fazer isso aí", disse Bolsonaro, durante evento em Minas Gerais, no final da manhã de ontem.

Entre integrantes da equipe econômica, já há a percepção de que o Renda Brasil vai acabar com

alcance e valor "não tão diferente" do Bolsa Família, que atualmente paga em média R\$ 190 a 14 milhões de famílias, diante das resistências do presidente em bancar a revisão dos programas considerados ineficientes e a necessidade de respeitar o teto de gastos (que limita o avanço das despesas à inflação).

Em viagem a Ipatinga (MG) ontem, Bolsonaro admitiu que discorda do plano de Guedes, que inclui a revisão de outros benefícios, e avisou que não o enviará ao Congresso. "Ontem discutimos a possível proposta do Renda Brasil. E eu falei 'está suspenso', vamos voltar a conversar. A proposta, como a equipe econômica apareceu para mim, não será enviada ao Parlamento. Não posso tirar de pobres para dar a paupérrimos. Não podemos fazer isso aí", disse.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Guedes tem prazo para definir Renda Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro deu um prazo até amanhã para que o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, apresente uma nova proposta para o Renda Brasil, programa social que substituirá o Bolsa Família e deve ser a marca social do governo.

Governo nega que ministro esteja demissionário

O desenho apresentado na terça-feira, 25, em reunião no Palácio do Planalto previa a revisão ou extinção de outros benefícios, como o abono salarial, o que foi rejeitado por Bolsonaro. Ontem, o presidente avisou que não vai 'tirar de pobres para dar a paupérrimos'. Um novo encontro de Bolsonaro com ministros foi marcado para amanhã, mas ainda não foi oficializado pelo Planalto. Segundo apurou o Estadão/Broadcast, técnicos que trabalham no desenho do Renda Brasil se reuniram nesta quarta para dar início aos ajustes pedidos pelo presidente, que quer uma solução sem passar pela revisão do abono.

A avaliação na área econômica, porém, é que a revisão do abono salarial era 'fundamental' para criar espaço no Orçamento para bancar o novo programa, que teria

maior alcance e valor de benefício que o Bolsa Família. Só a extinção do abono, uma espécie de 14.º **salário** pago a trabalhadores com carteira assinada, poderia liberar cerca de R\$ 20 bilhões.

Entre integrantes da equipe econômica, já há a percepção de que o Renda Brasil vai acabar com alcance e valor 'não tão diferente' do Bolsa Família, que hoje paga em média R\$ 190 a 14 milhões de famílias, diante das resistências do presidente em bancar a revisão dos programas considerados ineficientes e a necessidade de respeitar o teto de gastos (que limita o avanço das despesas à inflação).

Além do abono, estão na mira dos técnicos mais de 20 ações do governo, como o seguro-defeso (pago a pescadores artesanais no período de reprodução dos peixes, quando a pesca é proibida), entre outros.

No início de sua gestão, Bolsonaro deu aval a uma proposta de redução do alcance do abono salarial, que foi incluída na reforma da Previdência, mas acabou sendo rejeitada pelos parlamentares. A percepção dentro do governo, porém, é que o momento político agora é outro e que o custo político da proposta da **Economia** é alto para quem quer elevar sua popularidade.

Em viagem a Ipatinga (MG) nesta quarta, Bolsonaro admitiu que discorda do plano de Guedes, que inclui a revisão de outros benefícios, e avisou que não o enviará ao Congresso. 'Ontem discutimos a possível proposta do Renda Brasil. E eu falei 'está suspenso', vamos voltar a conversar. A proposta, como a equipe econômica apareceu para mim não será enviada ao Parlamento. Não posso tirar de pobres para dar a paupérrimos. Não podemos fazer isso aí', disse.

O governo trabalhava com a expectativa de que o Renda Brasil fosse lançado na terça-feira, 25, mas o evento foi cancelado por ordem de Bolsonaro. Em uma reunião de uma hora e meia, o presidente pediu uma alternativa para o Renda Brasil e reforçou que faz

questão de manter o auxílio emergencial para os 66 milhões de brasileiros até o final do ano, alegando que a **economia** não se recuperou plenamente.

Uma das propostas apresentadas pela **Economia** era manter o auxílio emergencial apenas para as 21 milhões de famílias que deverão ser atendidas pelo Renda Brasil, mas a determinação de Bolsonaro é que todos os informais e desempregados devem seguir recebendo a ajuda do governo.

Bolsonaro também reforçou que quer que o valor do Renda Brasil seja de R\$ 300, igual às últimas parcelas previstas do auxílio emergencial. Com isso, o governo quer evitar que o programa de assistência social para substituir Bolsa Família comece com o desgaste de um valor menor do que o benefício pago a informais para enfrentar a crise provocada pela pandemia. O auxílio emergencial é visto como um dos fatores que fizeram o presidente atingir a maior índice de popularidade desde o início do governo.

Diante da pressão do presidente, o ministro da **Economia**, que inicialmente havia proposto R\$ 247 ou R\$ 270, avisou que para chegar a R\$ 300 é preciso cortar deduções de saúde e educação do Imposto de Renda.

A equipe econômica tem buscado reforçar o discurso de que não é possível enveredar por uma via populista e criar um novo gasto sem rever as despesas consideradas ineficientes. O foco neste momento tem sido tratar da prorrogação do auxílio emergencial, medida mais urgente, e amadurecer a discussão do Renda Brasil em conjunto também com o Congresso Nacional - que precisará dar aval às ações de revisão de despesas para abrir caminho ao novo programa.

Segundo uma fonte da área econômica, as discussões do valor da prorrogação do auxílio emergencial e do valor do Renda Brasil não estão necessariamente atreladas. A prorrogação precisa sair antes 'para ir fazendo o pouso', enquanto a despesa permanente necessita de um mecanismo para rever as despesas - o que precisará ser construído com o Congresso. O foco

também tem sido trabalhar as medidas de estímulo à geração de empregos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Lei Geral das micro e pequenas empresas incentiva a inovação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A pandemia do novo coronavírus colocou em xeque todas as modalidades de negócios ao redor do mundo. Para aproximadamente 187 mil microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte instaladas no Rio Grande do Norte, inovar se tornou sinônimo de sobrevivência num **mercado** cada vez mais competitivo e com uma nova dinâmica de consumo imposta pelo isolamento social e o 'novo normal'. Com vistas às mudanças em curso, o Projeto de Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do RN contempla a formatação de uma política que contempla o estímulo à inovação tecnológica.

Dentro dessa política são contemplados eixos considerados vitais para as micro e pequenas empresas inseridas no **mercado** 4.0 que funde o mundo físico, digital e biológico. No Projeto de Lei apresentado pelo Governo do Estado a partir de uma ampla e complexa contribuição do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte (Sebrae-RN) ao longo dos últimos 15 anos, a Política de Estímulo à Inovação Tecnológica promove ações de inclusão digital para promover o acesso à internet; o estímulo aos negócios inovadores; apoio ao ambiente de

inovação e disponibilização de assessoria técnica, contábil, jurídica e de proteção à propriedade intelectual.

'A pandemia - da qual acredito que estamos saindo e os dados de óbitos mostram isso - pegou o Estado em um momento de muita vulnerabilidade. Uma crise fiscal sem precedentes, com a máquina pública bastante desorganizada, e isso agravou muito esse cenário. Com uma **economia** muito debilitada, empresas de alguns segmentos sofreram mais. Outras se reinventaram e conseguiram seguir em frente. A pandemia também obrigou as pequenas empresas a estreitar o relacionamento com os seus clientes e a buscarem novos mercados', comenta o diretor superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo.

No Projeto de Lei em tramitação na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, o Governo do Estado se compromete a desenvolver projetos e ações de inclusão digital, com o objetivo de promover o acesso às novas tecnologias da informação e comunicação, em especial a Internet. Os órgãos públicos e entidades da Administração Pública Estadual deverão promover a adoção de tecnologias de produtos, serviços, processos ou métodos organizacionais e apoiando, em paralelo, a criação de ambientes inovadores.

Isso deve ocorrer para que haja um aumento da lucratividade e competitividade por meio de melhorias na gestão e operação que impliquem ganhos efetivos de qualidade e produtividade. Os órgãos ligados ao Governo do Estado devem, a partir da aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, 'estimular estudos e pesquisas aplicadas e dirigidas às microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais e a elas equiparadas, envolvendo todos os órgãos e entidades que tenham entre seus objetivos a execução de pesquisa, desenvolvimento, ensino, financiamento, promoção, estímulo ou apoio, nas áreas científica, tecnológica, jurídica ou institucional.'

Está prevista, caso a lei seja aprovada, a capacitação

de empresários, administradores e funcionários para a aplicação das novas técnicas, modelos e produtos nos seus processos de gestão e operação.

Projeto de Lei da MPE e suas principais temáticas

1. Políticas de Desenvolvimento e Desburocratização - Fomentar e fortalecer a política de apoio e desenvolvimento socioeconômico da agricultura familiar, do agronegócio, do turismo rural e da pesca artesanal; favorecer políticas públicas, observando as vocações regionais e os aspectos culturais, prezando pelo desenvolvimento sustentável e equilibrado das regiões para reduzir as disparidades econômicas e sociais entre elas.

2. Compras Governamentais - Abertura de licitações de até R\$ 150 mil com participação exclusiva de MPEs e previsão de subcontratação do objeto licitado por pequenas empresas

3. Estímulo à Inovação - Poder público desenvolverá projetos e ações de inclusão digital para que os empreendedores possam aplicar novas técnicas e produtos em processos de gestão e produção

4. Estímulo ao Crédito, à Capitalização e dos Incentivos Tributários - Criação de Fundo de Capital de Risco para capitalização das microempresas, empresas de pequeno porte e demais equiparadas, assim como manutenção permanente de um programa estadual de microcrédito

5. Estímulo ao Associativismo, ao Cooperativismo e **Economia** Solidária - adotar mecanismos para viabilizar a criação, a manutenção e o desenvolvimento do sistema associativo e cooperativo no Estado

6. Educação Empreendedora - Inserção de ações pedagógicas nas escolas para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Negócios e Finanças



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

Vencendo etapas Vencendo etapas

Novos indicadores altamente positivos na retomada do crescimento da **economia**. A confiança do empresário brasileiro cresce em mais de 90% dos setores industriais, em todos os segmentos pesquisados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice está acima de 50 pontos. Apesar da alta, o índice ainda está abaixo do patamar de agosto de 2019. Neste mês consolidou o aumento da confiança da indústria, num movimento iniciado após abril, mês mais crítico desde o início da pandemia. O emprego na indústria eletroeletrônica aumenta em 4,5 mil vagas em julho.

Intenção

Já no comércio, a CNC vê estabilidade na intenção de consumo das famílias. O indicador reverte às retrações recentes e registra perspectivas positivas para os próximos meses, embora abaixo do nível de satisfação (100 pontos) desde abril de 2015. Mostra também que os brasileiros permanecem conscientes do nível da sua

renda e cautelosos com o consumo.

Preocupação

O agro que exporta e se preocupa com imagem deveria colaborar com a Amazônia, diz o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Há sim uma grande preocupação, mas o agronegócio não desmata e não tem poder de polícia. Aliás, os bancos Itau, Santander e Bradesco criam o Conselho Consultivo da Amazônia, com especialistas em sustentabilidade dos bancos se reunindo para propor iniciativas e ações concretas.

Carteira

Os bancos estão projetando um incremento de 6,3% nas carteiras de crédito, diz a Febraban, federação dos bancos. A avaliação do cenário é melhor por conta da revisão para cima do desempenho do crédito direcionado. A previsão de expansão passou de 1,6% em junho para 3% em agosto. Para 2021, os bancos esperam um crescimento total de 7%.

Cotações

A Bolsa fecha em baixa de -1,46% a 100.627 pontos enquanto o dólar sobe 1,62% cotado a R\$ 5,616. Já o preço do barril de petróleo (spot) foi negociado a US\$ 43,36, ligeira queda de 0,02%. O adiamento do pacote emergencial no Brasil e as eleições americanas entraram no radar do **mercado**.

Renascer do algodão

Empresários rurais do Nordeste, Ceará, RN e Paraíba retomam a produção de algodão. Em Sousa/PB, após a longa estiagem, o site Notícias Agrícolas traz uma reportagem com os produtores rurais da região conhecida como perímetro irrigado das Várzeas de Sousa, no Alto Sertão paraibano. Eles estão voltando a produzir algodão, após a seca entre 2012 e 2018. Um dos empresários é o potiguar Ivanilson Araújo, do Grupo Santana. Desde 2019, o cultivo voltou a ser realizado no

Fazenda Savana, uma propriedade de mais de 1.000 hectares. 'Começamos com uma área de 350 hectares, e agora, em 2020, ampliamos para 850 hectares. Hoje alcança 240 arrobas por hectare, o que representa algo em torno de 3.600 quilos', diz Ivanilson.

Tarifas

O governo brasileiro vai zerar as tarifas de importação de soja, milho e arroz. O setor de proteína animal é favorável à extinção de tarifas desses produtos, diante da pressão dos preços. Favorece até mesmo o esmagamento do milho para a produção de etanol.

Previdência

Os vereadores de Natal entenderam a necessidade de reequilibrar financeiramente a Previdência municipal. Um sacrifício muito pequeno para os servidores que poderão antever um futuro melhor. Importante daqui pra frente é manter o equilíbrio das contas previdenciárias, para uma aposentadoria sem transtornos.

Sindicatos

De acordo com o IBGE, o RN e o Brasil tiveram redução de sindicalizados. O número de trabalhadores sindicalizados no Rio Grande do Norte teve uma redução de 2,6 pontos percentuais em 2019, 34 mil pessoas, na comparação com 2018. Em 2018, 15,5% das pessoas ocupadas faziam parte de um sindicato, ou seja, 204 mil trabalhadores. Em 2019, o número passou para 12,9%, o que representa 170 mil.

Saúde (I)

No **mercado** há 25 anos e, em crescimento no Nordeste, o plano Humana Saúde chega ao Rio Grande do Norte com a proposta de saúde mais humanizada. No RN estarão disponíveis as linhas Premium Plus, Premium, Platinum, Gold, Infinity e Light, além de contar com o plano odontológico Odonto Plus.

Saúde (II)

Com a pandemia, o atendimento por telemedicina cresceu cerca de 100% nas duas últimas semanas no Rio Grande do Norte. A associação sem fins lucrativos SAS Brasil intensifica os atendimentos, por telemedicina, em comunidades carentes de Natal e região metropolitana. A instituição dobrou o número de teleconsultas chegando a 1,5 mil pessoas em seis semanas de atuação no RN.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fiern é favorável à venda de ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

A venda da totalidade de ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte, anunciada pela empresa, na última segunda-feira (24), abre novas oportunidades para aquecer a **economia** potiguar. A avaliação é do presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, que considera a circunstância favorável à chegada de novas empresas e investimentos para o estado. O processo de venda trata da cessão dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás natural do conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, com instalações integradas, localizadas na Bacia Potiguar.

'O anúncio deste novo modelo, em que a Petrobras vai se desfazer de todos os seus ativos, aqui, nos traz, neste momento, uma certeza: virão novas empresas, novos protagonistas deste **mercado** de petróleo e gás, novos investimentos, novas oportunidades para o Rio Grande do Norte', afirma Amaro Sales. O Polo Potiguar compreende os subpolos Canto do Amaro, Alto do

Rodrigues e Ubarana, totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e três marítimas.

Ele lembra que a desmobilização, por parte da Petrobras, já vem acontecendo há algum tempo. E, à exemplo do que ocorreu com a venda dos campos maduros que, inicialmente, gerou receio e reflexão, o anúncio acendeu a esperança de atração de novos investidores para fazer frente a política de desinvestimentos adotada pela companhia.

'Quando a Petrobras anunciou a venda dos campos maduros tivemos um momento de reflexão, onde avaliamos que, ao longo de alguns anos, ela já estava sem fazer novos investimentos aqui. As novas empresas - 3R, Potiguar e outras - mostraram que vieram para investir para explorar novos campos e para trazer para o RN uma nova esperança na área de petróleo e gás', afirmou.

O presidente da FIERN pondera que este fortalecimento da **economia** local não deve ocorrer de imediato, mas, com a mudança de operações para empresas menores, há o diferencial de uma gestão mais dedicada ao Rio Grande do Norte. 'A Petrobras tem um olhar Brasil e estas empresas que estão ou virão para o Rio Grande do Norte tem um olhar aqui, na produção local, na produtividade daqui e na oportunidade de se produzir mais aqui', observa.

A transferência dos campos maduros à iniciativa privada, na Bacia Potiguar, já apresenta resultados exitosos. Nos primeiros seis meses de operação, a empresa Potiguar E&P que assumiu o campo Riacho da Forquilha, em Mossoró, registrou crescimento de 29,6% na produção terrestre de petróleo no Rio Grande do Norte.

'As empresas que estão aqui hoje já tem uma produção acima do que a Petrobras tinha nestes campos que estão sendo explorados por estas novas empresas.

Empresarialmente, as instituições privadas entendem que este é um novo tempo', destacou Sales.

O secretário executivo da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP), Anabal Santos Júnior, observa que, nos últimos meses, o estado do Rio Grande do Norte tem sido o berço do renascimento da indústria onshore no Brasil, contribuindo para que a Bacia Potiguar mantenha o posto de maior produtora em terra do país, o que se comprova pelo fato de que o estado saiu na frente em face das primeiras transações resultantes do programa de desinvestimento da Petrobras.

Isso só foi possível, segundo ele, sobretudo na região de Mossoró, pela persistência de operadores independentes, como a Phoenix, Partex, Sonangol, Imetame, Petrosynergy, dentre outras que já operam há anos no estado e que continuam investindo na Bacia Potiguar, além da GeoPark que fez investimento exploratório recente. 'Esse renascimento já mostrou toda sua força e pujança, como observada na última Mossoró Oil & Gas Expo, o maior evento do onshore do Brasil, realizada em novembro de 2019, e que trouxe de volta a esta cidade o título de Capital do Onshore Brasileiro', disse o secretário da ABPIP.

Seguindo esse movimento, em abril, durante a pandemia, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) aprovou o processo de cessão do Pólo de Macau para a empresa operadora 3R Petroleum, que assumiu os campos abrindo mais uma frente de investimentos e de incremento de produção, renda, empregos e royalties. 'Esses exemplos com dados concretos, ilustra bem e comprova o potencial das bacias terrestres do Brasil quando operados por empresas independentes. Temos exemplos de sucesso também em outras bacias terrestres, em campos operados pelas empresas independentes já citadas', observa o representante da ABPIP.

Segundo a Petrobras, a produção média do Polo Potiguar de janeiro a junho de 2020 foi de aproximadamente 23 mil barris de óleo por dia (bpd) e 124 mil m³/dia de gás natural.

Portal Grande Ponto

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Não existe almoço de graça



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Alcyr Veras

Economista e professor universitário

O ensinamento mais elementar e primário da ciência econômica determina que a produção de qualquer bem ou serviço exige, obrigatoriamente, um custo intransferível.

As medidas mais importantes para superar, ou pelo menos minimizar, os efeitos negativos das crises e recessões econômicas, são as seguintes: estimular a constante aplicação de investimentos na atividade produtiva; e controlar os gastos públicos (para que as despesas não excedam as receitas), a fim de evitar o aumento acumulativo do déficit orçamentário. Dizendo assim, parece muito simples! Mas, é exatamente essa simplicidade que está faltando aos nossos políticos, governantes e gestores públicos.

Nos anos trinta, o mais célebre economista do século vinte, John Maynard Keynes, que salvou centenas de empresas de um caos generalizado de falências, e recuperou as Bolsas de Valores de Londres e de Nova

York (Wall Street), disse que sem investimento não há crescimento econômico, e que compete ao Estado (Governo) regular a taxa de **juros**. Taxas de **juros** mais baixas contribuem para ampliar a capacidade instalada de novos empreendimentos e aumentam a oferta de empregos. Hoje, a taxa de **juros** da **economia** brasileira (SELIC) está em 2.0%, a menor desde os últimos 40 anos.

O mais influente economista da década de 1970, Milton Friedman, de visão monetarista, Prêmio Nobel e fundador da Escola de **Economia** da Universidade de Chicago, considerava importante avaliar o retorno do custo do dinheiro na implementação do processo de desenvolvimento econômico e social. É dele a fulminante metáfora: 'como não existe almoço de graça, a sociedade será obrigada a pagar as despesas'.

Atualmente, o governo brasileiro encontra-se diante de uma situação bastante desfavorável, mediante a qual é obrigado a tentar fazer 'omeletes sem quebrar ovos', ou seja, como se estivesse, paradoxalmente, convivendo ao mesmo tempo com dois diferentes tipos de orçamentos. São eles: o orçamento oficial e o chamado 'orçamento da pandemia'. Como, obviamente, não haviam sido previstas antes, as despesas com a pandemia já se aproximam de 420 bilhões de reais, incluindo ajuda aos Estados e Municípios; construção de hospitais de campanha; compra de equipamentos, medicamentos e materiais; pagamento de pessoal e outras despesas do gênero. Inclui também o auxílio emergencial que já beneficiou, aproximadamente, 62 milhões de pessoas.

A iniciativa é louvável, mas qual a fonte orçamentária que vai bancar esses recursos financeiros?

É claro que o dinheiro do referido auxílio emergencial e da liberação do FGTS foram incorporados ao meio circulante, e estão ajudando a diminuir o impacto negativo causado pela paralisação parcial da **economia** brasileira, durante a pandemia.

Não existem milagres na ciência econômica, e nem se pode negar a realidade implícita na metáfora de Friedman. Por isso, a consequência mais previsível é o aumento imediato do déficit público. Nesse contexto, há a forte tendência de penalizar mais ainda os consumidores brasileiros com o pagamento de novo imposto, denominado contribuição por transferências financeiras eletrônicas (a camuflada CPMF).

Do alto de seus 92 anos, o ex-Ministro da Fazenda, Delfim Netto, considerado o 'Czar' da **economia** brasileira, revelou em recente entrevista que, até 1980, a taxa de crescimento do Brasil era o dobro do mundo, enquanto que hoje estamos crescendo bem abaixo da média mundial. E avisa: 'se o governo violar o teto de gastos, destrói este País'.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Prefeitos divergem sobre venda de ativos



Prefeitos divergem sobre venda de ativos

«DESINVESTIMENTO» Chefes do Executivo dos municípios potiguares nos quais há produção marítima ou terrestre de petróleo apontam riscos e vantagens da venda dos ativos da Petrobras. Veja opiniões abaixo



Um dos ativos da Petrobras nos quais produtores de petróleo do Rio Grande do Norte dependem de petróleo e tecnologia de produção de petróleo

Se a gente lançar um parâmetro dos últimos 10 anos, tivemos uma queda de 60% na produção de petróleo e de 70% na produção de gás. Aqui no nosso Rio Grande do Norte, temos a Refinaria Clara Camarão, das três UPGNs (Unidade de Processamento de Gás Natural), duas já estão fechadas, hibernando”, afirmou Francisco Adriano Diógenes.

Francisco Adriano Diógenes, prefeito de Natal, afirmou que a venda dos ativos da Petrobras é uma decisão que deve ser tomada com cuidado, pois envolve a geração de empregos e a arrecadação de impostos. Ele também mencionou a importância da tecnologia e da mão de obra especializada no setor.

“Inadmissível”, destaca prefeito Túlio Lemos

Francisco Adriano Diógenes, prefeito de Natal, afirmou que a venda dos ativos da Petrobras é uma decisão que deve ser tomada com cuidado, pois envolve a geração de empregos e a arrecadação de impostos. Ele também mencionou a importância da tecnologia e da mão de obra especializada no setor.

Túlio Lemos, prefeito de Ceará, afirmou que a venda dos ativos da Petrobras é uma decisão que deve ser tomada com cuidado, pois envolve a geração de empregos e a arrecadação de impostos. Ele também mencionou a importância da tecnologia e da mão de obra especializada no setor.

transição.

É em Guararé que está localizado o primeiro campo de petróleo descoberto pela Petrobras no Rio Grande do Norte, o de Ubarana, em 1976, e a Refinaria Potiguar Clara Camarão (RPCC). “Se a gente traçar um parâmetro dos últimos 10 anos, tivemos uma queda de 60% na produção de petróleo e de 70% na produção de gás. Aqui na nossa Refinaria Clara Camarão, das três UPGN (Unidade de Processamento de Gás Natural), duas já estão fechadas, hibernando”, afirmou Francisco Adriano Diógenes.

Ainda segundo o prefeito, apenas duas de 15 plataformas de petróleo dos campos de Guararé estavam em funcionamento atualmente.

O restante estava sem operar desde abril passado. A ‘hibernação’ dessas plataformas foi anunciada pela Petrobras à época e, junto com outras, levou a produção de petróleo no Rio Grande do Norte cair para 4 mil barris por dia. A redução foi de 11,56% da produção total da Bacia Potiguar no primeiro trimestre deste ano. Há dez anos, a estatal chegou a produzir 100 mil barris de petróleo por dia, segundo informações oficiais da própria Petrobras.

O valor arrecadado em royalties também reflete, em parte, o resultado dessa produção, mas também é influenciado pelo câmbio e pelo valor do barril de petróleo no mercado internacional, medido em dólar.

Em junho de 2010, Guararé havia recebido até então R\$ 9,7 milhões no ano de receitas provenientes dos royalties da produção do petróleo. Este ano, no mesmo mês, as receitas provenientes dos repasses obrigatórios efetivados pela estatal à Prefeitura de Guararé tinham chegado a R\$ 4,6 milhões no ano, metade do que fora repassado há uma década. O petróleo teve uma desvalorização de preço nesse período, à medida que o dólar se tornou mais caro.

Transformação

As atividades da Petrobras transformaram Guararé na cidade com o maior PIB per capita do Rio Grande do Norte, segundo dados de 2017. Para o prefeito Francisco Adriano Diógenes, entretanto, a saída da

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: LUIZ HENRIQUE GOMES

A venda de 26 ativos da Petrobras no Rio Grande do Norte, anunciada pela estatal nesta semana não surpreendeu o prefeito de uma das cidades cuja **economia** gira em torno da atividade petrolífera: Guararé. Nesta quarta-feira, 26, o prefeito Francisco Adriano Diógenes (MDB) afirmou que o processo resulta de uma ação de desinvestimento da Petrobras que acontece há cerca de dez anos na região. A empresa enviou um documento à Prefeitura Municipal de Guararé nesta quarta-feira, 26, oficializando a concessão dos ativos, mas garantindo que não haverá demissões e paralisação de operação no período de

empresa é vista “com serenidade” e pode significar “um novo ciclo do petróleo no Rio Grande do Norte” com a expectativa de investimento das empreiteiras privadas, já presentes na exploração de outros campos de petróleo da Bacia Potiguar.

“Vamos ter a oportunidade de um recomeço, espero que seja proveitoso. A gente tem que receber os investidores de braços abertos, dar condições jurídicas para que eles operem, para que os investimentos cheguem e cheguem rápido para reaquecer a **economia** do Rio Grande do Norte”, frisou.

À Prefeitura de Guamaré, a venda dos ativos é justificada pela estratégia de **mercado** da Petrobras, que passou a focar os investimentos em poços localizados em alto-mar e a vender ativos para diminuir a dívida bilionária que possui no **mercado** interno e internacional. “Com base no que temos observado em desinvestimentos já concluídos, acreditamos que a entrada de novas empresas no segmento de óleo e gás no Estado do Rio Grande do Norte tem o potencial de alavancar o desenvolvimento da região”, destaca o documento enviado ao prefeito de Guamaré nesta quarta-feira, assinado por Caroline Vollú Crelier de Macedo, gerente setorial de Relacionamento com o Poder Público Estadual e Municipal.

O documento ainda garante que os profissionais efetivos da região terão a opção de serem realocados em outras unidades da companhia ou aderirem ao Programa de Demissão Voluntária (PDV). Segundo os dados da Prefeitura de Guamaré, 250 trabalhadores efetivos da Petrobras e 700 trabalhadores terceirizados atuam nos ativos localizados na cidade.

"Se a gente traçar um parâmetro dos últimos 10 anos, tivemos uma queda de 60% na produção de petróleo e de 70% na produção de gás. Aqui na nossa Refinaria Clara Camarão, das três UPGN (Unidade de Processamento de Gás Natural), duas já estão fechadas, hibernando"

FRANCISCO DIÓGENES

Prefeito de Guamaré

Venda dos ativos da Petrobras nas regiões produtoras de petróleo no Rio Grande do Norte divide opiniões de prefeitos e lideranças de entidades empresariais

“Inadmissível”, destaca prefeito Túlio Lemos

A recepção da venda dos ativos da Petrobras é dividida. Enquanto a Prefeitura de Guamaré afirmou que recebeu a notícia com “serenidade”, o prefeito de Macau, Túlio Lemos (PSD), disse que a forma com que a saída foi anunciada é “inadmissível”. A cidade, vizinha à Guamaré, também tem ativos à venda e já conta com a presença de empresas privadas explorando campos vendidos anteriormente. A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) também vê a venda com preocupação.

Túlio Lemos afirmou que a reação negativa à saída da Petrobras não é uma reação contrária à presença das empresas petrolíferas menores, mas a forma como a venda foi anunciada. “A Petrobras se utilizou da nossa riqueza natural e finita e, de repente, sai sem nenhum tipo de diálogo e explicação. É inadmissível o formato como essa saída foi feita. Eu poderia até concordar com a venda total dos ativos, se eles tivessem dialogado, mas não concordo com essa maneira de ser comunicado da venda através de uma nota”, lamentou o prefeito.

Mais impostos

Segundo Lemos, parte dos poços da cidade são explorados pela iniciativa privada há cerca de seis meses e resultou no aumento da produção, que reflete na maior arrecadação de impostos e royalties. Os royalties passaram, por exemplo, de R\$ 200 mil a R\$ 600 mil por mês - entretanto, o valor não é determinado apenas pela produção, já que depende do câmbio e do preço do barril no **mercado** internacional.

Túlio Lemos afirmou que a geração de empregos, por outro lado, é menor. Ao contrário da Petrobras, as empresas menores precisam de menos funcionários e levaram mais processos de automação para a atividade. A maioria dos funcionários, alegou Lemos, também é de fora da cidade. “Eu estou buscando reuniões com o

presidente da empresa para reverter isso e poder gerar emprego dentro do município, mas hoje a maioria dos funcionários veio de fora. A nossa preocupação não se limita apenas à incerteza da arrecadação de impostos e royalties que representam parte da sustentação dos serviços que prestamos à população, mas também por conta da perda de empregos ofertados na região com reflexo em nosso município”, disse o prefeito.

A principal atividade econômica de Macau atualmente é a produção de sal, mas o petróleo já respondeu pela maior receita direta do município. O Poder Executivo macauense chegou a receber, até meados de 2015, R\$ 3,8 milhões provenientes de royalties. Com a queda do preço do petróleo e a diminuição da produção da Petrobras no Rio Grande do Norte, essa receita chegou a cair para R\$ 200 mil.

Femurn se preocupa

A mesma preocupação foi externada pelo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), José Cassimiro, conhecido como Naldinho. “A saída da Petrobras nos traz uma preocupação muito grande por conta da atuação dela em vários municípios do Estado. A Petrobras afirma que empresas menores vão atuar, mas será que realmente vai ter a mesma geração de emprego?”, questionou.

Naldinho afirmou que uma saída brusca da estatal pode levar municípios que dependem dos royalties ao colapso, se a produção do petróleo for descontinuada. A Petrobras afirmou, entretanto, que o processo de transição vai levar de seis meses a um ano e que vai manter a produção nesse período. A Femurn afirmou ainda que vai buscar a diretoria da Petrobras, do Governo do Estado e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) para tentar reverter a situação.

FIERN terá fóruns de discussão

As novas oportunidades do **mercado** de Petróleo e Gás no Rio Grande com a venda dos ativos da Petrobras serão debatidas em fóruns promovidos pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, com especialistas, empresários e gestores do setor. “A FIERN vai formatar fóruns para que possamos discutir

este momento. Não podemos ficar de braços cruzados para chegada das novas empresas. Nós temos serviços para oferecer, principalmente o Sistema Indústria, que já tem uma rede de empresas que fornecem serviços, contamos com a formatação da RedePetro e empresários que possuem a expertise na área e poderão contribuir”, disse o presidente da FIERN, Amaro Sales de Araújo.

O Rio Grande do Norte possui centros de referência na capacitação de pessoal e prestação de serviços especializados, como o SENAI e CTGAS-ER, voltados para o setor de petroleiro e do gás. “Nós temos o SENAI, o CTGAS-ER, os laboratórios, a prestação de serviço ao setor da cadeia de petróleo e gás que estão com seus equipamentos prontos para atender as empresas que venham para o Rio Grande do Norte, de forma a assessorar, ajudar para que esta produção venha a se estender no Rio Grande do Norte”, destacou.

“Além disso, o estado dispõe de mão de obra especializada e pronta. Entendemos que vai haver uma troca de empresas, mas não a descontinuidade da produção. A Petrobras estava definindo os seus investimentos no RN. E ela não vai deixar de produzir amanhã. Ela tem ativos que precisa manter até a troca de comando. E vai continuar produzindo, não vai parar o processo”, acrescentou o presidente da FIERN.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

'Ele é o presidente e é quem decide', diz Guedes sobre crítica de Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

Em meio às críticas do presidente Jair Bolsonaro à proposta da equipe econômica de extinguir programas sociais a fim de compor a receita para o pagamento do auxílio emergencial na transição até a criação do Renda Brasil, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, demonstrou tranquilidade e disposição para atender às exigências do presidente.

'Está tudo equacionado. Não tem truque e nem furateto. Tudo será feito com total transparência', disse ao blog por telefone. O **mercado** reagiu mal às declarações do presidente em Minas Gerais, e o efeito foi a queda da bolsa e alta do dólar.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar fecha acima de 5,61 reais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

O dólar fechou em forte alta nesta quarta-feira, 26, em meio a temores renovados sobre a saída do ministro da **Economia**, Paulo Guedes. O dólar comercial subiu 1,5% e encerrou sendo vendido por 5,612 reais.

No fim da manhã desta quarta, o presidente Jair Bolsonaro disse rejeitar a proposta do Ministério da **Economia** para criação do programa Renda Brasil, em substituição a programas e benefícios sociais e ao auxílio emergencial. As declarações do presidente sugerem que o governo pode assumir o compromisso de novos gastos bilionários sem contrapartida de redução de outras despesas.

Na véspera, os temores de investidores já haviam aumentado com a ausência de Guedes no evento de lançamento do projeto Casa Verde e Amarela, que irá substituir o Minha Casa Minha Vida. 'O **mercado** está meio nervoso porque ele não foi ontem. Isso causou um desconforto geral. A gente já sabia que ele não era muito a favor desse tipo de gasto', disse Vanei Nagem, analista de câmbio da Terra Investimentos.

Desde o adiamento da apresentação do 'Big Bang', pacote de estímulo que substituiria o Pró-Brasil, o **mercado** tem voltado a sondar a saída do ministro Paulo Guedes, tendo em vista que há discordâncias sobre os custos do programa. Ainda na manhã de ontem, Bolsonaro chamou o presidente da Caixa, Pedro Guimarães de 'PG2', aumentando os temores sobre uma possível substituição do 'PG1', o Paulo Guedes.

Um dos entraves-chaves é a quantidade de recursos que será destinada ao auxílio emergencial. O presidente Jair Bolsonaro, que viu sua popularidade aumentar em meio ao Renda Brasil, insiste que o programa conceda ajuda mensal de 300 reais, enquanto Guedes defende o valor de 247 reais.

Durante o período em que o auxílio emergencial esteve em vigor, o presidente Bolsonaro viu sua popularidade aumentar, principalmente entre os eleitores de baixa renda. Investidores temem que ele tome uma guinada populista, já visando uma possível reeleição. 'Existe um conflito eleitoral por conta da agenda fiscal e isso adiciona mais fato para a valorização do dólar', comenta Fernando Bergallo, presidente da FB Capital.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

'Ele é o presidente e é quem decide', diz Guedes sobre crítica de Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

Em meio às críticas do presidente Jair Bolsonaro à proposta da equipe econômica de extinguir programas sociais a fim de compor a receita para o pagamento do auxílio emergencial na transição até a criação do Renda Brasil, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, demonstrou tranquilidade e disposição para atender às exigências do presidente.

'Está tudo equacionado. Não tem truque e nem furateto. Tudo será feito com total transparência', disse ao blog por telefone. O **mercado** reagiu mal às declarações do presidente em Minas Gerais, e o efeito foi a queda da bolsa e alta do dólar.

Powered by WPeMatico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA